



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Brasil, ano, 8\$00. Para as colônias ano, 7\$00. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Acampanha nativista

III

A Incúria dos nossos governantes não é menos digna de censura que os golpes dos nossos inimigos: esta não se tolera, mas aquela não se admite:

Um português, residente no Brasil, recebi há pouco uma carta e cujos termos, aparte a amabilidade extrema do subsevente para comigo, muito o honram e muito o dignificam. Ser-se português, aqui dentro, entre Minho e Algarve, no momento atribulado e incerto que a pátria atravessa, não é fácil. Mas ser-se português lá fóra, quando à volta se vê tecer uma vergonhosa intriga e vingar malquerenças que têm tanto de iníquas como de torpes e muito nos desonram, eis o que é bastante mais difícil. E se longe de nós, tantos portugueses se insurgem contra a difamatória campanha em que anda envolvido o bom nome de Portugal, é que — louvado Deus! nem é este um país decrépito nem, muito menos, um cadáver putrefacto.

Mas não antecipemos: sobre a minha banca de trabalho esperam a sua conveniente leitura e respectivo comentário, alguns números do *Jornal Português*, do Rio, que aquele nosso compatriota teve a amável lembrança de me enviar e de que, com mais vagar, falarei. E' sempre momentosa a questão; e quando nós vemos sumir-se na poeira nociva da nossa velha indiferença um dos mais extraordinários feitos de que reza a nossa história contemporânea — o dos *poveiros*, que tanto alvorouço a alma, sempre ousada e nobre do nosso povo, quanta maior razão em falarmos dela e em recordarmos por momentos, essa tenebrosa campanha em que se permitem as maiores inconveniências, em que se forjam as mais escandalosas mentiras e em que se vomitam os mais aviltantes destempos, contra a honra da sempre muito nossa querida Pátria! Falaremos pois.

Por agora, limitamo-nos a chamar a atenção do leitor para uma local do *Diário de Notícias* do dia 25 de Dezembro e que, com franqueza, deixa muito longe, a perder de vista, esse carinho entusiástico, quasi-legendário, com que a população de Lisboa e, espiritualmente, a nação inteira, recebeu os humildes pescadores da Póvoa. Nesse momento, e não vai ele tam longe que todos se não lembrem dele, não houve um português, decerto, que se não sentisse intimamente grande, filho lúcido dessa velha Raça de marinheiros que entre mar e céu ergueram a sua Pátria, que é também a nossa, o seu grande padrão de glória. Nesse momento, e desdoiro é esqueçê-lo, o povo, esse nosso povo, o sempre grande e bom povo português, afirmou, perentoriamente, solememente, a energia da sua alma, rude, simples e de bom préz, que não se dobra ás ameaças de quem quer que seja e muito menos teme o jacobinismo insultante dos homens d'além-mar.

Mas sobre esse momento correram muitas semanas; e os pobres poveiros, em que se julgou ver até a incarnação suprema da nossa linda Pátria, foram esquecidos, foram abandonados.

A sua renúncia valeu mundos de febre e de entusiasmo; mas parece, infelizmente, que não vale o olhar complacente e carinhoso de quem de direito.

Pensam eles em ir para a Itália, para a América, para qualquer lado onde se ganhe a vida. E' preciso bater as ondas, velejar na neblina, dormir no mar, vencer trabalhos, correr temporais... E para isto e para morrer, tanto monta longe como perto, tanto faz aqui como alhures. Mas sobre nós, que os recebemos como recebemos, de braços abertos e riso amido nos lábios, impende a obrigação de os não deixar partir! A vida é a vida; e na casa humilde do pescador, pensa-se mais, naturalmente na sardinha do jantar que no patriotismo comezinho e barato com que a Pátria os recebe. A consolação moral é muito; mas para estes homens, rudes e práticos, fortes e simples, feitos e afeitos nos temporais do mar, ela não vale, muito provavelmente, a consolação material, isto é, a segurança dos seus dias e da sua casa.

Pensem pois um pouco nos poveiros. Deixá-los partir, para quê? Comparemos o que eles fizeram pela Pátria com o que a Pátria tem feito por eles. E ao terminarmos este nosso apelo ás entidades competentes da nação e a todos os verdadeiros portugueses, preguntamos ainda, fazendo nossas as palavras do *Diário de Notícias*:

— Teriam vindo esses homens que foram tratados como estrangeiros no Brasil — para serem tratados como estrangeiros em Portugal?!

COSTA PIMPÃO.

Écos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
D. Maria José Barbosa de Bourbon d'Abreu Freire.
Amanhã:
Condessa do Ameal.
Condessa de Monsaraz.
D. Angelina da Silva Ferreira.
Eugenio Sales.

Partidas e chegadas
Estão em Coimbra os nossos bons amigos srs. Drs. Antonio Francisco do Vale Junior e Plínio Ventura.
Agradecemos as suas amáveis visitas.

Doentes
Na *Figueira da Foz* está gravemente doente o sr. José de Napoles, tendo ido all prestar-lhe os seus serviços clinicos o sr. dr. Angelo da Fonseca.

Novas taxas postais e telegraficas
Principiámos hoje a vigorar as novas taxas postais e telegraficas.
Antigamente quando havia alteração de taxas, publicavam-se editais com muitos dias de antecedência; agora faz-se isto dum hora para a outra.
Não admira que poucas sejam as correspondências que hoje apareçam no correio com a tranqúia devida.

Contribuições municipais em dívida

Novamente se aviam os interessados de que se encontram já em juizo e vão ser distribuídas dentro de poucos dias as certidões de relaxe respeitantes ás seguintes contribuições municipais:
— De serviço, de 1919, das freguesias da Sé Nova, Almedina, S. Bartolomeu, Santa Cruz, Santa Clara, S. Martinho do Bispo, Almalagúz, Antusede, Ceira, Eiras, Ribeira de Frades e S. Martinho d'Avore.
— Directa de 1920.
— Imposto sobre veículos, de 1919. Lembramos a grande economia que resultará do pagamento voluntario em antes da distribuição.

COM UM TIRO NO VENTRE

O criminoso é rapaz de 18 anos
Na noite de domingo foi internado num quarto particular dos hospitais da Universidade, o sr. Antonio Couto, proprietario, que apresenta ter 50 anos, e contra quem um menor de 18 anos disparou um tiro de pistola, por causa da divisão dumas partilhas.
A bala ficou alojada no ventre, não lhe tendo sido ainda extraída, não obstante o ferido ser, ontem de manhã, operado pelo illustre professor, Dr. Bissala Barreto.
O sr. Antonio Couto é natural de Sobelhe do Mato, concelho de Mangualde, onde se deu o crime.

O convento de São Marcos

Uma rectificação

Do illustre escritor e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Manuel da Silva Gajo, recebemos a seguinte carta, na qual s. ex.ª rectifica uma nota dum notavel artigo que publicou no ultimo numero da *Illustração Portuguesa* sobre o mosteiro de São Marcos, excerpto dum precioso livro que vai publicar, onde o grande poeta e erudito escritor fará ressaltar as belezas e encantamentos da paisagem de Coimbra e daquele belo monumento de arte e historia.

... Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*.— Peço-me conceda no seu muito lido jornal o espaço sufficiente para a rectificação dum lapso.

Lê-se na nota 1.ª do capitulo sobre «São Marcos» publicado no n.º 776 da *Illustração Portuguesa*, de 1 do corrente, que «João de Ruão trabalhou em Portugal de 1530 a 1580, morrendo neste ultimo ano».

Ora, o Artista devia ter vindo para o nosso país alguns anos antes, por volta de 1520.
Cumpre-me, pois, rectificar aquella nota escrevendo que João de Ruão «trabalhou em Portugal talvez desde 1520, morrendo cá, muito velho, no ano de 1580».

Fica assim corrigido o lapso, meu, devido á simples troca de um algarismo. Igualmente desejo que fique emendada uma data. Não foi no ano de 1861 ou 1862 que ardeu o convento de São Marcos, mas sim no dia 2 de Novembro do ano de 1860.

Aproveito o ensejo para agradecer a V. a amavel referencia que no n.º 1085 da *Gazeta de Coimbra*, de 25 de Novembro ultimo, fez á minha nova obra, em via de publicação.

Coimbra, 3 de Janeiro de 1921.— Manuel da Silva Gajo.

A Inerjia hidro-electrica

Trata-se de activar a instalação de ampliação da central termica

Na Camara Municipal realisou-se ontem uma conferencia entre a comissão administrativa dos Serviços Municipalizados e os representantes da Companhia Nacional de Viação e Electricidade, a qual teve por fim assentar na forma de realizar o mais rapidamente possível a instalação de ampliação da central termica, a fim da inerjia electrica ser fornecida á cidade dentro do mais curto espaço de tempo possível, e tomar as medidas precisas para atenuar os efeitos do agravamento cambial.

Os Serviços Municipalizados mantem a esperança de poder fornecer inerjia abundante para iluminação e força motriz electricas antes do fim do ano corrente.

A Noticia

No dia 1 de Janeiro começou a publicar-se nesta cidade, como haviamos noticiado, *A Noticia*, bimensario independente dirigido pelo nosso presado amigo sr. dr. Octaviano de Sá.

Ao nosso colega desejamos as maiores prosperidades.

O Natal dos pobres

Como de costume, muitos dos pobres desta cidade foram contemplados com esmólas de 1\$50, 1\$00 e \$50, pão, bacalhau e azeite, esmólas que devemos á nunca desmentida generosidade das almas bemfezijas.

O total dos donativos destruidos foi de 230\$00.

A lista dos contemplados é extensa e a absoluta falta de espaço inibe-nos de a publicar.

No entanto, as listas registadas em livro especial, encontram-se patentes na nossa redacção.

Aos generosos bemfeitores muito agradecemos, em nome dos nossos pobres os valiosos donativos, que enchuraram muita lagrima e distribuíram muito pão. Bem hajam.

Do sr. Antonio Moreira da Costa, sufragando a alma de seus pais, 5\$00
— Dos pequeninos da Quinta de Vale de Meão, para os pobresinhos de Coimbra, 2\$50

CARTA do PORTO

1 de Janeiro. Os tempos não vão propicios a consagrações, pois rarissimo será o lar que possa integralmente cumpri-las; no entanto, vão os nossos cumprimentos aos nossos prezados colegas desse conceituado jornal, que tão nobremente defende os interesses dessa encantadora cidade, e que enfileira distinctamente ao lado dos órgãos mais antigos e considerados do país.

Ultimamente a esperança tem seguido na vanguarda dos anos que não de surgir, tal a anormalidade que inalteravelmente se mantem e cada vez com mais impiedade sobre todos nós!

Muito poucas vezes num novo ano é esperado com tanta anciedade, com mais aspirações, com mais carinho mesmo e, para que não dizer, com tão ingente impaciencia.

Todos o aguardam como uma redenção!

Constitue todo este sentir a esperança risonha, serena, desuave expressão apoiada sobre a ancora — o simbolo da força consciencia, da lucia até ao seu termo.

Quando tudo e todos nos parece abandonar, resta de premio de todos os flagelos, que de instante a instante nos tem assaltado nestes ultimos tempos de incerteza e tortura lentas, um mito, uma quimera, mas também muitas vezes uma triste realidade...

Tão recheados de complicações, e no que respeita ás agruras da vida, este que vai findo sem igual, correram estes recentes anos, que não ha hoje, cremos bem, dentro e mesmo fóra do nosso país quem não anhele por um melhor ano, que remedeie os grandes erros passados, que cure definitivamente as feridas e ulceras bem agravadas pelos já anteriores.

Todos esperam que o novo ano seja o mensageiro da verdadeira paz dos espiritos a base capital da felicidade.

Que seja ele o portador da completa normalidade, do congracamento de tanto irmão desavindo, esquecendo despeitos e agravos quer pessoais como politicos, a sã fraternidade — não a que tem sido bem apreçoada e melhor não cumprida! — no limite do possível, o esquecimento pleno de ofensas passadas, o estímulo para nos abraçarmos ao progresso, á tranqúilidade e ao trabalho e com estes nobres intuitos caminharmos em procura da perfeição e do bem estar colectivos, para bem da Patria e, portanto, de todos nós!

Praza a Deus que o ano bom justifique este qualificativo (!) e que daqui a um ano nos despeçamos com funda saudade dele, que hoje surge e que em unisono se diga — Explendido ano!

Constitua ele esse decurso de dose fugidios meses, um como reconfortante para este flagelo que assola os seus predecessores e que tão torturante tem sido, sobretudo, para este país onde os erros incidem sobre todos, qualquer que seja a crença, pois eles tem sido a consequencia de mesquinhas ambições, bem condenáveis todas e pelas quais todos estamos soffrendo.

Oxalá, que este novo decurso seja o linitivo, o consolo que se efective, um sonho convertido em certeza de melhores dias, uma como fantasia convertida em risinha realidade para nos erguermos desta agitação e, simultaneamente, deste marasmo — aquela dos politicos e este do povo — em que nos debatemos, nos conservamos. — S. A. P.

Asilo de Mendicidade

Pediú a sua demissão de presidente da comissão administrativa do Asilo de Mendicidade o sr. Augusto Bernardo de Freitas sendo nomeado para o substituir o sr. Manuel J. Dantas Guimarães.

Secção literaria

«A cabeça d'Eva,»

Ha de dizer-me, condessa,
— Que lindos olhos os seus!
Porque será — Santo Deus —
Que sendo a sua cabeça
Muito mais leve que a nossa,
(Francamente: será moda?)
Quando a vemos na rua
Tão fresca que nos remoça
E a nossa que anda á roda,
Ligeira, em volta da sua?

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

«A Lição da Belgica,»

O nosso colega *O Popular* que se publica em New Bedford, America do Norte, e que tem aberto as suas colunas á defeza dos nossos emigrantes, transcreve, na integra, o artigo que sob a mesma epigrafe publicámos em Outubro passado e da autoria do nosso illustre colaborador Costa Pimpão.

Ao presado colega da América os nossos agradecimentos e as nossas saudações.

No mês findo foram conferidos no governo civil 295 passaportes, menos 81 do que em igual mês do ano anterior.

O GRANDE CRIME DO FIM DO ANO

Matam duas palmeiras á machadada!

Quem passasse na Praça 8 de Maio a horas mortas da noite de quinta para sexta feira, seria testemunha do crime de *palmeiricídio* ali praticado.

Os dois magnificos exemplares de palmeiras que adornavam aquele largo ha bons desoito anos, já não existem, morreram á machadada entre as gargalhadas sarcásticas dos algoses que as decaparam.

Tão certos estavam da sua boa obra, que a execução fez-se em segredo, sem dar tempo ás vitimas de fazerem as suas ultimas disposições e sem lhes conceder o tempo de oratorio que se não recusa aos condenados.

A' hora que os verdugos ali appareceram com os instrumentos da execução — machados, cordas e escadas — dormiam as duas palmeiras a sono solto. Uma delas, a do lado da rua do Visconde da Luz, acordou sobresaltada ao rumor da larga conversa dos executores, e persentindo a sorte que a esperava, chamou a irmã, a amiga e companheira de tantos anos ali passados, com dias calidos do estio e noites geladas do inverno, e num arranco de dor exclamou:

— Irmã! Acorda, que temos a vida em perigo. Olha que nos cercam os algoses municipais.

A outra palmeira despertou e vendo aquele quadro pavoroso, lançou um lamento de dôr, persentindo logo que a sua vida tinha os minutos contados.

— Mas que é isto, senhores? — exclamou ella. — Quem ordenou o nosso sacrificio? Porventura temos feito mal a alguém?

— São ordens, diz um dos executores. Vocês não fazem aqui nada de util. Só servem para abrigar de dia o engraxador e á noite a vendedeira das castanhas.

— Pois é claro, diz um outro verdugo. São dois espantalhos que aqui estão a impedir o transito. A' noite servem também para acolher os namorados. Quem sabe se alguma vez se tramou aqui qualquer conspiração.

— E' falso! disse uma das palmeiras indignada. Nunca aqui se fizeram projectos de rebelião, nem nós o consentiriamos. Somos patriotas. Mal vai á nossa sorte termos sido plantadas numa terra onde se tem horror ás arvores. Olhem o que se fez, também de noite, aos dois grandes platanos da Fonte Nova, aos platanos da Avenida Sá da Bandeira e ás arvores da estrada da Beira...

O Dia do Ano Bom

No dia de Ano Bom a officialidade da guarnição da cidade cumprimentou o general comandante da 5.ª Divisão do Exercito.

— Um grupo de senhoras cautequistas organisou naquele dia a Arvore do Natal nos claustros da igreja da Sé Nova, distribuindo brinquedos a 200 creanças. Foi uma festa muito interessante e de grande alegria para a petizada.

— Na sopa dos pobres da comissão distrital de assistencia, aqueles tiveram o jantar melhorado.

— Como nos anos anteriores, a Camara Municipal deu o jantar ao pessoal da limpêsa, o qual se realisou na residencia do chefe daqueles serviços sr. José Ferreira de Matos que, assim como sua estremosa esposa foram duma dedicação extrema para aquella humilde classe.

A sala onde se realisou o jantar, ao qual assistiu o senador, sr. Costa Cabral, estava lindamente decorada, vendo-se ali o retrato do sr. Presidente da Republica. O jantar constou de sopa de carne, arroz com fersura, carne assada, pão, vinho e laranja.

— Melhor fóra que nos vendessem, do que dar-nos assim a morte com o duro sarcasmo dos nossos assassinos. Sempre alguém nos quereria para embelesar algum jardim, ou quintal; mas matarem-nos á machadada, sem aviso e sem nos concederem tempo para supplicarmos perdão para as nossas culpas, que poucas são, é um crime, uma selvageria.

— Basta de tanta palestra, disse um dos algoses, pegando no machado. Se tem alguma disposição a fazer, digam o que querem, mas depressa, que estou morto por desempenhar o meu papel.

— Uma vez que isso nos permitem, quero que a nossa maldição vá para aqueles que ordenaram este sacrificio, disse a da esquerda.

— E não só para eles mas para os executores, disse a da direita.

Um dos verdugos, exclamou indignado: *Muito bem!*
— Oh! que grandes estafermos; pois vocês amaldiçoam nos?! E levantando o machado, deixou o cair com violencia no tronco da palmeira do lado da Sofia.

Sentiu-se então um gemido tão doloroso e tão grande que soou pela rua da Sofia fora até á Casa do Sal, e pela rua do Visconde da Luz até ao porto dos Bentos.

— Adeus, mana, exclamou a palmeira já ferida de morte. No outro mundo nos encontraremos.

— Oh! como isto é horrivel! exclamou a outra. A Historia registará este grande crime, ao findar do ano de 1920, no sitio mais publico da cidade de Coimbra. Adeus, mana! adeus!

As machadadas soavam umas atraz das outras, até que se ouviu o ruido da queda da palmeira no chão.

A outra condenada implorou clemencia, recordando a sua vida de sacrificio pelos fígores do tempo, mas a nada se moviam os executores, que dentro de pouco tempo derrubavam á machadada a outra vitima.

Daf a alguns minutos, os dois cadáveres eram conduzidos para a morgue da montureira.

A morte das palmeiras seguiu-se uma arruaça tão grande de gaudío por esse acto, que D. Afonso Henriques, que tem ha muitos anos o seu quarto de cama na capela mor da igreja de Santa Cruz, acordou estremunhado e vindo á porta da igreja, perguntou cheio de cólera:

— Mas que pouca vergonha é esta aqui, que não me deixam dormir?

Então não ha policia nesta terra?

— Ha sim sr., respondeu um homem do povo, e tambem ha guarda republicana, mas...

D. Afonso Henriques, dando pela falta das palmeiras, pergunta mais indignado ainda:

— Que diabo fizeram vocés das palmeiras?

— Acabam de morrer a golpes de machado, respondeu um individuo alto e de nariz comprido.

— O' que grande pouca vergonha, disse D. Afonso. Se cá tivesse a espada com que tosei os moiros, vocés apanhavam uma esfregadela e pêsas. Eu cá volto para o outro mundo e irei contar a quem mandou plantar as palmeiras como se respeitou a sua obra.

De manhã quando o povo se reuniu na Praça 8 de Maio, todos comentavam o palmeiricídio ali praticado, com agua e com dor, e viu-se então rolar duas grossas lagrimas pelas faces duma mulher.

Era a vendedeira das castanhas, que já não podia ali lançar o prego das — Quentes e boas. — C.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

Encontra-se nesta cidade, o sr. engenheiro Antonio Bossa, representante da Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, que vem tratar de assuntos que se prendem com a construção do projectado grande hotel de turismo, cujos trabalhos devem começar na proxima primavera, logo depois de aprovado pelo Conselho de Turismo e pela Camara o respectivo projecto, que, como ha dias noticiamos, está sendo elaborado pelo sr. Ferrés, architecto espanhol muito afamado em construções deste genero, no que é auxiliado pelo sr. Caballot, o mção architecto catalão, seu ajudante.

A construção do grandioso edificio tem de ser rigorosamente subordinada ás condições estabelecidas no decreto n.º 1121 de 28 de Novembro de 1914, geralmente conhecido pelo decreto dos hotéis de turismo, e por isso mesmo a Empresa escolheu um architecto especialista para a elaboração do projecto e para dirigir superiormente a sua execução. E' que só satisfazendo absolutamente as disposições desse decreto do nosso governo, ela gosará as importantíssimas regalias que no decreto lhe são concedidas, como sejam isenção de imposto de selo, de contribuições de registo, e predial e industrial, do Estado e do Municipio, durante dez anos, além de livre entrada, nas alfândegas do paiz, de tudo quanto necessite para as construções e instalações hoteleiras da sua iniciativa. Concedendo estas importantes regalias, o governo teve em vista dotar o paiz com alguns estabelecimentos hoteleiros de primeira ordem, estimulando assim valiosamente o desenvolvimento da industria do turismo, que, sem bons hotéis e boas estradas, nunca será possível ver progredir.

O sr. engenheiro Antonio Bossa regressará hoje a Lisboa, devendo voltar, dentro de breves dias, a esta cidade, acompanhado por dois membros do Conselho de Administração da Empresa. Parece que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra esforça-se para que a Empresa tambem dote a cidade com um bar a americana. Tambem se fala num luxuoso café, cuja falta é geralmente sentida.

Uma nova companhia de bombeiros

Os soldados da G. N. R. que a constituem já tiveram o primeiro exercicio.

Na casa escola dos bombeiros voluntarios teve ante-ontem o seu primeiro exercicio a companhia da G. N. R. que constituiu um novo corpo de bombeiros com que as três primeiras cidades do paiz ultimamente foram beneficiadas.

No exercicio, que foi dirigido pelo inspector dos incendios e nosso amigo, sr. José Simões Pais, tomaram tambem parte alguns bombeiros voluntarios, que fizeram diversas manobras com escadas e outro material.

Os exercicios continuaram ás terças, quintas e domingos, das 8 ás 12 horas, na casa escola dos bombeiros voluntarios, em S. João.

Antonio Joaquim Marques Perdigão

Faleceu, nesta cidade, com a avançada idade de 82 anos, o nosso respeitavel amigo Antonio Joaquim Marques Perdigão, considerado secretario de finanças, aposentado, deste concelho.

O extinto, que teve uma longa vida de serviço publico, sempre merecedor da estima de todos, era, tambem, na intimidade, um verdadeiro cavalheiro, o que tudo lhe grangeou o respeito e a consideração de que era credor. Pertencendo a uma das familias mais respeitadas desta cidade, — a familia Marques Perdigão Donato —, o venerando extinto era irmão e tio dos nossos presados amigos srs. José Marques Perdigão Donato, Antonio Augusto Marques Donato Ernesto Donato, empregados superiores da Universidade de Coimbra, que, no funeral do seu saudoso irmão e tio, tiveram, tambem, a demonstração do muito que são considerados naquele estabelecimento de ensino superior.

O seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se nele, alem de abundante numero de empregados da Universidade, de todas as categorias, muitos outras pessoas pertencentes ás varias classes da sociedade.

Na igreja de Santa Cruz, onde teve lugar a encomendação do cadáver, que foi depositado numa iga armada junto do arco cruzeiro, foi cantado *Libera-Me*, findo o qual o féreiro, conduzido em carro de colunas, tirado a duas parêllas, foi inhumado num dos jazigos da familia Marques Perdigão Donato existentes no cemiterio da Conchada. O cadáver saudoso extinto, foi piedosamente coberto de violetas, rosas brancas e camelias pela sua familia, não se vendo junto do féreiro uma unica flor natural.

A *Gazeta de Coimbra* apresenta á familia de luto a expressão muito sincera da sua condolência, especializando os seus prezados amigos srs. Antonio Augusto Marques Donato, guarda-mór da Universidade, e Ernesto Donato, conservador da Biblioteca Geral e nosso collega na imprensa.

Juri Criminal

O juri criminal no corrente ano é constituído pela forma seguinte:

1.ª pauta. — Bachareis Carlos Manoel Pires de Lima França, Alvaro Pereira Dias Ferreira, Abilio Justiça, Francisco Mario do Amaral, José de Abreu Pinto, João Jacob, Antonio da Cunha Vaz, Antonio de Carvalho Lucas, Antonio Martins Lobo, Francisco Pedro de Jesus, José Araújo de Sousa Nazaré, André Miranda, Domingos Miranda, José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real, José Augusto Gaspar de Matos, José Antonio Gomes Cabral, Manoel Marques Pereira, Rodrigo da Silva Araújo, e Manoel Ferreira Mateus, José Pinheiro da Rosa Joaquim Maria Simões Rigueiro, Antonio Augusto de Figueiredo Vieira, João Alves Barata, Antonio de Castro Diniz, João Maria Simões Rigueiro, José Maria Rosa Pimenta, Antonio Ferreira Pereira, João Sacadura Botte Corte Real, Manoel Agostinho Formigo, Augusto Travassos de Freitas, Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo, Augusto Vieira de Campos, Caetano da Cruz Rocha, Joaquim Crisostomo da Silva Santos, Joaquim Ferreira Fresco Junior, Joaquim Lopes Gandarez.

2.ª pauta. — Bachareis Ovidio José da Silva Medeiros, Manoel José da Costa Soares Junior, José Pilar de Oliveira Barros, José Augusto do Nascimento, Julio Machado Feliciano Junior, Manoel José Gomes Braga, Antonio Maria Antunes Maia, Anibal Ferreira da Costa Maia, Abilio Augusto Martins Fernandes, Antonio de Oliveira Guimarães, Antonio Carneiro de Assis Teixeira, Francisco Xavier Penalva de Figueiredo Roxa, Herculano de Carvalho, João de Sade Mexia Aires de Campos, Joaquim Gaspar de Matos, Sebastião Marques de Almeida e Manoel Bento de Quadros, José Clemente Pinto, Paulo Carvalho de Moura, José Maria da Silva Raposo, Antonio Ferreira dos Reis, Antonio Maria Ferreira, João Maria da Silva Constantino, Antonio de Moura e Sá, Antonio Marques Carolino, Bernardino Anjos de Carvalho, Augusto Pais Martins dos Santos, Joaquim da Silva Neves, João Simões da Fonseca Barata, Joaquim Ribeiro da Silva Cortezão, João Rodrigues de Moura Marques, João Correia de Seica Cortezão, Artur Ferreira Cruz, Diogo José Soares.

Camara Municipal

A comissão executiva da Camara, na sua ultima sessão, tomou as seguintes resoluções:

Mandar vistoriar uma casa na rua Fernandes Tomaz, pertencente a D. Amélia Novais;

Anunciar arrematação, em carta fechada, para a venda de salgueiros e limpeza de amoreiras e freixos na estrada de Taveiro;

Nomear, interinamente, cantoneiro na estrada de Fornos a Souzela, Alexandrino Baletto;

Autorizou a compra de livros para o registo civil;

Autorizou o inspector de incendios a ministrar instrução ás praças da G. N. R. que vão constituir um corpo de bombeiros.

O Senado aprovou o orçamento suplementar de 1920 e o ordinario para 1921.

Mictorios

Foi retirado da Praça do Commercio o mictorio que ali havia e que faz muitíssima falta num local tão concorrido, onde não existe outro nas proximidades.

O que originou este facto não o sabemos; o que todos reconhecem é que em vez de mandarem collocar mais mictorios na cidade, vão desaparecendo os que ha, afirmando-nos que outros estão condemnados a desaparecer!

Protestamos contra semelhante disparate.

Coimbra industrial

A poderosa empresa Jeronimo Martins e Filho, de Lisboa, acaba de adquirir por trespass, segundo nos consta, os grandes armazens e fabrica de bolacha Minerva, pertencentes á Aliança Commercial, desta cidade. Por virtude desta importante transação vai Coimbra ser dotada com mais uma poderosa organização commercial e industrial, pois tenciona a nova empresa aproveitar desde já as vastas instalações da Aliança para larga ampliação da fabrica de bolachas e biscoitos e nova instalação de fabricas de chocolates, torrefacção de café e de massas alimenticias, projetando ainda para futuro outras instalações. E' consolador registrar os assinalados progressos que nos ultimos tempos vai realizando a nossa cidade no campo da actividade industrial.

— Acaba de instalar-se nesta cidade mais uma empresa industrial, a primeira no seu genero, á qual está preparada um futuro prospero, porque tem á dirigi-la tecnicos competentes que farão rivalisar os productos da sua nova industria com os das mais perfectas que em reduzidissimo numero existem no Porto e em Lisboa.

Trata-se da Metalurgica Conimbricense, officina de niquelagem e manufactura de todos os artigos proprios para hotéis, barbearias, cafés, etc, propriedade dos srs. Arnaldo Pereira e Ezequiel Duarte de Oliveira, tendo como gerente tecnico o sr. Antonio Pereira, um artista muito distinto, cujos meritos são atestados por algumas interessantes peças já manufacturadas na nova officina que tem a sua sede no Beco do Castilho, a qual se encontra montada com todos os aparelhos e instalações electricas proprias para o seu bom e progressivo funcionamento.

Conferencia adiada

Ficou adiada para o proximo domingo a conferencia do sr. Dr. Antonio Luis Perdigão, que no dia 1 se devia ter efectuado na Associação dos Artistas. A conferencia versará sobre mutualismo.

Ocorrencias varias

Recolheu ao Hospital da Universidade, o cabo n.º 4 da policia civica, sr. Teodosio Lourenço, que numas das ultimas noites foi atingido com uma pedra na cabeça e a qual foi arremessada pelo carreiro José Ferreira, que pretendia alvejar um grupo que o tinha agredido, no largo das Ameias, onde se deu a occorrença. O Ferreira está preso na 1.ª esquadra.

No Hospital da Universidade receberam tratamento de varios ferimentos na cabeça e pelo corpo, Manuel Senaculo Vilela e sua mulher Rosalina de Jesus, do Amal, onde foram agredidos á fouceada por Antonio José Gamboa e sua namorada Joaquina de Almeida, tambem daquelle logar. Foi apresentada queixa na policia.

Com a mão esquerda dilacerada com um tiro de espingarda caçadeira, veio para o Hospital da Universidade, Manuel Antonio, de Bergos, freguesia de Plariga, concelho de Pombal.

Na estação do caminho de ferro desta cidade foram roubados dum vagão cabedais e prego.

Obituario**D. Rita do Carmo**

Realisou-se no dia 1 de Janeiro o enterro da senhora D. Rita do Carmo, regente do Colegio dos Orfãos da Santa Casa da Misericórdia. O seu funeral foi a prova evidente da muita consideração e respeito que todos tinham por aquela illustre senhora.

Depois dos officios de corpo presente, seguiu á mão para o cemiterio, acompanhado pelos orfãos dum e doutro sexo, Mesas, Irmãos e muitas senhoras e cavalheiros, amigos da extinta.

Era uma senhora de altas virtudes, que muita falta faz áquela Santa Casa, pois em cada criança nesta albergada e em todas as pessoas que com ella tratavam, só encontrava, ou o respeito duma mãe carinhosa ou a consideração pelos seus elevados dotes de caracter e abnegação.

A Mesa da Misericórdia, por sua parte, fez tudo quanto lhe foi possível para honrar a memoria de tão digna senhora.

Aos internados da Santa Casa apresentamos os nossos sentimentos pela grande perda que acabam de sofrer.

Na sua casa na Quinta do Almeque, faleceu na passada sexta-feira o menino Luis Filipe de Bastos Leite Braga, extremo filho do sr. Manoel Augusto Leite Braga, guarda-livros da Companhia Industrial de Portugal e Colonias. A gentil criança, que apenas contava 4 anos de idade, a todos encantava com a sua graça e com a sua vida, deixando por isso a mais funda saudade, não só no coração de seus pais, mas no de todas as pessoas que a conheciam.

Nesta REDAÇÃO

Recebem-se annuncijs para O SEculo, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA, COMERCIO DO PORTO, PRIMEIRO DE JANEIRO, JORNAL DE NOTICIAS, EPOCA, GAZETA DA FIGUEIRA e VOZ DA JUSTIÇA.


CONVIITE

A familia Marques Perdigão Donato convida todas as pessoas das suas relações a assistirem á missa do 7.º dia, sufragando a alma do sr. Antonio Joaquim Marques Perdigão, que faleceu confortado com os Sacramentos da Igreja, missa que será resada no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de Santa Cruz, no proximo dia 7 do corrente, pelas 9 horas e meia.

ANUNCIO

para mudança de nome

Pelo presente se anuncia que o abaixo assinado, requereu em 5 de Dezembro de 1920, pelo Ministerio da Justiça, a necessaria autorisação para que de futuro possa usar sómente o nome de Antonio de Salvador Fernandes; em cumprimento, pois, do disposto no artigo 175.º, n.º 3, do Codigo do Registo Civil, e achando-se a publicação deste devidamente autorisada, se convidam quaisquer interessados nessa mudança, para deduzirem por escrito autentico ou autenticado, perante o referido Ministerio, a opposição que tiverem, no prazo maximo de 30 dias.

Antonio Francisco Salvador Crisológico de Santa Catarina Fernandes.

ANUNCIO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Cantanhede, faz publico que se acha aberto concurso pelo espaço de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, para o provimento do lugar de chefe da secretaria da mesma Camara com o ordenado anual de 400\$00, emolumentos a que por lei tenha direito, e ainda com a subvencção e ajuda de custo em quanto se justificar, respectivamente de esc. 180\$00 e 720\$00 anuaes.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da Camara os seus requerimentos devidamente documentados, dentro do referido prazo, em conformidade com o disposto nos Decretos de 5 de Janeiro de 1887 e 24 de Dezembro de 1892, e ainda documento de franca adesão á Republica Portuguesa, e acatamento das suas leis.

Cantanhede, e Paços do Concelho, 23 de Dezembro de 1920.

O Presidente,

Henrique Ferreira Barreto

Beja Pedro Augusto de Sousa Feio, official da secretaria da Junta Geral de Beja, trata de qualquer negocio.

Fernandes Ramalho

Aureliano Viegas

Clinica geral

CONSULTAS DAS 12 AS 17

R. Visconde da Luz, 88

AVISO

A firma Marques & Sobrinho, que gira nesta cidade, pede a todos os seus crédores para apresentarem as suas contas no prazo de 60 dias.

Findo este prazo, ficará sem effeito qualquer conta que seja apresentada á mesma firma.

Terreno

Veuda-se um para construção, murado por todos os lados, no Penedo da Saudade — junto do Bairro de S. José.

Trata da venda do advogado Dr. Carvalho Lucas. — Rua da Sofia, 22.

Vende-se

Um predio, na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia, Mont'arreto.

ARMAZENS DO CHIADO**Reabertura da secção de ALFAIATARIA**

com novo pessoal devidamente habilitado

Executa-se toda a obra, tanto para homem como para senhora, genero *Tailleur*, pelos ultimos figurinos.

Reclamo Um fato para homem em boa sarja azul ou preto, com forros de l.ª por medida, 67\$00.

Saldo Um fato de bom cheviote em varias côres, para homem, com forros de l.ª, 77\$50.

Armazens do Chiado**AO PUBLICO**

CARREIRA DE AUTOMOVEL de passageiros e carga ás 2.ª e 4.ª feiras, entre Gouveia e Coimbra a começar 2.ª feira, 3 de Janeiro de 1921.

Saída de Gouveia todas as 2.ª feiras, ás 7 horas da manhã, do Hotel «Viriato», do Ex.º Sr. Roberto Pina Galino, e de Coimbra, ás 4.ª feiras, ás 7 horas da manhã, do armazem do Ex.º Sr. Manoel Julio Gonçalves, Rua da Sota, n.º 10.

Preços

Gouveia a Coimbra	9800
Pinhanços	8600
Torrezelo	7850
Vendas de Galizes	6880
Venda da Esperança	6350
Moita	5650
Ponte da Mucela	5600
Entroncamento	4600

Horario

Partida ás 7 h. (manhã)	8	8 1/2	9	9 1/2	10 1/2	11	13
	8	8 1/2	9	9 1/2	10 1/2	11	13

Chegada a Coimbra ás 15 horas (ás 3 da tarde)

Para os logares de frente acresce mais 16000 reis. — Carga até 50 kilos, 100 reis. De 50 kilos para cima, a 70 reis. Os srs. passageiros tem direito a 15 kilos de bagagem.

Paradela da Cortiça, 15 de D-zeμβro de 1920.

O Proprietario, Antonio H. Castanheira.

TRESPASSE

Toma-se de trespass estabelecimento nas ruas Ferreira Borges ou Visconde da Luz.

Dirigir propostas em carta fechada a esta Redação com as initials J. P. S.

Estabelecimento

Passa-se um dos melhores estabelecimentos da Rua Ferreira Borges.

A quem servir pôde já tomar conta dele.

Tratar: Casa Minerva

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolver negocio já montado, com boa freguesia num dos melhores sitios da baixa.

Carta a esta redação ás initials A. J. M.

Pinheiros mansos

Vendem-se 8 proprios para construção de navios.

Para ver e tratar, fabrica de serração de madeiras ao Arco Pintado — Coimbra.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Vende-se

1 gramofone com disco, cama de varões de ferro, 1 meza de jantar, uma comoda e varios moveis.

Rua Sub.Ripas, 45.

ARMANDO GONSALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

Vende-se

Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.

Trata se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim, Figueira da Foz.

Ajudante de farmacia precisa-se em Coimbra, com 5 ou mais anos de pratica. Carta a esta redação a A. P.

Ama de primeiro leite, ofere-se. Beco dos Canivetes, 8.

Casa compra-se uma casa com quintal, que tenha 18 a 20 divisões e que se veja o Mondego. Preço e local á «Gazeta de Coimbra».

Charrete vende-se uma quasi nova. Nesta redação se diz.

Creado, Dias, Maia & C.ª Limitada, Rua do Corvo, 73, precisa d'um que saiba ler.

Caxeiro com pratica de lavandas brancas precisa-se na Casa do Povo. Prefere-se externo.

Moto Henderson 12 H. P. 3 velocidades, estado novo, com magnifico tandem moderno, equipamento electrico buzina electrica e claxon de mão, vende-se

Dirigir-se a João Rosa — Cantanhede.

Maquina a vapor com força de 10 H. P., com 600 anos de trabalho, podendo ver-se a trabalhar. Vende-se, nesta redação se diz.

Piano vende-se um armado em ferro, em estado de novo do autor A. Bord Paris, e quatro bilhares em bom estado a funcionar, no Salão da Trindade.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfilho estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Piano alemão vende-se em optimo estado do autor Vesterwayer. Dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Mãesinha — Olivais.

Quarto. Deseja-se um mobilado. Para tratar na rua da Matematica, 10.

Quartos algam-se dois com fogão, sem mobilas, ao Calhabé, 164.

Toma-se de trespass loja e 1.º andar na rua da Sofia ou Praça 8 de Maio ou arredores das mesmas. Resposta com preços a esta redação ás initials A. J.

Terrenos nos Olivais vendem-se denominada Quinta da Miosinha, proximo do electrico. Informações dão-se na rua das Azuleiras n.º 12, Coimbra.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44, rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.º 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado, Agua de Maías.

Manteiga

De superior qualidade vende-se. Pedidos para o telefone 331.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 7\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Novas taxas postais

PRINCIPIOU na terça feira ultima a ser posto em execução o decreto que alterou extraordinariamente as taxas postais, telegraficas e telefonicas, e se surpreendeu a todos tão elevados preços, mais estranhavel se tornou começar a execução desse serviço no proprio dia em que o *Diario do Governo*, que publicava o decreto, chegava a Coimbra.

Não admira por isso que tantas centenas de objectos dessem entrada nesse dia na estação postal desta cidade sem a devida franquia e portanto sujeitas a multa, facto que se deu em todas as estações.

Antigamente nunca foi possível conseguir o aumento de 5 reis no porte das cartas para melhorar os vencimentos do pessoal, então já muito mal remunerado pelos seus trabalhosos serviços e da maior responsabilidade. Alegava-se não ser possível esse aumento, que iria originar reclamações do publico. E assim esteve o pessoal dos correios e telegrafos esperando cinco longos anos que lhe aumentassem uns 40, 50 e 60 mil reis anuais, que é quanto veio a caber a cada empregado, sem que tocassem nas taxas dos selos para as cartas, que de 25 reis passaram já a tostão cada uma, tres vezes mais do que custava naquele tempo.

Era então costume nunca alterar os portes das correspondencias sem que antecipadamente isso fosse anunciado por editais e anuncios com muitos dias de antecedencia, o que se não fez agora em que uma tão grande alteração entrou em vigor rapidamente, no proprio dia em que a folha oficial publicava o decreto. Sucedeu portanto que o publico, que não pode saber tudo que se publica no *Diario do Governo* com a brevidade que se exige, mais uma vez foi prejudicado. Ha mesmo que atender aos que vivem em localidades pouco conhecidas e muito afastadas.

Ha povoações em regiões montanhosas, não servidas pelo correio, onde se vive quasi ignorado do resto do país. Pois os habitantes dessas localidades ficaram tambem sujeitos á multa pela insufficientia da franquia das suas correspondencias. Incurriram nessa falta porque nem tempo lhes deram para tomarem conhecimento das novas taxas postais.

Os que o não souberam, que seria muito mais de metade da população do país, tiveram as suas cartas multadas, cada uma com a bagatela de seis vintens, o que não é pouco para os tempos presentes em que o dinheiro faz falta a muita gente para matar a fome.

Não ha português nenhum que não reconheça a necessidade de fazer sacrificios na hora presente para bem do país, que atravessa a maior e mais grave crise financeira e economica; mas o que se fez agora com relação aos portes das cartas e bilhetes postais foi muito alem do que podia esperar-se. As cartas aumentou-se mais doutro tanto, pois passaram de 4 centavos a 10 centavos, e os bilhetes postais subiram de 2 centavos a 6 centavos, o que representa um aumento de 150 a 200 por cento! E' muito. Nunca estas taxas deviam ir alem de 7 centavos para as cartas e de 4 centavos para os bilhetes postais, embora fossem elevar outras taxas que não affectassem tanto o publico, porque a verdade é que muita gente terá de tira-lo ao estomago para conseguir 1 tostão para estampilhar uma carta.

A verdade nua e crua é que tudo aumenta extraordinariamente de preços e que agora as novas taxas postais, telegraficas e telefonicas e o aumento das contribuições vão ser motivos para aumentar muito mais a crise da vida, porque o proprietario que vai pagar mais 6, vai tirar 12 ao inquilino, Haja vista o que se está vendendo no mercado, onde subiram as taxas camararias. Sendo esse aumento de 3 ou 4, o vendedor exige do publico que lhe pague mais 6 ou 8!

E tudo vai caminhando assim, cada vez a pior, sem esperança de que se lhe ponha um freio.

O publico já está tão calejado, que muito dele recebe com indiferença qualquer medida que lhe vá buscar o dinheiro ás algibeiras.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Addia da Conceição Teles
D. Leopoldina de Jesus Pais Mamede Lopes
Dr. Caelro da Mata
Angelo Gonçalves de Melo.
Amanhã:
D. Amélia Henriques Vaz Serra
Dr. Mario de Aguiar José Prego.

Partidas e chegadas

Retirou hoje para o Sabugal, onde é secretario da Administração do Concelho, o sr. Alfredo José de Carvalho. Foi acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Josefina Maria de Sampaio, que aqui sofreu uma melindrosa operação feita pelos distintos operadores srs. Drs. Angelo da Fonseca e Bissata Barreto.

TEATRO AVENIDA

A empresa do Teatro Avenida no desejo de proporcionar as mais agradaveis distrações ao publico de Coimbra, acaba de firmar um contracto com o Coliseu dos Recreios de Lisboa, pelo qual virão ao Teatro Avenida todos os artistas que se exhibirem naquela importante casa de espectaculos, por onde tem passado as maiores notabilidades artisticas internacionais.

A nova epoca de numeros de variedades já foi inaugurada no Teatro Avenida, onde ontem se despediram do publico desta cidade os artistas Isla e Suman, que tanto sucesso alcançaram.

Brevemente exibir-se-á um numero de grande successo.

Não podemos deixar de felicitar a empresa do Avenida pela sua iniciativa, que proporcionará ao publico de Coimbra espectaculos admiraveis como aqueles que tem deliziado o povo da capital.

Conferencia

No proximo domingo 9 do corrente, pelas 13 horas, no salão da Associação dos Artistas desta cidade, realisa o nosso patricio sr. Dr. Antonio Luiz Perdigão, delegado da Comissão Mutualista do Ministerio do Trabalho uma conferencia sobre «Seguros Sociais.»

Guarda Republicana

Por ordem da secretaria da guerra, é feito convite a todas as praças licenciadas do regimento de Infantaria 35, domiciliadas na area deste concelho, para serem na companhia mixta de telegrafistas, da Guarda Nacional Republicana, como telegrafistas, telefonistas, guarda fios e projectores.

As praças que aceitem o convite, e que devem saber ler e escrever, tem de apresentar as respectivas declarações na Administração deste concelho, até ao dia 12 do mês corrente.

O Instituto de Coimbra

Já tem a sua sede

No edificio contiguo ao Museu Machado de Castro, onde foi a residencia do sr. dr. Eugenio de Castro, principiam já as obras para a instalação do Instituto de Coimbra, que ficará possuindo uma sede condigna, e com uma sala bastante ampla para a realização de conferencias.

A passagem dos magos em Coimbra

Um cortejo imponentissimo. Mais de 5.000 camelos carregados de substancias

Tinham acabado de soar na torre de Santa Cruz as 12 badaladas da meia noite, quando se sentiram ao longe os toques de clarins. Pelas ruas uma massa imensa de gente do povo e pelas janelas, brilhantemente iluminadas, as mais formosas damas de Coimbra e cercanias.

Entram a repicar os sinos de todas as igrejas, ouvindo-se em diferentes pontos o estalar de foguetes e o estrondo dos morteiros.

Tudo se preparava para receber os três magos, Gaspar, Baltazar e Belchior, um deles da cor da graxa, que iam a caminho de Belém visitar o Deus Menino, levando para lhes oferecer ouro, incenso e mirra.

O cortejo era deslumbrante. Nunca se tinha visto cousa mais aparatosa nem mais surpreendente. Os cavalos em que montavam valiam muitas centenas de contos e nos arreios luziam pedras preciosas de grandissimo valor.

Figuravam no cortejo arautos e passavantes, trombeteiros, charameleiros, timbaleiros, mil gaiteiros, coros de virgens, principes, embaixadores, gentis homens, bandas de musica, cada uma com mais de 500 musicos, e muitos milhares de pessoas vestidas de gala com brandões açcos, pendões, carros triunfais, e mais de 5.000 camelos carregados com ódes de azeite, grêlos e bacalhau, de que varios açambarcadores do Oriente vinham fazer venda em Coimbra por preços baratissimos.

Tinha portanto acabado a crise desses generos e já pelo mercado se sentia o efeito da fatura.

A's 8 horas de hoje eu acordava sob a impressão grata de ter assistido ao mais deslumbrante espectáculo que se tem presenciado.

Estreguei os olhos e não tardei em reconhecer que tudo tinha sido um sonho, tudo passara por mim como uma fita cinematografica.

Continuava a haver falta de azeite, que se paga a 5 escudos cada litro, o bacalhau a 2 escudos e os grêlos do Senhor da Serra a 24 centavos cada molhada! Nem musicas, nem luminarias, nem cortejo, nem virgens, nem coros angelicais, nem principes, nem embaixadores e nem camelos...

Só não é sonho a triste realidade da carestia da vida, de termos á porta as contribuições para pagar e que para comer o prato mais genuinamente nacional do bacalhau com grêlos e batatas, é preciso uma fortuna! — C.

O ROUBO DE LORVÃO

A prisão de 3 penhoristas de Coimbra

Foram ontem presos, por serem considerados como receptores do roubo da Igreja de Lorvão, os penhoristas desta cidade, srs. Luis Augusto da Fonseca, João Vilaça da Silva, Manoel Jesus de Abreu, e o sr. Joaquim Costa, de Tovim, que tinha tambem comprado diversos objectos embora para outro.

Entregues ao poder judicial, foram apanhados em 1.500\$00 cada um.

Pela Universidade

Tomou posse de 1.º assistente da secção de ciencias fisico-químicas da Faculdade de Ciencias, o sr. dr. João Francisco Cavaco.

O conselho da Faculdade de Direito elegeu por unanimidade, seu delegado á Comissão do Conselho Superior do Commercio e Industria, o sr. Dr. Caelro da Mata, professor da Faculdade de Direito de Lisboa.

A proibição das feiras neste districto

E' aproveitada pelos povos de Barcougo e Sargento-Mór que criam um novo mercado de gados

Por virtude da febre aftosa que está grassando em varios pontos do país, foram proibidas as feiras em diversos districtos entre os quais se encontra o de Coimbra.

Ontem, devido a tal proibição, não se realizou a importante feira de gados e cereais em Trouxemil, conhecida pela Feira das Neves, que costuma ter uma concorrência extraordinaria.

Uma parte do povo de Sargento-Mór, que pertence ao concelho da Mealhada, e o de Barcougo junto com o doutros povoações tambem pertencentes áquele concelho, aproveitaram aquela proibição para inaugurarem uma feira no Alto de Santa Luzia, no districto de Aveiro, tendo outros feitos uma larga propaganda.

O novo mercado, que se realizou no dia 5 teve uma concorrência excepcional.

A inauguração do novo mercado assistiram trez filarmônicas e durante o dia foram queimados muitas centenas de foguetes.

O povo da freguesia de Trouxemil e o doutras localidades do concelho de Coimbra ficam, portanto, intensamente prejudicados com a criação daquele novo mercado que, pelo mesmo motivo por que não se realizam os deste concelho, aquele não devia ser tambem permitido.

Não merecerá este assunto a atenção de quem tem o dever de defender os interesses dos povos do concelho, cujos prejuizos foram determinados por uma medida do governo?

Passes nos electricos

E' este o titulo dum artigo assinado por um nosso ilustre colaborador, que devido á dificuldade surgida á ultima hora, só se publicará no proximo numero.

Academia do Liceu

Amanhã, os estudantes do Liceu reúnem-se para resolver sobre a sua attitude de protesto contra os exames de admissão á Universidade.

UMA PROPOSTA DE GRANDE UTILIDADE PUBLICA

Pelo nosso amigo sr. José Bernardes Coimbra foi apresentada na ultima sessão do Senado da Camara, uma proposta tendente a obrigar os proprietarios de terrenos marginaes ás novas ruas da cidade a construir, sem mais detenças, os respectivos prédios, sob pena de pesada contribuição sobre os ditos terrenos, enquanto não forem edificados.

Em virtude dessa proposta, igual contribuição recai sobre o terreno em que se encontrem prédios em ruína e porisso mesmo inabitaveis.

O Senado da Camara não fez senão justiça, aprovando por unanimidade essa proposta, tanto é certo que essa votação vai colidir com interesses de pessoas que, pela sua fortuna e posição social, tudo têm querido e podido nesta terra.

E' uma vergonha ver nessas novas ruas que temos em Coimbra, espaços cheios de erva, por não ter havido até hoje Camara que obrigasse a edificar. Não menor vergonha é ter-se consentido por tantos anos, e consentir-se ainda, que estejam casas em ruína como a da Estrela e a das Escadas de Quebra-Costas, que só demonstram desleixo e má vontade por parte das nossas edilidades.

Resta agora que a Comissão Executiva da Camara não demore a realização de tão importante assunto, que tantos beneficios vai prestar ao publico desta cidade.

A'S ESCURAS...

De noite, nas nossas ruas, sob o dosel melancólico da noite, as velas, as lanternas, espalham á volta um como reflexo dessa época de grandes sombras e de grandes luzes que foi a Idade-Mé-dia... Alguna coisa de fantástico, de feérico, passa na estreiteza das nossas vielas, envolve esses vultos notivagos e apressados que passam e vai morrer no claro, baço e mornhento, das candê-las... Tudo isto recorda mundos velhos, mundos idos, os velhos tempos das castelans e donzes, tempos em que os rudes solarengos iam alumando devagar e com respeito os passos do senhor...

Pela primeira vez sente-se que a Luz da Idéa, do cérebro da Camara, se faz treva nos bocais dos candêteiros. Sair á rua, nestas noites de Janeiro, não é coisa de sômenos. Não é um passeio, é uma aventura. E' preciso galgar montes... de lixo, passar lagos, salvar precipícios, calcular, prever, evolucionar, tentar... Não vai á rua quem quer. Quem o faz, deixa previamente as suas contas saldadas, feitas, e os seus negócios em dia, abraça em sua casa, pais, mulher, irmãos... e parte.

Nestas occasiões até os marcos e postes adquirem personalidade. Tornam-se individualidades de péso... e de pedra. O passante incauto tem por eles uma espécie de consideração e trata de passar de largo como se faz a pessoas de importância.

Encontros, equívocos, imprevistos, tudo isto dá um aspecto burguês e velho que quadra bem a esta nossa cidade, de lendas e de mistérios...

— Onde estás? pergunta para baixo, num murmúrio doce e leve, a donzela enamorada.

— Estou aqui, pois não me vês?

— Não via! E tu vês-me?

— Que pergunta! Pois não me basta a luz desses teus olhos?...

Um recém-nascido ao abandono

E' encontrado num vagão aberto na estação de Coimbra B

O chefe da estação de Coimbra B encontrou na segunda feira, ás 19 horas, num vagão aberto de reserva daquela estação, um recém-nascido do sexo masculino, envolto numa flanela e em diversos farrapos.

Comunicado o caso á policia seguiu para ali o cabo n.º 7 da policia civica que fez conduzir o recém-nascido para esta cidade, afim de dar entrada na Maternidade, o que não se pode efectuar sem a organização do respectivo processo.

Por esse motivo a esposa daquele agente da autoridade tomou logo conta do innocente, que ontem foi registado, recebendo o nome de Fausto Coimbra.

Presume-se que o recém-nascido tivesse sido abandonado na carruagem momentos depois da passagem do comboio correio para o Porto, ás 17 horas.

Telefones

Pelas novas taxas telefonicas, a anuidade que o assinante tem a pagar em Coimbra é de 60 escudos; e instalação 30 escudos.

Chamadas para Lisboa, por 1 periodo \$55; para o Porto, \$45 e para a Figueira \$25.

Hotel Avenida

Foi tomado de trespasse por 120.000 escudos o Hotel Avenida, que ficará sendo propriedade do sr. Filipe Pais Fidalgo, muito conhecido nesta cidade e onde gosa de gerais sympathias.

Desastre no caminho de ferro

Proximo de Alfarelos são colhidos dois homens por um comboio

Proximo da estação de Alfarelos foram colhidos por um comboio dois individuos na occasião em que atravessavam a linha.

Um deles que foi atingido pelo caleçote da locomotiva e arremessado a grande distancia, sofreu apenas contusões e ligeiros ferimentos e o outro, Joaquim Ferreira Ribeiro, de 18 anos, de Vizela, ficou com uma perna triturada a qual lhe foi amputada no hospital desta cidade.

Comboio da Lousan

Foi ontem restabelecido o comboio de passageiros para a Lousan, que parte desta cidade ás 12 horas.

A' policia

Na travessa de Montarroio reúnem-se todos os dias muitos rapazes que fazem uma algazarra ensurdecora, incomodando os moradores daquele sitio.

Encontrando-se ali alguém doente, torna-se preciso que a policia afaste a rapaziada, que pode escolher outro local, onde não incomode ninguem, para teatro das suas façanhas.

Deita abaixo!

Desapareceu da Praça do Comercio o mictorio que ali estava ha muito tempo e certamente um dos que se achavam em local mais concorrido.

Não sabemos o motivo porque havendo tão grande falta de mictorios em Coimbra, em vez de mandar colocar outros, preferiam fazer desaparecer os que ha, pois já vai constando que outros estão condenados á mesma pena de morte.

Não se compreende e muito menos se justifica semelhante resolução camararia.

A que obedece? O que a determina?

Querem transformar Coimbra num mictorio, onde qualquer pessoa, em qualquer local, possa transgredir as posturas municipais e transformar a cidade numa estrumeira?

Os mictorios estão danificados; precisam de concerto e tambem de limpeza. Para se livrarem de despezas, entendem que o melhor que ha a fazer é acabar com eles!

Veja-se o estado em que se encontram os mictorios das Ameias, da Praça 8 de Maio, etc. Veja-se o estado de imundície a que deixam chegar os que por aí ha, até mesmo nos sitios mais publicos!

Porque é que se retirou o mictorio da Praça do Comercio, sem lhe dar outra colocação em lugar proximo? Acharam por bem mandalo para a abegoria.

Ha grande falta de retretes publicas em Coimbra e por isso se vêem por aí muitas ruas transformadas em estrumeiras, com aspecto repugnante e exalando mau cheiro. Agora com a falta de mictorios, o que sucederá?

E' inacreditavel que assim se trate dum serviço publico que se relaciona inteiramente com a hygiène.

Aí fica o nosso protesto, esperando que a Camara dê as providencias que o caso merece.

Cooperativa dos empregados publicos

Realizou-se no domingo a eleição dos corpos gerentes para o ano de 1921, sendo eleitos os seguintes socios:

Assembleia geral: Presidente, dr. José Pereira de Paiva Pita; vice-presidente, dr. Francisco Freitas Cardoso e Costa; 1.º secretario, José Augusto Monteiro; 2.º secretario, José Augusto Lopes de Almeida.

Direcção: Presidente, dr. Manoel Rodrigues Junior; vice-presidente, João de Brito Pimenta de Almeida; 1.º secretario, Antonio da Cruz Canelas; 2.º secretario, Joaquim Rasteiro Fontes; tesoureiro, Alvaro Julio Marques Perdigão.
Conselho fiscal: José da Costa Braga, Jorge Frederico de Lacerda e Innocencio Augusto Goaveia.

Obituário

Ontem á noite faleceu no lugar da Marmeleira, onde residia, o rev. José Pinto Machado, prior de Souzaelas.

O saudoso extinto era natural de Coimbra, onde contava muitos amigos. A familia enlutada as nossas condolencias.

No cemiterio da Conchada fizeram-se os seguintes enterramentos:

Antonio Tavares, filho de José Tavares e de Maria Rodrigues, de Oliveira de Famão, de 81 anos, sepultado no dia 1.
Rita do Carmo, filha de Antonio Antunes e de Mariana da Piedade, de Coimbra, de 65 anos, sepultado no dia 2.

Antonio Joaquim Marques Perdigão, filho de Joaquim Marques Perdigão e de Ana Maxima Donato, de Coimbra, de 82 anos, sepultado no dia 2.

Nas quatro freguesias da cidade foi registado o seguinte movimento obituário, no mez de Dezembro:

Febre tifoidea, 3; differia, 1; tuberculose pulmonar, 2; pneumonia lobar, 1; bronco-pneumonia, 4; pleuresia, 3; cancro uterino, 1; congestão cerebral, 1; lesões do coração, 7; enterite aguda, 2; peritonzillite gastrica, 1; peritonite, 2; reumatismo crônico, 1; sífilis, 1; debilidade congenita, 2; senilidade, 3; nados-mortos, 3; sa-rampo, 1; meningite tuberculosa, 1; carcinoma uterino, 1; cirrose do figado, 1; hemorragia cerebral, 1; septicemia puerperal, 1; nefrite, 1. Total, 49.

Instituto de Medicina Legal

Conselho Medico-Legal

Sob a presidência do Professor sr. Dr. Daniel de Matos, reuniu o Conselho Medico-Legal, tendo sido aprovados por unanimidade o parecer da revisão do relatório da autópsia do cadaver de Antonio das Neves, sendo relator o Professor sr. Dr. Almeida Ribeiro; e o parecer da revisão do exame mental de Maura Ferreira de Matos, da comarca de Anadia, sendo relator o Professor sr. Dr. Marques dos Santos.

Foram distribuídos ao Professor sr. Dr. Almeida Ribeiro, o relatório da autópsia de Joaquim Domingos Martins; e ao Professor sr. Dr. Luis Viegas, o relatório da autópsia de João dos Santos Povo.

Clinica Medico-Legal

Efectuam-se os exames de corpo delicto directo de Antonio Garcia, Manuel Sevaculo Vilela, Rosalina de Jesus e Manuel Dias Carapan, a requisição da Inspecção da Policia de Investigaçao Criminal de Coimbra, e o exame de sanidade de Antonio de Almeida a requisição do juiz do Juizo Criminal da comarca de Coimbra.

Secretaria

Ao Juez de Direito da comarca de Anadia, foi enviado o parecer da revisão do relatório do exame mental de Maura Ferreira de Matos; ao Juez do Juizo Criminal de Coimbra, o parecer da revisão do relatório da autópsia de Antonio das Neves; e o relatório do exame de sanidade de Antonio de Almeida. A inspecção da Policia de Investigaçao Criminal, os relatorios dos exames directos de Antonio Garcia, Manuel Sevaculo Vilela, Rosalina de Jesus e Manuel Dias Carapan.

Mapa do movimento do Instituto de Medicina Legal de Coimbra, durante o ano de 1920

Clinica Medico-Legal exames efectuados	204
Serviço de Anatomia autópsias efectuadas	46
Antíses Medico-Legais exames e análises	14
Análises Toxicologicas análises	9
Conselho Medico-Legal pareceres elaborados	27
Offícios expedidos	631
Offícios recebidos	592

Pelos tribunals

RELAÇÃO

Sessão de 5-1-1921

APELAÇÃO CIVEL

Agueda.—José Ferreira Vidal e mulher, proprietarios, de Agueda, contra Arcanjo Ferreira Rez, solteiro e Fernando Ribeiro Guerra, casado, ambos de Agueda.—Relator, Teles; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Mangualde.—O M. P. contra José Alexandrino da Costa Campos, paroco em Nelas.—Relator, Teles; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CIVEL (4.ª Classe)

Tafova.—A Junta da freguesia de Middões, contra Joaquim Saraiva Machado, também conhecido por Joaquim Lourenço Saraiva e mulher, proprietarios, de Middões.—Relator, C. Cortez Real; escrivão, F. Lopes.

AGRAVO CIVEL

Sátão.—Fernando da Silva e mulher, proprietarios, da Quinta do Seidouro, contra Joaquim Coelho Ferreira Caneiro e mulher, proprietarios, da Vila da Igreja.—Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Tondela.—O M. P. contra José Fernandes O Gatinho. Confirmada.

CRIME

JULGAMENTOS

No dia 4 do corrente, houve os seguintes julgamentos de policia correcional.

Manuel Rodrigues, solteiro, trabalhador, da Cegonha, pelo crime de offensas corporais, que f.º condenado em 20 dias de multa a \$60 diarios e 35\$00 de indemnisação para o Estado.

Manuel Rodrigues, solteiro, das Casas Novas e Joaquim Neto, casado, dos Casais, pelo crime de furto:

O 1.º f.º condenado na pena de 30 dias de prisão correcional e 5 dias de multa a \$50 diarios, que lhe foi suspensa por 4 anos, e 35\$00 de indemnisação para o Estado; o segundo foi absolvido.

Maria Monteiro de Ascenção, Maria Encarnação da Cruz, Delfina Monteiro de Ascenção e Tereza Nogueira, de S. Martinho do Bispo, pelo crime de furto; a 1.ª f.º condenada em 5 meses de prisão correcional e 2 meses de multa a \$50 diarios e as restantes em 20 dias de prisão e 5 dias de multa a \$50 e todas indemnizadas de 30\$00 para o Estado.

No mesmo dia, também respondeu em audiência de processo correcional de queixa, Antonio da Silva, solteiro, trabalhador, de Vale de Linhares, pelo crime de furto com arrombamento, sendo condenado em 15 meses de prisão, 4 meses de multa a \$50 por dia e 60\$00 de indemnisação para o Estado, e entregue ao governo, depois de cumprida a pena.

Com um tiro no ventre

Faleceu no Hospital da Universidade, o sr. Antonio do Couto, de 53 anos, do concelho de Mangualde, que, como noticiámos, ali tinha dado entrada com um tiro no ventre.

ARMANDO GONSALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15),

Comunicado

Pelo norte do Brasil

Sob esta epigrafe, a Gazeta de Cantanhede de 16 de Outubro ultimo, transcreveu um artigo do Figueirense, comunicando erroneas informaçoes sobre a situação dos portugueses em Manaos, dizendo-se apoiada na opinião de pessoa amiga recém-chegada daquelle cidade.

Tal escripto, contendo muitas inverdades, é naturalmente nascido de um espirito perfido, e cuja redacção foi ilaqueada na sua boa fé, por malicia do informante, que para nós, só podia sair de um patricio cujas facultades não funcionam regularmente.

Quem conhece a cidade de Manaos, uma das mais belas e atraentes do Brasil, sabe que a colonia portuguesa nella disfruta toda a consideração e apreço, tendo dignos representantes que elevam o nome do nosso país.

Não é dizer que essa consideração e apreço sejam dispensados exclusivamente aos homens abastados ou de posição mediana.

Os portugueses humildes que se entregam aos misteres de profissão modesta, sentem que os brasileiros os consideram, tratam-os com toda a urbanidade.

E' inexacto que o português naquella cidade esteja actualmente sendo perseguido e a'accosado como animal daninho?

E' ainda uma falsidade, o afirmar-se que, «a sua vida e a sua propriedade estão absolutamente á mercê da horrida malfezeca, não sendo já em pequeno numero as casas de saque, de destruição e de assassinato!»

Quanta infamia meu Deus! Todo esse escripto, revela da parte do seu autor um espirito doentio ou impugnado de perfidia.

Estamos aqui em Porto Velho, com seis e mais vapores por mês que fazem a carreira entre Manaos e esta cidade, possuimos a melhor estação radiograpica do norte do Brazil que nos comunica tudo o que é passado por toda a parte, e desconhecemos qualquer noticia de injurias ou perseguicoes contra os portugueses residentes nestas regiões do norte do Brazil, e se porventura alguma coisa houvesse contra nossos patricios, não possuimos os nossos representantes consulares do nosso país, para, no cumprimento de seus deveres reclamarem providencias immediatas?

Para os portugueses que por aqui residem ha longos annos, e que reconhecem a fraternidade entre a nossa colonia e brasileiros constitui uma vergonha editar num jornal do nosso país invencioes desta ordem.

Um dos protestantes que aqui reside ha 32 annos, dá o testemunho franco e sincero dessa falsidade, sendo 10 annos no sul do Brazil e 22 no norte, e graças a Deus ainda não teve razão para malinar os brasileiros.

E' por isto que enviamos o nosso protesto veemente contra essas perdidas noticias que não poderão de modo algum ser apoiadas pelos portugueses entre nós pois que, eivadas de má fé, saturadas de odio, ditadas pela preversidade, devem merecer dos homens de bem a mais energica condenação.

Devemos apoiar a nossa opinião no verdadeiro conhecimento dos factos observados e, uma mentira transmitida para além mar com o intuito de ofender o hospitaleiro povo brasileiro, não representará de modo algum o sentir daqueles que por aqui trilhando honestamente com todas as garantias, estimam o Brasil que, um prolongamento de Portugal pela tradição, pela lingua, pelos laços ancestrais, tornou-se merecedor de ser considerado a segunda Patria dos portugueses!

E' esta a verdade e, assim o sentem aqueles que amam a justiça, e que tem a honra de subcrever-se.

Porto Velho — Rio Madeira — Estado do Amazonas, 26 de Novembro de 1920.

Amaro F. da Rosa

Benjamin F. da Rosa.

Socio capitalista
Precisa-se para desenvolver negocio já montado, com boa freguesia num dos melhores sitios da baixa.
Carta a esta redacção ás iniciais A. J. M.

MERCADOS

MONTÉMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)	
Trigo	7\$50
Milho branco	5\$00 e 5\$40
" amarelo	5\$00 e 5\$40
Cevada	3\$50
Aveia	2\$50
Favas	4\$80
Grão de bico	8\$00
Chicharos	4\$00
Feijão mocho	7\$30 e 7\$50
" branco	7\$30 e 7\$50
" patca	5\$30 e 6\$00
" de mistura	5\$80 e 6\$00
" frade	4\$50
Batata (15 quilos)	5\$50 e 6\$00
Tremoços (20 litros)	5\$00
Galinhãs	3\$00
Frangos	1\$50
Patos	4\$00 a 4\$50
Ovos, o cento	13\$00

Acacio Ribeiro
MEDICO
Clinica geral. Sifilis.
(Análises de sangue).
Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA

Hospitals da Universidade de Coimbra

AVISO
A Direcção dos Hospitals da Universidade de Coimbra faz saber que até ao dia 4 do proximo mês de Fevereiro, está aberto o cofre destes Hospitals para a cobrança voluntaria dos foros vendidos.
Secretaria da Direcção dos Hospitals da Universidade de Coimbra, 4 de Janeiro de 1921.
O Chefe da Secretaria,
Octaviano do Carmo e Sá.

Nesta REDACÇÃO
Recebem-se anuncios para O SECULO, DIARIO DE NOTÍCIAS, PATRIA, COMERCIO DO PORTO, PRIMEIRO DE JANEIRO, JORNAL DE NOTÍCIAS, EPOCA, GAZETA DA FIGUEIRA e VOZ DA JUSTIÇA.

Joaquim Ferreira & Filhos
Por escritura lavrada nas notas do notario desta cidade, dr. Nunes Correia em 5 do corrente, foi constituida uma sociedade em nome colectivo, entre Joaquim Ferreira, Antonio Ferreira e Armando Ferreira, que tem a sua sede nesta cidade, na rua Direita n.º 119 e girará sob a firma Joaquim Ferreira & Filhos.
Coimbra, 5 de Janeiro de 1921.
(aa) Antonio Ferreira
Armando Ferreira.

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
Clinica geral
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
R. Visconde da Luz, 88

Casa na Portela do Gato
Vende-se proximo de Coimbra, a 5 kilometros, casa com rezdo chão e andar, circulado com terreno, medindo 80'x40', com 5 oliveiras.
Para tratar com o Ex.º Sr. Dr. Angelo Ferreira, na Torre de Vera.

João Vieira, Costa & Comp.ª
VENDEM:
Aguardente Bagaçeira
Vinagres
Azeitona Cordoveza.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Terreno
Vende-se um para construção, murado por todos os lados, no Penedo da Saudade — junto ao Bairro de S. José.
Trata de venda o advogado Dr. Carvalho Lucas. — Rua da Sofia, 22.

Beja Pedro Augusto de Sousa Feio, official da secretaria da Junta Geral de Beja, trata de qualquer negocio.

Vende-se
Um predio, na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia. Mont'arroyo.

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.
Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Vende-se
1 gramofone com disco, cama de varões de ferro, 1 meza de jantar, uma comoda e varios moveis.
Rua Sub-Ripas, 45.

Vende-se
Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.
Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim, Figueira da Foz.

Estabelecimento
Passa-se um dos melhores estabelecimentos da Rua Ferreira Borges.
A quem servir pôde já tomar conta dele.
Tratar: Casa Minerva

Professor ROCHA BRITO
Doenças de pele, sifilis e coraçao
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Luiz Ferreira Gil
Comissões, consignações e conta propria. Fornecimentos de cristais, louças, vidraças, garrafas e garrações empalhados, por atacado e aos melhores preços do mercado.
— MARINHA GRANDE.

PHILLIPS
(privilégio inglês)
Solas e tacões MILITARY
grande economia de calçado á venda na
Sapataria RAYMUNDO MAI
AGENTE EM COIMBRA:
Alberto Pitta
Rua Visconde da Luz, 34-1.º
DESCONTO A REVENDEDORES

Use-se só o
'Supura-Cura,
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eezemas, humico ou seco, molestias de pele seja qual for a sua origem, doações do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.
Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA
em todas as farmacias

MILTON—Fotografo
Avenida Sá da Bandeira
Studios : Paisagens : Retratos : Ampliações
O ATELIER CHIC DE COIMBRA
Manteiga
De superior qualidade vende-se. Pedidos para o telefone 331.

ARMAZENS DO CHIADO
Reabertura da secção de **ALFAIATARIA**
com novo pessoal devidamente habilitado
Executa-se toda a obra, tanto para homem como para senhora, genero Tailleur, pelos ultimos figurinos.
Reclamo *Um fato para homem em boa sarja azul ou preto, com forros de l.ª por medida, 67\$00.*
Saldo *Um fato de bom chevoté em varias côres, para homem, com forros de l.ª, 77\$50.*
Armazens do Chiado

TRESPASSE
Toma-se de trespasse estabelecimento nas ruas Ferreira Borges ou Visconde da Luz.
Dirigir propostas em carta fechada a esta Redacção com as iniciais J. P. S.

AO PUBLICO
CARREIRA DE AUTOMOVEL de passageiros e carga ás 2.ª e 4.ª feiras, entre Gouveia e Coimbra a começar 2.ª feira, 3 de Janeiro de 1921.

Saída de Gouveia todas as 2.ª feiras, ás 7 horas da manhã, do Hotel «Viriato», do Ex.º Sr. Roberto Pina Galino, e de Coimbra, ás 4.ª feiras, ás 7 horas da manhã, do armazem do Ex.º Sr. Manoel Julio Gonçalves, Rua da Sota, n.º 10.

Preços	Horario
Gouveia a Coimbra	9\$00
Pinhanços	8\$00
Torrezelo	7\$50
Vendas de Galizes	6\$80
Venda da Esperança	6\$50
Moita	5\$50
Ponte da Mucela	5\$00
Entroncamento	4\$00

Partida ás 7 h. (manhã)
8
8 1/2
9
9 1/2
10 1/2
11
13 (tarde)

Para os logares de frente acrece mais 1\$000 reis. — Carga até 50 kilos, 100 reis. De 50 kilos para cima, a 70 reis. Os srs. passageiros teem direito a 15 kilos de bagagem.
Paradela da Cortiça, 15 de Dezembro de 1920.

O Proprietario, Antonio H. Castanheira.

Augusto Luiz Martha, SUCESSORES
COIMBRA
(CASA FUNDADA EM 1871)
Fabrica de sabão A LUSITANA
Armazem de cereais, legumes, pao e azeite
Escritorio e gerencia, em SANTA CLARA.
TELE (gramas, SABÃO (fomo n.º 162 : : :))
MOSTRUARIOS:
Praça do Comercio, 22 a 26. Telefone n.º 11
VENDAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Ajudante de farmacia precisa-se em Coimbra, com 5 ou mais annos de pratica.
Carta a esta redacção a A. P.

Antiguidades vende-se cama pau preto e mesa de cabeceira, de bilros. Rua Padrão, 2. (Casa do Sal).

Antiguidades vende-se 2 camas e comoda pombalina. Rua Padrão, 2. (Casa do Sal).

Cavalo vende-se. M. C. Matos. Rua Arnado.

Creado precisa-se para tratar d'um cavalo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Caxreiro precisa-se bem habilitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Charete vende-se uma quasi nova. Nesta redacção se diz.

Creado. Dias, Maria & C.ª Limitada, Rua do Corvo, 73, precisa d'um que saiba ler.

Empregado precisa-se na Retrozaria Vilaça.

Inglês, para gramofone metodo Curtina — vende-se. Tratar M. C. Matos, Rua Arnado.

Marcão precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Madeira vende-se de soalho, fôrro, barrotos, panteletes e outras com uso. Tratar M. C. Matos, Rua Arnado.

Moto Henderson 12 H. P. 3 velocidades, estado novo, com magnifico tandem moderno, equipamento electrico buzina electrica e claxon de mão, vende-se
Dirigir-se a João Rosa — Cantanhede.

Oferece-se feitor ou guarda de propriedade, um casal sem filhos. Informaçoes, quinta do Caldeira, Cantanhede — Pocarica.

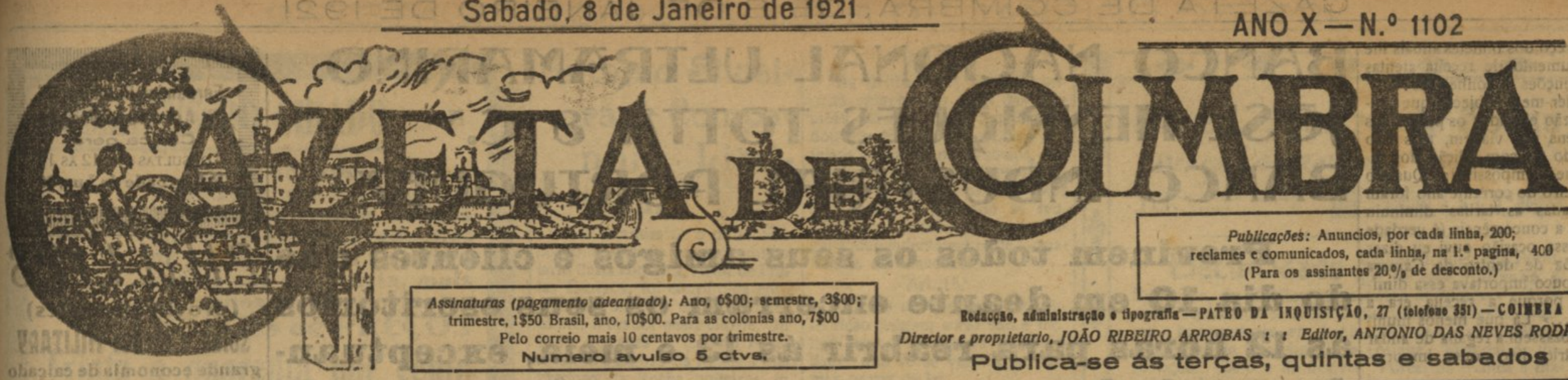
Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone 260 — Figueira da Foz.

Quarto mobilado precisa-se. Nesta redacção se diz.

Quartos alugam-se dois contiguos, sem mobilia, ao Calhabé 164.

Terrenos nos Olivais vendem-se denominada Quinta da Mão-sinha, proximo do electrico.
Informaçoes dão-se na rua das Azeiteiras n.º 12 Coimbra.

Vendem-se tres preciosos sitios na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.º 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pinçado, Agua de Matias.



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 7\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redação, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZICÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Acampanha nativista

IV

A idéa do nacionalismo, para ser verdadeiramente nacional, ha-de cimentar-se no respeito pelos interesses alheios; mal vai, porisso, ao nacionalismo brasileiro, se pretende erguer a sua idéa, calcando os interesses portugueses.

Ainda hoje, que o Brasil não goza já daquela quasi legendária tradição de antanho, contada e acrescentada, de geração em geração, nos serões da aldeia, ainda hoje, O Brasileiro é uma personalidade característica. A chegada d'O Brasileiro é um acontecimento na terra, é uma festa, é uma alegria. Depois de dez, quinze, vinte anos de trabalho, senão mais, ei-lo de volta, as mais das vezes desiludido, outras, porém, rico e feliz. Assim, de pequeno, o nosso povo habituou-se a considerar aquele país como um enorme filão de ouro onde, à custa do seu suor e do seu trabalho, consegue juntar um pecúlio razoável, que lhe garantirá uma prosperidade maior, senão uma superior abastança.

A comunidade de origem e de sentimentos arrastou consigo, naturalmente, a comunidade de interesse. Não era este, apenas, que levava ao Brasil a gente sóbria, tenaz e produtiva das nossas regiões. Eram, sim, aquela e aqueles, que davam ao nosso povo um meio favorável onde exercer a sua actividade. Se não fôsse no Brasil, seria noutra parte.

Mas contra esta disposição, procurando desfazer os laços íntimos que unem, uns aos outros, portugueses e brasileiros, insurjiram-se os nativistas; e da sua acção nasceu a tam célebre como vergonhosa campanha nativista.

Desfeito o projecto da nacionalisação do comércio, vá de lançar os olhos para o officio humilde do pescador. Seria mais fácil, por aqui, começar a sua obra. Onde o alicerce se lhes afigurava mais fraco, aí mesmo dariam a primeira machadada. Foram bater, precisamente, na parte mais sana, mais vigorosa do tronco nacional. A mais tremenda injúria jogada às faces da nossa Pátria, correspondia, da parte dos humildes povoeiros, o mais extraordinário exemplo de civismo de que fala a nossa história contemporânea. O velho Portugal azarento, responde pela boca da sua gente mais rude e mais franca, à insidia nativista. Não é um decrepito, é um Gigante.

Mas, nesse desfiar vergonhoso de palavrões, de injúrias e de processos, os nativistas lá vão seguindo a sua obra. Vencidos no primeiro golpe, seguir-se-hão outros. O português, ele só, é agora o inimigo, o indesejável, o filho dum país portuense e quasi defunto. Para que o Brasil seja dos brasileiros é preciso expurgá-lo da praga desses daninhos filoxeras, que só lá vão saltar, offender e denegrir. Nada de portugueses. A Portugal, o Brasil nada deve, nem mesmo o descobrimento, cuja história é uma refalsada mentira.

O insulto, por vezes, toma pretensões de ironia. E então, descem tanto, tanto, na sua dignidade (?), esses maldados nativistas, que seria impossível encara-los a sério, se tanto não fôsem de causar lástima. Sem querer, afundam a sua causa. O nacionalismo, em suas mãos, torna-se uma arma perigosíssima: desvirtua-se e afunda-se com elles.

«O Brasil aos brasileiros», «Portugal aos portugueses». Sem dúvida. Mas deverá deduzir-se daí que os portugueses não podem doravante, viver no Brasil, nem os brasileiros em Portugal? Longe disso! No intercâmbio social dos dois povos está a mais segura garantia do seu progresso material e moral. Particpe numa grande parte da nossa velha história, arrancada ao seu selvagismo primitivo pelo esforço dos nossos navegadores e conquistadores, falando a língua dum povo que, primeiro, deu novos mundos ao mundo e filha duma Raça que sujeitou, venceu e dominou, a Nação Brasileira não nos pode ser extranha.

Não se consinta, pois, em terra brasileira, como não se consente aqui, em Portugal, a respeito dos brasileiros, que o nome português corra, levado nessa onda de ódio e de perseguição de que é feita a campanha nativista. Se da crise que atravessamos houvermos de chegar à conclusão de que Portugal é um país decrepito e um paísescro de bórra, bastaria a revolta que em todos nós produziu o gesto nativista, para a desmentir. Não há decrepitude onde há honra e sentimento. E sob este ponto de vista, Portugal deu aos seus inimigos d'além-mar um exemplo tam alto e tam flagrante, que estes devem ter-se convencido que não há ameaças, não há insultos e não há doestos que possam vergar, sequer, a alma portuguesa — imensamente desgraçada, mas ainda esplêndida de vida e de valor, como a desses velhos nautas que, singrando a oeste, acordaram uma manhã, ao largo de Santa Cruz...

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Josefina Mesquita
Segunda-feira:
D. Clementina Braga
Menino Pedro de Castro e Almeida
Fausto Freitas Campos
Doentes
Encontra-se doente, em Alfarelos, em consequência duma queda do seu admiravel lazão, o nosso bom amigo Zeferino França Amado, que, desastrosamente, torceu um pé. O acontecimento causou uma grande consternação entre os seus amigos.
Desejamos rapidas melhoras.
Casamento
Consoceio-se no dia de Ano Bom, na igreja de Cedofeita, no Porto, o sr. Manuel Oliveira Dantas Guimarães, estremenso filho do sr. Manuel Joaquim Guimarães Junior e da sr.ª D. Olivia Dantas Guimarães, com a sr.ª D. Irade de Moraes Sarmiento, genitil filha do sr. Bento Augusto de Moraes Sarmiento e da sr.ª D. Clotilde Gomes de Macedo de Moraes Sarmiento.
Foram padrinhos, respectivamente, os pais dos noivos, que foram passar

a lua de mel ao Bussaco, tendo estado ontem em Coimbra.
Os noivos, pelas suas apreciadas qualidades, são dignos das maiores venturas, que sinceramente lhes desejamos.
Confraria da Rainha Santa Izabel
Não tendo actualmente o altar da Rainha Santa Izabel, toalha apropriada ás grandes solemnidades da Excelsa Rainha, visto estar em poder de algumas senhoras, a que adornava o seu Altar, e como a Confraria não deseja levantar o menor conflito, resolveu mandar executar uma que satisfizesse o mesmo fim.
Desse trabalho se incumbiu uma distincta senhora, devota da Rainha Santa, que prontamente acedeu ao pedido da Confraria.
Esta toalha, foi executada com raro mimo e fino gosto, que honra sobremaneira as mãos de quem fez esse trabalho, pelo que a Confraria se encontra muito reconhecida.

Dr. Rocha Brito

Do Primeiro de Janeiro, transcrevemos a seguinte noticia que aquele importante diario publicou dando conta da conferencia realizada no Porto pelo ilustre professor da Faculdade de Medicina de Coimbra e nosso respeitavel amigo sr. Dr. Rocha Brito.

E' bastante honroso para aquele homem de sciencia e para a Universidade as elogiosas referencias que lhe foram feitas por um auditorio tão distinto, perante o que o sr. Dr. Rocha Brito mais uma vez patenteou a sua alta sciencia:

Na ultima sessão scientifica do ano findo realiso-se a conferencia do sr. Dr. Rocha Brito, ilustre professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, que aqui viera, a convite de varios colegas desta cidade, occupando-se do interessante tema: Problemas actuais da sífilis nervosa, durante mais de hora e meia.

Foi realmente brilhante na sua exposição fluente e metódica, aquelle distinto conferente, tratando do assunto nos seus varios aspectos e tirando as conclusões praticas e uteis á terapeutica das manifestações nervosas da sífilis, confirmando plenamente ao auditorio, numeroso de medicos e professores, o reputado renome de abalizado sifiligráfico e dermatologista.

Depois de uma replica larga de considerações e elogios, de viva e acentuada trepica, foi o Dr. Rocha Brito calorosamente felicitado e cumprimentado.

Cheviotes para fatos a 11\$500

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

CASA DAS LÃS
67 — Rua Visconde da Luz — 69

Mulher devorada pelas chamas

Em Celavisa, concelho de Arganil, e não se sabendo como, o fogo comunicou-se aos vestidos de Maria Patrocínio, mulher do chefe da estação telefonica daquela vila, sr. Francisco da Cunha.

A pobre mulher ficou horrorosamente queimada, falecendo dias depois do terrivel desastre.

Emigração

No ano findo, no Governo Civil deste distrito foram passados 3.938 passaportes, mais 1.612 do que em 1919.

A RAIVA

Deve ser facilitada a passagem de guias de transporte para Lisboa aos mordidos. Medidas de exterminio.

Sendo frequente ser prejudicado o tratamento anti rabico das pessoas mordidas por animais raiivos com demora na entrada no Instituto Camara Pestana, demora devida a permanecerem dias e dias á espera das respectivas guias de transporte, pelo ministerio do trabalho foi chamada a atenção do governador civil de Coimbra para o facto, pedindo-lhe que faça as mais instantes recomendações ás autoridades sob a sua superintendencia, para que na passagem dessas guias empreguem sempre a maior diligencia.

No Governo Civil foi-nos comunicado que a autoridade vai pôr em pratica medidas de exterminio contra os cães vadios, devendo os donos destes animais usar dos meios a que são obrigados pelo código de posturas,

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

Consta-nos que se vão montar, nesta cidade, tres novas e grandes fabricas, de massas alimenticias, de bolacha e de chocolate, todas da mesma firma, sendo os capitais de Coimbra, Porto e Lisboa. Para tal fim parece que será aproveitado um predio muitissimo espaçoso que existe na baixa, e que já pertence á referida firma.

Sabemos que, apesar do Senado Municipal ter aprovado a proposta da Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, para a construção, no Campo dos Bentos, dum grande hotel de turismo, vai ser posto em praça o respectivo terreno, visto a Camara não poder alienar senão em hasta publica. O terreno só poderá ser destinado a um grande hotel de luxo, construido e instalado por forma a corresponder inteiramente ás disposições do decreto n.º 1.121 de 28 de Novembro de 1914, e nas condições e com as garantias estabelecidas e exigidas pela Camara. O respectivo edital consta nos que será publicado dentro de breves dias, podendo licitar todas as pessoas que se julguem habilitadas a fazê-lo.

Consta nos que também se removeram completamente as dificuldades, para a instalação nesta cidade, com todas as condições modernas, dum grande café, estabelecimento este cuja falta tão desagradavelmente se faz sentir na nossa vida local, constituindo ha muito tempo um motivo de bem sensível desprestigio para a cidade.

Em Setembro de 1918 empregaram-se bastantes esforços para se conseguir esse importante melhoramento, esforços que se repetiram em 1919 e 1920, mas só em 1921 parece, emfim, que foram coroados de bom axito.

Sempre, sempre se esbarrava, invencivelmente, com a falta de casa propria e bem localisada! Agora, porém, segundo as nossas informações, encontrou-se a solução desejada.

EXPEDIENTE

O serviço de administração deste jornal passará a cargo do sr. Manoel Ribeiro Arrobas, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia relativa á mesma administração.

Cheviotes para fatos a 11\$50

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

CASA DAS LÃS
67 — Rua Visconde da Luz — 69

JARDIM ZOOLOGICO DE LISBOA

Entradas em 1920
Durante o ano de 1920, visitaram o Jardim Zoologico de Lisboa 203.464 pessoas.

Este movimento anual foi o maior que o mesmo estabelecimento tem tido, nos seus 38 anos de existencia, e excedeu em 16.190 entradas o movimento de 1919.

Dr. Azevedo Leitão

Abriu consultorio na rua Ferreira Borges n.º 174, o sr. Dr. Azevedo Leitão, que durante muitos anos foi clinico interno dos hospitais da Universidade e que reúne á sua muita competencia profissional qualidades muito apreciaveis de caracter, por todos reconhecidas.

Os bilhetes anuais dos electricos

Entendamo nos: Gerir os destinos de um Municipio não é simplesmente administrar os seus creditos, esticar as suas receitas até que cheguem para as despesas, ou comprimir as despesas até que caibam dentro das receitas; isto é alguma coisa mas não é tudo, longe disso; e até, ás vezes e em certas circunstancias, chega a ser perigoso e inconveniente.

Um dos principais objectivos de uma vereação, como de resto a de qualquer gerencia publica, deve ser fomentar e desenvolver o progresso da colectividade, facilitar a vida dos seus municipes, igualá-los a todos no gozo das facilidades de vida que lhes pode facultar, auxiliá-los tanto quanto possível a obter o maior numero de comodidades e a auferir a maior quantidade de interesses.

A felicidade e o bem estar do agregado são, e não podem deixar de ser, a soma da felicidade e bem estar dos individuos; de um conjunto de miseraveis só pôde irradiar uma efflorescencia de sofrimento e dôr.

Isto são lugares comuns, banalidades que andam na mente de todas as pessoas cultas, e são insusceptiveis de impugnação.

Todos? não: exceptua-se, parece, a Ex.ª Vereação do Municipio de Coimbra, como passo a demonstrar.

Com o desenvolvimento, talvez morbido mas que constitui um facto, dos agregados cidadãos, com a deserção dos campos e a acumulação da população nas cidades, surgiram dois grandes problemas, estreitamente ligados entre si: o da Habitação e o da Circulação.

E' mister dar á população alojamentos tanto quanto possível sádios, commodos e economicos; disto depende em primeiro grau a saúde e até a vida dos cidadãos; e proceder assim é quasi resolver também o temeroso problema da tuberculose, a doença do ar confinado, da acumulação e da promiscuidade da habitação.

Ora não é no interior das cidades, de ruelas estreitas, de casas de uma altura desmarcada, de uma circulação intensa, que se pode achar a solução do problema.

Torna-se necessario construir bairros excentricos, que possam satisfazer aos requisitos da comodidade e da hygiene, onde o operario vá destruir os efeitos maleficos da officina, onde o negociante se retemperere do ar impuro do estabelecimento, onde o sabio estude, onde o doente se cure longe da poeira e do tumulto do coração das cidades.

Tudo isto continuam a ser verdades como punhos, que se metem pelos olhos dentro, que eu não inventei e que apenas observei e estudo.

Mas, para que essas casas afastadas do centro da cidade, onde se exerce a vida industrial, comercial e burocratica, possam ser habitadas ainda pelas pessoas de de menos haveres, torna-se necessario que haja meios de transporte rapidos e baratos, que permitam aos habitantes dirigir-se á sua officina, ao seu estabelecimento, á sua repartição com celeridade e economia; é a explicação dos carros populares, dos bilhetes anuais nos carros electricos e nos caminhos de-ferro. Isto é o Progresso e a Civilisação.

Se os meios de transporte são

Cheviotes para fatos a 11\$50

VÃO VER UM SALDO QUE ACABA DE CHEGAR Á

Casa das Lãs
67 — Rua Visconde da Luz — 69

caros o mesmo é que excluir desses bairros a grande massa da população, cujo orçamento domestico está apenas equilibrado (je quanto esse equilibrio é difícil nos calamitosos tempos que vamos atravessando, de finanças avariadas, de economia social e domestica violentamente perturbada pelo custo pavorosamente crescente da vida!); o mesmo é que forçar os menos protegidos da fortuna a procurar abrigo no coração da cidade e daí, pela grande procura desses locais, uma subida insuportavel das rendas das casas.

Habitação, Vestuário, Alimentação, eis as três exigências normalmente imprescindiveis de todo o ser humano e que ele tem direito a obter da Sociedade em troca do seu trabalho; ha que facultar-lhas sob pena de uma natural e justificavel revolta.

Ora bem: Respeitou a Camara Municipal de Coimbra estes principios basilares na fixação das tarifas dos seus carros electricos? Afoitamente podemos dizer que não.

Ao estabelecer-se a viação eléctrica em Coimbra fixou-se o preço das passagens pela primeira zona em dois centavos e as seguintes a um centavo, e o preço do bilhete anual em vinte escudos.

Sobreveiu a grande guerra, subiu o custo da exploração e a Câmara subiu o preço das passagens e bilhetes anuais; nem podia deixar de o fazer; e assim cada zona custa actualmente a taxa primitiva multiplicada por cinco (mas de facto as passagens não custam cinco vezes o que custavam, porque o numero de zonas foi diminuido; assim uma passagem do Calhabé aos Olivais custava primitivamente sete centavos e hoje custa vinte).

Ora eu sustento que o preço dos bilhetes anuais não devia subir na mesma proporção mas em menor, porque, é mais fácil a uma pessoa que anda uma ou outra vez nos electricos pagar a sua passagem um pouco mais cara, do que áquele que por obrigação e necessidade neles anda cotidianamente.

Admitamos, porém, que a subida fosse na mesma proporção: cada bilhete anual devia custar o máximo de setenta escudos.

Ora quanto exige a Câmara por esses bilhetes? Cento e quarenta escudos: é apenas o dobro do que devia ser.

Um bilhete anual, que no Porto, com centenas de carros e dezenas de kilometros de percurso custa cem escudos: que em Lisboa, com um número infinito de carros e uma área de circulação enorme, custa duzentos e quarenta escudos, em Coimbra, com sete carros (e alguns frequentes vezes avariados) e um percurso inferior a dez kilometros, custa cento e quarenta escudos!

E mais em Lisboa e Porto são empresas particulares, que além das despesas de exploração tem de tirar o seu lucro.

Isto não tem aritmetica nem logica. Seria muito mais simples dizer francamente que acabavam os bilhetes anuais.

Sofre o Municipio algum prejuizo com a exploração dos electricos?

Que importa? São despesas municipais, que nem todas são lucrativas; são serviços publicos em que se gasta dinheiro. Porventura os serviços de instrução, de Viação e outros produzem alguma receita?

Porventura não é o imposto a fonte normal das receitas municipais? E poderá mesmo a Camara contar com que o aumento

to de preço dos bilhetes anuais lhe trará aumento de receita atentas as abstenções já conhecidas?

Poder-me-ão objectar que também serão elevados os preços das passagens, por viagem, mas isso respondendo eu com a lição dos factos que é impossível: Quando em Janeiro do corrente ano foram aumentadas as tarifas diminuiu imenso a concorrência (é verdade que nessa ocasião ouvi eu dizer a pessoa de dentro da Camara que «pouco importava essa diminuição porque a receita era a mesma...»). Lá que menos municipais gozassem a regalia de andar de electrico isso pouco importava...

Quando em Outubro, se elevaram ainda mais as tarifas, isso então foi uma diferença extraordinaria na concorrência; deixaram de perder-se carros por estes virem cheios, como anteriormente era vulgar.

Se agora sofrerem outra subida ficarão os carros reservados para os empregados, para aqueles que circulam de graça, e para as moscas no verão.

Em resumo: A Camara devia, tanto quanto possível facilitar e baratear a circulação rapida e económica dos transeuntes, ainda mesmo sacrificando um pouco as respectivas receitas e buscando noutras fontes o necessário equilibrio orçamental.

A Camara elevou o preço dos bilhetes anuais em manifesta e exagerada desproporção com o preço das passagens por viagem e com o preço de identicos bilhetes em Lisboa e Porto.

A Camara com o exagerado aumento do preço dos bilhetes anuais não tira o resultado que poderia tirar com exigências mais moderadas e razoáveis pois que o numero desses bilhetes será muito menor do que poderia ser, e cento e quarenta escudos dão para muitas passagens.

Isto são ideias correntes no espirito e na boca de todas as pessoas cultas, e se em erro estou muito boa companhia tenho.

Mas parece-me bem que é a ex.^{ma} Camara que neste assunto tem uma errada visão das coisas e se *Errare humanum est, perseverare diabolicum*.

Tenha a Camara a sua Estrada de Damasco e dará mais uma prova de bom senso e de inteligente compreensão das boas normas da administração publica.

Pela imprensa

Completaram mais um ano de existência os nossos presados colegas *Gazeta da Figueira* e a *Comarca de Arganil*, apreciados orgãos da imprensa deste distrito.

A *Gazeta da Figueira* no dia do seu aniversario publicou um magnifico numero especial com 10 paginas, impresso a cores.

Aos colegas apresentamos as nossas felicitações.

ARMANDO GONCALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

Cheviotes para fatos a 11\$50
Vão ver um saldo que acaba de chegar

CASA DAS Lãs
67-Rua Visconde da Luz-69

Professor ROCHA BRITO
Doenças de pele, sifilis e curaçào
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Camara Municipal

Na sua ultima sessão resolveu que as suas sessões continuem a ter lugar ás 5.ªs feiras, pelas 14 horas.

Nomeou guarda-campestre da freguesia de Antuzede, o sr. Antonio Neves.

Mandou anunciar a arrematação para a venda das limpezas do salgueiral de Alcarraques. Base de licitação, 10\$00.

Foram deferidos mais documentos, licenças, etc.

**BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
JOSÉ HENRIQUES TOTTA & C.ª
BANCO INDUSTRIAL PORTUGUEZ**

Previnem todos os seus amigos e clientes que do dia 10 em diante encerram os seus escritórios ás 12 horas para reabrir ás 13 e meia, exceptuando os sabados, em que encerram ás 13.

GUERRA AOS MICTORIOS!

Nas efemerides conimbricenses pode figurar agora a incompreensivel resolução camararia de fazer desaparecer da Praça do Comercio o urinol que ali havia, para o mandarem de presente á abegoaria municipal. Isto passou-se no ultimo dia do ano de 1920.

Quando mais se torna preciso esse objecto de serviço publico neste tempo em que as aguas diureticas de Luso estão tão aconselhadas e que a aproximação do tempo das cerejas, dos mesmos efeitos therapeuticos, exige mais e muitos mais mictorios, é que brotou no tecto d'alguem a genial ideia de imolar o pobre mictorio!

Se é verdade que outros dos mesmos objectos estão condemnados a identico sacrificio, os edis municipais terão de ficar conhecidos na Historia pelos degoladores dos mictorios, como Herodes ficou conhecido pelo degolador dos innocentes.

Istá a parte mais importante e populosa da cidade, que é a compreendida entre a Praça 8 de Maio e o Largo de Miguel Bombarda, sem um unico urinol, o que pode abonar o bom estado de saúde dos respectivos moradores, mas demonstrar um grande atraso no progresso da cidade.

Ha quem recorde que no Paraiso e atravez de muitos seculos que se seguiram não houve urinois; mas também não havia posturas municipais nem policia.

Acabar com os mictorios sem abolir o artigo das posturas que exige que se não alivie a bexiga fora deles, é armar uma ratoeira para levar multas para os cofres municipais.

Podemos dar a palavra de honra, que é um bem de raiz que muito presamos, em como já alguem que soffre de retenção de urinas, solicitou os serviços na imprensa para protestar contra a imolação dos mictorios, por lhe fazerem falta, e não é decerto a unica pessoa a quem são indispensaveis objectos tão uteis á humanidade.

Se eles continuarem a desaparecer, só resta aconselhar o respeitavel publico que vier a Coimbra, a que traga, para seu uso, desses objectos que tem logar proprio e reservado nas mesinhas de cabeceira.

Anunciar ás cinco partes do mundo que Coimbra entrou a valer em maré de rosas, que aumentam as suas industrias e o seu commercio, que ha falta de casas para tanta população, que ha por cá muita coisa bonita para ver, bons monumentos, ricos museus, grandes edificios publicos, que vai ter um grande hotel de luxo, que está cercada por um esplendido scenario, etc, etc, e acabar com os mictorios, não faz sentido, porque a hygiene deve andar de braço dado com o progresso e não pode haver progresso sem urinois.

No dia em que a illustre verreação tomar a resolução de aumentar o numero de mictorios, será caso para pôr luminarias na cidade; mas deixar apodrecer os poucos que há, vê los com falta de limpeza e depois manda-los para a abegoaria, é para ficar registado no grande livro dos disparates!

DESPORTOS

FOOTBALL
Amanhã, pelas 14 horas, no Campio dos Bentos, realiza-se um interessante match de football em tre dois teams mixtos, compostos um por jogadores da Associação Academica e Sport Club e o outro por o União Footbal Coimbra Club e Club Operario Conimbricense.

Um pedido justo

Já varias vezes temos solicitado que se ponha em uso em Coimbra indicar por um sinal, que pôde ser o toque de corneta, a suspensão do curso da agua, afim de os interessados se prevenirem com a agua precisa durante essa interrupção.

Isto nada custa a fazer e apresenta uma providencia de grande utilidade. Como se recusam a adota-la, os consumidores da agua, os que a pagam agora pelo preço fabuloso de 5 tostões cada metro, ficam muitas vezes sem agua devido a concertos da canalisação ou qualquer serviço e ainda a ficar a agua muito turva durante algum tempo.

Aconteceu isto ontem na rua Pedro Cardoso e outros pontos da cidade, onde faltou a agua e depois se não utilisava por sair barrenta.

Pois esta agua, que para nada serve tambem se paga a 5 tostões o metro!

Parece-nos que era razão para atender o nosso pedido.

Apreensão de guias de transito

Pelo commissariado de abastecimentos foi pedido ao Governo Civil de Coimbra que ordene ás autoridades administrativas a apreensão de todas as guias de transito passadas pela Direcção Geral do Comercio Agrícola, as quais lhe deverão ser devolvidas.

Estas guias são de transito de trigo.

Asilo da Mendicoidade

O sr. Augusto Bernardo de Freitas, que pediu a sua demissão de membro da comissão administrativa do Asilo da Mendicoidade, não exercia o cargo de presidente, mas sim de vogal.

Pela Universidade

Tendo terminado o seu trienio como director da Faculdade de Sciencias, logar que foi brilhantemente desempenhado pelo illustre professor, sr. dr. Teixeira Bastos, vai assumir aquelas funções o professor mais antigo da referida Faculdade, sr. dr. Souto Rodrigues.

Ocorrencias varias

A requisição da autoridade judicial de Poiães, foi preso nesta cidade, Antonio Casimiro, trabalhador; residente proximo da estação de Coimbra B, acusado dali ter tomado parte no roubo importante, a que nos referimos.

O roubo de cabedais e prego praticado ha dias na estação do caminho-de-ferro desta cidade, que já notificámos, monta a cerca de 6:000 escudos.

O roubo foi encontrado abandonado na Avenida Navarro e encontra-se em poder da policia.

O chefe da estação do caminho de ferro desta cidade entregou á policia, um individuo que diz chamar-se José Maria Fernandes, de 21 anos, da Pampilhosa da Serra, filho de Manuel Fernandes, que dava indicios de alienação mental e pretendia seguir para Lisboa, tendo comprado o respectivo bilhete.

Na serrallheria do sr. Albertino Marques, foi vítima dum desastre o menor de 15 anos João Rainho, de S. Martinho do Bispo, que recebeu um largo ferimento num braço.

Cheviotes para fatos a 11\$50
Vão ver um saldo que acaba de chegar á

Casa das Lãs
67-Rua Visconde da Luz-69

Pelos tribunals

COMERCIAL
Está designado o dia 20 do corrente para julgamento da acção comercial que a firma desta cidade, Fausto & Comp.ª, Ltd.ª, move contra a firma comercial de Lisboa, Fonseca & Pinto. É advogado neste processo, por parte da autora o sr. dr. Fernando Lopes.

Tambem está marcado para o dia 24 do corrente para julgamento da acção comercial que Anibal Vieira Ferreira, move contra Francisco Correia, comerciante desta praça. São advogados nesta causa, por parte do autor o sr. dr. Fernando Lopes, e por parte do réu o sr. dr. Octaviano de Sá.

CRIME
Estão abertas as audiencias gerais no presente trimestre, efectuando-se o primeiro julgamento no dia 28 do corrente.

Efetou-se no dia 7 o julgamento da transgressão de Augusto Gouveia da Silva, comerciante, desta cidade, que, em 25 de Abril proximo passado tendo arrematado no tribunal uma porção de assucar por 80\$00, fez a sua venda immediatamente, no proprio tribunal, por preço superior á tabela. Foi condenado em esc. 1.200\$00 de multa e 20\$00 de indemnisação para o Estado. O réu recorreu da sentença para o Supremo Tribunal.

REPARAÇÕES

Por este tribunal foram proferidas os seguintes acordãos deferindo as reclamações de varios individuos, que sofreram prejuizos por ocasião do movimento insurreccional de 12 de Outubro de 1918;

— A Augusto da Cunha Azevedo, solteiro, canteiro de Coimbra, que esteve 24 dias preso na Cadeia Nacional desta cidade, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 44\$00.

— A Manoel Brites, casado, empregado na fabrica do Pallão em Soure, que esteve 26 dias preso, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 39\$00.

— A José Julio Venceslau Madeira, casado, proprietario, de Soure, que esteve 23 dias preso, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 34\$50.

— A Antonio da Silva, casado, padeiro, de Coimbra, que esteve 21 dias preso, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 21\$09.

— A Augusto Trindade dos Santos, casado, marceneiro, do Ingote, que esteve 76 dias preso, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 76\$00.

— A Eduardo de Andrade Junior, casado, funileiro, de Soure, que esteve 47 dias preso, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 70\$50.

— A Pedro Leite Pinheiro, casado, alfaiate, de Coimbra, que por ocasião do movimento de 12 de Outubro, teve de se retirar de Coimbra para não ser preso, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 500\$00.

— A Tebar Contente, solteiro, carpinteiro, de Soure, que esteve 50 dias preso, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 50\$00.

— A José Marques, casado, feitor da Quinta da Madeira, em Soure, que esteve 48 dias preso, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 72\$00.

— A Augusto Napoleão, casado, carpinteiro, de Soure, que esteve 58 dias preso, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 58\$00.

— A Ventura Fernandes Serio, casado, sapateiro, de Coimbra, que esteve 32 dias preso, foi-lhe arbitrada a indemnisação de esc. 38\$40.

Tambem foi proferido acordão indeferindo a reclamação feita por Tiago Gonçalves Gomes, carpinteiro, de Soure, que diz ter es-

tado preso 100 dias na Cadeia Nacional de Coimbra, por acasão do referido movimento.

— Visto ter falecido o reclamante Antonio Ventura, casado, alfaiate, de Santa Clara, foi mandado aguardar este processo até que os seus herdeiros requeiram a competente habilitação.

Congresso patronal

Afim de tomarem parte nos trabalhos do congresso patronal, seguem hoje para Lisboa os delegados da Associação Commercial de Coimbra, srs. Mario Temido, Joaquim Pessoa e Damião d'Almeida.

Alunos do Liceu

Os alunos do Liceu resolveram continuar em greve, em sinal de protesto contra a lei que os obriga ao exame de admissão á Universidade.

Na segunda feira efectua-se nova reunião no Teatro Avenida.

O ventre da cidade

No mês de Dezembro, foram abatidas no Matadouro Municipal as seguintes reses:

86 bois, com 23:275 quilos; 12 vitelas, com 384; 2:358 carneiros, com 18:731 e 107 porcos, com 8:377; total de quilos, 50:767, menos 21:945 quilos, que em igual mês do ano anterior.

Instituto de Medicina Legal

Clinica Medico-Legal

Efectuaram-se a requisição do Juizo Criminal o exame de corpo delicto directo de Joaquina Rocha, e a requisição da Inspeccão de Policia os exames de sanidade de Maria Margalha, Rita Rimões e de José da Silva.

Realizou-se nos Hospitais da Universidade, a requisição da Inspeccão da Policia de Investigação Criminal, o exame de corpo delicto directo de Teodosio Lourenço.

Os peritos que procederam a estes exames foram os srs. drs. Mario Martins Ribeiro, chefe de serviço; e Custodio de Almeida Henriques, assistente.

Analises Medico-Legais

A requisição do Juizo Criminal, deu entrada neste laboratorio, para se proceder a exame directo, um foção com que se diz ter sido ofendida Joaquina Rocha.

Serviço de Tanatologia

Deu entrada no Necroterio o cadaver de Antonio do Couto, proprietario, de 53 anos de idade, de Lobelha do Mato, concelho de Mangualde. Feita a autopsia verificou-se ter sido a causa da morte peritonite purulenta, produzida por ferimento causado por arma de fogo.

Secretaria

Ao juiz do Juizo Criminal de Coimbra, foi enviado o relatório do exame directo de Joaquina Rocha; ao Delegado do Procurador da Republica do Juizo Criminal, uma 2.ª via dos relatorios dos exames de sanidade de Delfim e Manuel da Costa; ao Inspector de Policia de Investigação Criminal os relatorios dos exames de sanidade de Maria Margalha, Rita Rimões e José da Silva, e o relatório do exame directo de Teodosio Lourenço.

Casa na Portela do Gato

Vende-se proximo de Coimbra, a 5 kilometros, casa com rezdo chão e andar, circulada com terreno, medindo 80m x 40m, com 5 oliveiras.
Para tratar com o Ex.^{mo} Sr. Dr. Angelo Ferreira, na Torre de Vera,

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
Clinica geral
CONSULTAS DAS 12 AS 17
R. Visconde da Luz, 88

PHILLIPS
(privilegio inglês)

Solas e tacões MILITARY
grande economia de calçado á venda na
Sapataria RAYMUNDO MAI
AGENTE EM COIMBRA:

Alberto Pitta
Rua Visconde da Luz, 34-1.º
DESCONTO A REVENDEDORES

Beja Pedro Augusto de Sousa Feio, official da secretaria da Junta Geral de Beja, trata de qualquer negocio.

Vende-se
Um predio, na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia. Mont'arrollo.

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.
Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Guarda-livros
Com longa pratica encarregado da montagem de qualquer escrituração, bem como dos que estejam em dia ou em atraso.
Carta a esta redacção ás iniciais A. F.

Materiais de Construção
Vende-se grande quantidade de sobras: Telha Marselha, ripa para telha, vigamento e fasquia.
Para tratar na — FARMACIA DONATO.

Farmacia
Vende-se bem fornecida com bom movimento unica na localidade e com hospital.
Indica o sr. Pavia, Farmacia Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Coimbra.

Luiz Ferreira Gil
Comissões, consignações e conta propria. Fornecimentos de cristais, louças, vidraça, garrafas e garrafas empalhados, por atacado e aos melhores preços do mercado.
— MARINHA GRANDE.

Vende-se
Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.
Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim, Figueira da Foz.

Estabelecimento
Passa-se um dos melhores estabelecimentos da Rua Ferreira Borges.
A quem servir pôde já tomar conta dele.
Tratar: Casa Minerva

Macho
Entrega-se um a quem provar pertencer-lhe. Dirigir a João de Deus Pedro Jesus. Fabrica da Cal — Ingote — Coimbra.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO - CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Vende-se
1 gramofone com disco, cama de varões de ferro, 1 meza de jantar, uma comoda e varios moveis.
Rua Sub Ripas, 45.

Joda Vieira, Costa & Comp.ª
VENDEM:
Aguardente Bagaçeira Vinagres Azeitona Cordoveza,

ARMAZENS DO CHIADO

Não é só nos Grandes Armazens do Chiado em Lisboa que muitos artigos sofreram grandes reduções de preço, pois em Coimbra toda a sua existencia, mais ou menos teve importantes **BAIXAS de PREÇOS**

Trinta a quarenta por cento

mais barato do que em qualquer outra casa, porque todos os nossos artigos NA SUA MAIORIA são fabricados nas nossas 21 FABRICAS, e outros são comprados directamente, não tendo o lucro dos intermediarios, e que representa bastante, não tão pouco pagam direitos e tantas outras despesas

Ninguém faça compras sem primeiro se certificar

PANOS CRUS. -- Grande saldo -- Desde 750

Chales pretos, em boa sarja, tamanho grande, custavam 9.500 custa 6.000
 Cobertores mescla com bonitas barras e muito fortes, 8.500, 7.500 e 6.250
 Zefiros de Santo Tirso, que ninguém pode vender por menos de 2.200. Nós, metro 1.800
 Flanelas estampadas em variados padrões, custava muito mais, metro 1.250
 Riscados Percal, para aventais, bibes, blusas, etc., que ninguém pode vender por tal preço, metro 1.050
 Flanelas mescla em muitas cores e bem sortidas, muito largas, metro 1.750
 Riscados Zefir, em muitas cores e padrões, proprios para camisas, custam muito mais, metro 1.150
 Flanelas camiseiras em lindas riscas e xadrezinhos, para camisas d'homem, metro 1.850

Ceroulas de lã para homem, 2950

Pano branco, enfiado, para lençóis, com muito boa largura, metro desde 2.950
 Flanelas lisas, em grande sortido de cores, muito fortes e garantidas, metro 1.850 e 1.650
 Panos crus, um saldo monstro, de todas as larguras, desde 750
 Cotins, verdadeira imitação de casimiras, para fatos d'homem, metro a 2.250
 Cotim militar, em escuro e muito resistentes, todos vendem por muito mais, metro 2.500
 Baetas encarnoadas, pretas e brancas, para saias, metro 4.500
 Camisolas de lã em escuro e grande agasalho 4.250
 Riscado Vizela, o melhor que se fabrica, ninguém vende por menos de 1.950. Nós, cada metro 1.650

Carros de linhas, preto e branco, desde 200

Riscados casimiras, muito largos, proprios para saias, camisas, aventais, etc., metro 1.600
 Pano branco, muito bom e sem preparo, que custava muito mais, metro 850
 Saldo enorme de meias de pura lã em preto e cor para senhora, custava o dobro 1.250
 Botões de madreperola grande sortido em todos os tamanhos, desde duzia 100
 Botinhas em malha de lã para creanças pequeninas, custavam muito mais, cada 100
 Grande saldo de ceroulas de malha de pura lã para homem cada 2.950
 (2 metros de pano cru custa muito mais e não faz umas seroulas).
 Botas em boa vitela, brancas com 2 solas para homem, saldo 22.000
 Botas pretas com 2 solas, qualidade garantida para homem, a 22.000

Riscados de Vizela, metro 1650

Prevenção Não vendemos quantidades, nem para tornar a vender, pois sendo o desejo desta casa promover o barateamento da vida terá de evitar que os seus artigos sejam açambarcados

ALFAIATARIA

Executa-se toda a obra, tanto para homem como para senhora, genero *tailleur*, por preços sem competencia, e com grande rapidez.

aos **Grandes Armazens do Chiado**

Antonio Silveira & Companhia, Limitada.

Por escritura de 5 de Janeiro, corrente, lavrada nas notas do notario desta comarca, Artur de Freitas Campos, foi constituída entre Antonio Silveira, casado, comerciante, morador nesta cidade, Oliveira Marques & C.ª, do Porto, Antonio Fragoso da Rocha e João Fragoso da Rocha, solteiros, industriais, de S. Romão, Seia, uma sociedade por quotas de responsabilidade, limitada, a qual se regulará pelas disposições dos artigos seguintes:

Art. 1.º
 A sociedade adota a firma de **Antonio Silveira & Companhia, Limitada**, fica com a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento na Praça do Comercio, n.º 59.

Art. 2.º
 O seu objecto é o exercicio do commercio de fazendas de lã ou ainda qualquer outro artigo que se resolva explorar.

Art. 3.º
 A sua duração é por tempo indeterminado, datando do dia primeiro do corrente, o seu inicio.

Art. 4.º
 O capital social é de escudos 60.000\$00, já integralmente realiado, e correspondente á soma das quotas dos socios que são as seguintes:

Antonio Silveira, 15.000\$00; Oliveira Marques & Comp.ª, esc. 15.000\$00; Antonio Fragoso da Rocha, 15.000\$00 e João Fragoso da Rocha, tambem 15.000\$00 esc.

Art. 5.º
 No caso de algum socio querer alienar parcial ou totalmente a sua quota, terá de offerece-la em carta registada: em primeiro lugar á sociedade e em segundo lugar a cada um dos socios.

Só depois de nem ela nem qualquer destes a aceitar (para cuja resposta tambem em carta registada, dispõem de quinze dias) a poderá negociar a favor de um estranho, para o que receberá da sociedade previa autorisação.

Art. 6.º
 Dando-se o caso de mais de um socio pretender a quota ou parte offerecida, será ela rateada na proporção, quanto legalmente possível, das suas quotas.

Art. 7.º
 Sendo a sociedade a compradora, tem esta a faculdade de a pagar no prazo de seis meses.

Art. 8.º
 A quota offerecida será dado o valor real que lhe correspondeu no ultimo balanço, acrescida ou diminuida respectivamente dos lucros ou prejuizos que sejam apurados durante o exercicio que estiver correndo e ainda da parte correspondente no fundo de reserva.

Art. 9.º
 Fica nomeado seu unico gerente, sem caução, e com a retribuição que por acta lre fôr fixada, o socio Antonio Silveira, que representará a sociedade activa e passivamente, em juizo ou fóra dele podendo delegar por procuração as suas atribuições em qualquer outro socio.

Art. 10.º
 A sociedade pagará qualquer contribuição que venha a ser lançada ao gerente pelo exercicio de seu cargo.

Art. 11.º
 Fica expressamente prohibido o uso da firma em actos, contratos e letras que não sejam ou não digam respeito directamente aos negocios da sociedade.

Art. 12.º
 O ano social é o civil. No dia trinta e um de Dezembro de cada ano, proceder-se-ha ao balanço geral que deve estar concluido e assinado dentro dos sessenta dias seguintes.

Art. 13.º
 Dos lucros nele verificados deduzir-se-hão cinco por cento para fundo de reserva legal, sempre que esteja incompleto, e os restantes noventa e cinco por cento serão diivididos em partes eguaes pelos socios, sendo os prejuizos sofridos, diivididos na mesma proporção.

Art. 14.º
 As deliberações sociais constarão sempre das actas das reuniões em que forem tomadas ou doutros documentos escritos que sejam assinados pelos socios, podendo sempre os ausentes ou impedidos comunicar os seus votos por escrito e podendo as reuniões para as deliberações ter lugar independentemente de formalidades de convocação.

Art. 15.º
 O caso de falecimento ou interdição dalgum socio não é motivo para a dissolução da sociedade, que só se verifica nos termos gerais da lei.

No primeiro caso, sendo herdeiros os filhos, pais ou consorte do socio falecido, tomarão eles o lugar deste e exercerão os direitos e obrigações que lhe pertenciam, nomeando entre si, quem os represente na sociedade.

No caso de interdição, seguir-se-ha egual criterio.

Art. 16.º
 Quando os herdeiros não forem as pessoas a que alude o artigo antecedente, aplicar-se-hão as disposições do artigo quinto do presente pacto, conjugado com a doutrina dos artigos sexto, setimo e oitavo.

Art. 17.º
 No caso de dissolução e liquidação da firma societaria Oliveira Marques & Companhia, em que, por tais motivos, venha a pertencer a sua quota ou parte de quota a qualquer pessoa estranha á actual firma, é obrigada esta sociedade a amortisar a referida quota ou parte de quota nas condições já applicadas ao artigo antecedente.

Art. 18.º
 No caso de dissolução todos socios serão liquidatarios podendo haver licitação global se a maioria nisso concordar.

Art. 19.º
 Será no fóro da comarca de Coimbra com expressa renuncia de qualquer outro que se dermirão todas as questões entre os socios, herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer dessas entidades.

Art. 20.º
 Qualquer socio poderá fazer á sociedade os suprimentos de que esta carecer mediante o juro convençionado com a gerencia.

Art. 21.º
 Em todos os casos omissos regularão as disposições legais applicaveis e especialmente a lei de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 6 de Janeiro de 1921.
 O Notario,
Artur de Freitas Campos

Edital
 A **Comissão Administrativa dos bens das Igrejas do concelho de Coimbra**.

Faz saber que no dia 16 do corrente mês, á porta da Repartição de Finanças deste concelho (Praça 8 de Maio), pelas 13 horas, se ha de vender em hasta publica, uma secretaria de castanho, antiga, sendo a base de licitação esc. 70\$00.

Todas as despesas são á custa do arrematante.
 A mesa pôde ser examinada na referida Repartição.
 Coimbra, 3 de Janeiro de 1921.

O Presidente da Comissão,
Pedro Ferreira Dias Bandeira

Acção de divorcio
 Por sentença de 14 de Dezembro de 1920, que transitou em julgado na respectiva acção de divorcio litigioso requerido neste juizo por Belmira Martins, domestica, contra seu marido José Dias Correia, carpinteiro, ambos de Coimbra, foi autorisado o requerido divorcio pelo fundamento invocado no 8.º do artigo 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se anuncia para os devidos efeitos legais.

Coimbra, 4 de Janeiro de 1921.
 O escrivão,
Qualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
Sousa Mendes

Neves, Ribeiro & Sousa
 Praça 8 de Maio, 8-1.º — Coimbra
 Tele (GRAMA Lusa) FONE... Código, A. B. C. 5.ª edição

Electricidade Representantes em Portugal da casa Maltzahn & Springer, de Berlim, fornecedora de Motores e dinamos. Aparelhos de baixa e alta tensão. Transformadores. Interruptores em banho de oleo. Ventiladores. Aparelhos de aquecimento e cosinha. Material de iluminação. Cabo e fio flexivel. Porcelana tecnica e material isolador, etc. e tendo sempre em stock aos preços mais baixos material das conhecidas marcas, A. E. G. Bergmann, Siemens, Deutsche Kabelwerke, Dr. Cassirer, etc.

Representantes em Coimbra de
CARL FUCHS, engenheiro, Lisboa-Porto
Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

Revogação de mandato
 Para os devidos efeitos se faz publico que José Melo Ferreira, casado, proprietario, do lugar dos **Casais do Campo**, freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca, revogou o mandato que conferiu a sua mulher Joaquina Mana, daquele mesmo lugar e freguesia, constante da procuração de 18 de Março de 1911, exarada no cartorio do notario desta comarca de Coimbra, Artur de Freitas Campos, e arquivada no cartorio do notario desta mesma comarca, dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, no masso de documentos, respeitante ao livro de notas para contratos e actos entre vivos, n.º 167.

O Advogado,
Jaime Sarmento

Joaquim Ferreira & Filhos
 Por escritura lavrada nas notas do notario desta cidade, dr. Nunes Correia em 5 do corrente, foi constituída em nome colectivo, entre Joaquim Ferreira, Antonio Ferreira e Armando Ferreira, que tem a sua sede nesta cidade, na rua Direita n.º 119 e girará sob a firma Joaquim Ferreira & Filhos.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1921.
 (aa) Antonio Ferreira
 Armando Ferreira.

Acacio Ribeiro
 MEDICO
Clinica geral. Sifilis.
 (Análises de sangue)
 Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA

Terreno
 Vende-se um para construção, murado por todos os lados, no **Penedo da Saudade** — junto do Bairro de S. José.
 Trata da venda o advogado **Dr. Carvalho Lucas** — Rua da Sofia, 22.

Socio capitalista
 Precisa-se para desenvolver negocio já montado, com boa freguesia num dos melhores sitios da baixa.
 Carta a esta redacção ás iniciais A. J. M.

Tapetes magnificos
Anuncios Artisticos
Baratissimos
Upon the Road
 Sargento-Mór, 42 2.º
 Das 12 ás 15 horas

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.º 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Malva.

Usem só o 'Supura-Cura,
 Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doencas do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.
 Depósitos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.
A' VENDA
 em todas as farmacias

Cara dos incuraveis
 Os que estão desenganados e sem esperança de cura
CURAM-SE E VIVEM
 Professor — **Widegain**
Upon the Road
 Rua Sargento-Mór, 42-2.º
 Das 12 ás 15 horas

Ajudante de farmacia
 precisa-se em Coimbra, com 5 ou mais anos de pratica.
 Carta a esta redacção a A. P.

Antiguidades vende-se cama pau preto e mesa de cabeceira, de bilros. Rua Padrão, 2 (Casa do Sal).

Antiguidades vende-se 2 camas e comoda pombalina. Rua Padrão, 2 (Casa do Sal).

Casa compra-se uma casa com quintal, que tenha 18 a 20 divisões e que se veja o Mondego. Preço e local á «Gazeta de Coimbra».

Cama antiga de vinhatico e pau preto, vende-se. Rua de S. João n.º 20.

Cavalo vende-se. M. C. Matos. Rua Arnado.

Creado precisa-se para tratar d'um cavalo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Calheiro precisa-se bem habilitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Charrute vende-se uma quasi nova. Nesta redacção se diz.

Creado, Dias, Maia & C.ª, Limitada, Rua do Corvo, 73, precisa d'um que saiba lre.

Empregado precisa-se na Retrozaria João Vilaça.
Inglês, para gramophone metodo Curtina — vende-se. Tratar M. C. Matos. Rua Arnado.
Irène Pissarra Cabral, aluna da faculdade de ciencias, explica as lições de matematica, fisica e quimica aos alunos e alunas dos liceus.
Senhora habilitada com o curso dos liceus (secção ciencias) offerece-se para prestar serviços da sua competencia em casas comerciais ou escriptorios. Rua da Barbeira n.º 6 — Celas ou na Agencia do Banco de Portugal a José Osipar Cabral.
Maquina a vapor com força de 10 H. P., com dois anos de trabalho, podendo ver-se a trabalhar. Vende-se, nesta redacção se diz.
Marçano precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.
Terrenos nos Olivais vendem-se denominada Quinta da Mãosinha, proximo do electrico. Informações dão-se na rua das Azeitonas n.º 12, Coimbra.

Não receareis nada do frio, da humidade dos microbios, se souberem usar a proposito as

PASTILHAS VALDA

Creanças, Adultos, Velhos

Antes de sahir, antes de passar dum quarto quente para um sitio frio ou humido; quando ha perigo de contagio, uma corrente d'ar, poelras muitas vezes microbianas, sempre irritantes; ao despertar como ao deitar; em todas as circunstancias onde é preciso velar pela seguridade das vossas vias respiratorias

Tenham sempre na boca

UMA PASTILHA VALDA

cujas essencias SÉDATIVAS, BALSAMICAS e ANTISEPTICAS protegerão pelas suas emanações volateis a vossa garganta, vossos Bronchios como Pulmões Com ellas é a preservação segura, o tratamento logico das Constipações, Dôres de Garganta, Laryngites, Bronchites, Catarrhos, Gripe, Influenza, etc.

Mas sobre tudo exigiam energeticamente em todas as Farmacias

AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA

EM CAIXAS COM O NOME VALDA

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a

Loção de Nic

Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente E' o remedio mais perfeito para o cabelo A' venda nas farmacias

POS DE KEATING MATAM FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENHA 103, Rua dos Fanqueiros, 1. TEL. C. 1717 - LISBOA

Sociedade em organisação

Quem desejar entrar nela pode dirgir-se a esta redacção, onde se dão esclarecimentos.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

A. D. MARQUES

Rua do Ouro, 200. LISBOA

Lenhas, Cereais, Palhas e Carvão de forja. Bijouterias, ferragens e cutelarias.

Todos os artigos de importação alemã:

Artigos religiosos, estampas, Imagens, Santos e medalhas.

Telegramas: ADMARQUES

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são ellas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o público com as imitações e adulterações que apparecem por vezes no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.

CAIXA, 4\$50 — 1/2 CAIXA, 2\$50

Pelo correio, mais 510 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37 LISBOA

Contra a Sifilis: DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Elle tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequenitos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 806 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; elle não tem, mma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações vito-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2\$00; 6 tubos, 11\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108, Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogeria Peretra Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

A' venda em todas as farmacias e drogarias, de Coimbra

Deposito Geral:

H. Vasconcelos,

Farmacia da Misericordia

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

30 ANOS OS REBUÇADOS MILAGROSOS são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AO PUBLICO

CARREIRA DE AUTOMOVEL de passageiros e carga ás 2.ª e 4.ª feiras, entre Gouveia e Coimbra a começar 2.ª feira, 3 de Janeiro de 1921.

Saída de Gouveia todas as 2.ª feiras, ás 7 horas da manhã, do Hotel «Viriato», do Ex.º Sr. Roberto Pina Galino, e de Coimbra, ás 4.ª feiras, ás 7 horas da manhã, do armazem do Ex.º Sr. Manoel Julio Gonçalves, Rua da Sota, n.º 10.

Preços	Horario
Gouveia a Coimbra 9\$00	Partida ás 7 h. (manhã)
Pinhanços 8\$00	" " 8 " "
Torrozelo 7\$50	" " 8 1/2 " "
Vendas de Galizes 6\$80	" " 9 " "
Venda da Esperança 6\$50	" " 9 1/2 " "
Moita 5\$50	" " 10 1/2 " "
Ponte da Mucela 5\$00	" " 11 " "
Entroncamento 4\$00	" " 13 " " (tarde)

Chegada a Coimbra ás 15 horas (ás 3 da tarde)

Para os logares de frente acresce mais 1\$000 reis. — Carga até 50 kilos, 100. reis. De 50 kilos para cima, a 70 reis. Os srs. passageiros tem direito a 15 kilos de bagagem.

Paradela da Cortiça, 15 de Dezembro de 1920.

O Proprietario, Antonio H. Castanheira.

MANUEL CONCEIÇÃO MENDES

com

armazem de couros curtidos

Coimbra — Rua Adelino Veiga, 26 e 28

FILIAL — Figueira da Foz — Rua de Republica, 222 e 224

Chama a atenção dos consumidores para não comprarem sem confrontar os seus preços.

Pedir ligação para os telefonos:

COIMBRA — 401 — FIGUEIRA — 289

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 538.137\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 98.883\$755

Total. 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Laboratorio "COIMBRA,"

Analises clinicas (urinas, sangue, espectoração, etc.)

Produtos esterilizados (empolas, sôros, gazes e algodão.)

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Augusto Luiz Martha, SUCESSORES

COIMBRA

(CASA FUNDADA EM 1871)

Fabrica de sabão A LUSITANA

Armazem de cereais, legumes, palha e azeite

Escritorio e gerencia, em SANTA CLARA.

TELE gramas, SABÃO (fone n.º 162 : : :)

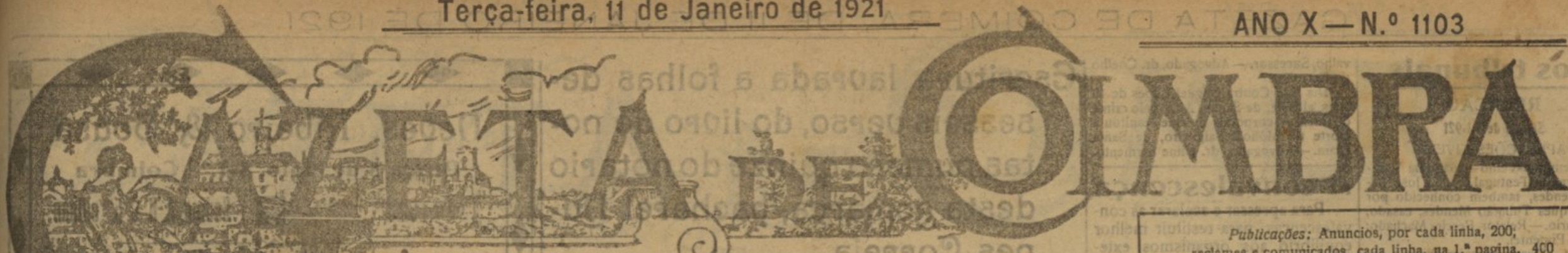
MOSTRUARIOS: Praça do Comercio, 22 a 26. Telefone n.º 11

VENDAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

TRESPASSE

Toma-se de trespasse estabelecimento nas ruas Ferrelra Borges ou Visconde da Luz.

Dirgir propostas em carta fechada a esta Redacção com as iniciais J. P. S.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Para as colónias, ano, 7\$00. Pelo correio, mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 5 cts.

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados

MUTUALISMO

O nosso estimado confrater sr. dr. Antonio Luis Perdigão, funcionário do ministério do Trabalho, fez no domingo uma conferencia sobre *Mutualismo*, na sala da Associação dos Artistas.

Quiz o sr. dr. Perdigão que a sua terra fosse a primeira onde se ex.ª tem de fazer essas conferencias.

E' para se notar, porém, a ausencia das classes mais interessadas no assunto á conferencia de domingo, o que talvez possa ser atribuído a ter sido annunciada para outro dia em que não poudo realizar-se.

O conferente leu o seu trabalho, que achamos bem elaborado e ao alcance de todos para quem foi feito. Desenvolvidamente se occupou das vantagens do que ha legislado sobre *Mutualismo* em Portugal, muito principalmente sobre seguros sociais obrigatórios, apresentando uma estatística dos desastres no trabalho, pensões concedidas, etc.

Finda a conferencia, o sr. dr. Antonio Perdigão foi acolhido com uma salva de palmas, usando em seguida da palavra o sr. dr. Pinto da Costa, que tem em Coimbra a superintendencia dos serviços da Provedencia Social.

Elogiado o conferente e o seu trabalho estranhou tambem a falta de assistencia dos interessados, parecendo-lhe que melhor é ativar a propaganda pela imprensa do que pelas conferencias, a que muitos não concórem. Foi tambem o sr. dr. Pinto da Costa aplaudido pelas suas sensatas considerações.

São incontestáveis as vantagens que resultam para as classes populares, operários principalmente, das leis em vigor sobre *Mutualismo*. E' no entanto essencial torna-las bem conhecidas para o efeito do seguro obrigatório. Está nisto a principal vantagem da lei.

Somos tambem de opinião que se deve fazer uma intensa propaganda para tornar bem conhecidas essas vantagens e mais conveniente seria tornal-as publicas em folheto especial, que se lê e se guarda e pode chegar a todos.

Lá fóra o *Mutualismo* tem dado resultados magníficos, principalmente na Inglaterra, Estados Unidos, Italia, França e Belgica, e se ao principio se deu tambem uma certa relutancia em satisfazer os preceitos das leis sobre esse assunto, não tardou em reconhecer essas vantagens e a cumprir essas leis. Hoje ninguém se contraria com ellas, antes pelo contrario as cumprem com satisfação.

Agradecendo ao sr. dr. Perdigão a honra que deu á sua terra natal para iniciar aqui as suas conferencias, apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de felicitações não só pelo seu trabalho, mas pela confiança que mereceu ao ministro para ser encarregado desta missão.

Écos da Sociedade

Aniversarios
Fazem annos, hoje:
Ilídio dos Santos Azevedo
Amanhã:
D. Julia Adelaide Tinoco
D. Aida de Carvalho.

Partidas e chegadas
Para Alvares, acompanhado de sua filha, D. Maria Beatriz Cortez Rebelo, o sr. Adeito Lopes Cortez Rebelo.

Propostas de finanças e a questão cambial

O sr. Abel d'Aguiar Otêda publicou ha dias um manifesto em que tratava não só das medidas de finanças mas da questão cambial, assunto este que lhe não é desconhecido, antes pelo contrario tem d'ele bastante conhecimento.

Completamente alheio a considerações de ordem politica, o sr. Otêda refere-se ás causas da baixa cambial, attribuindo-lhes a emigração, carestia da vida, pouca moeda em circulação, importação superior á exportação, a guerra, aumento de salarios e diminuição de horas de trabalho, etc.

E' caso para agradecer ao sr. Otêda o seu trabalho tão desinteressadamente feito.

O medico AZEVEDO LEITÃO

oferece aos seus Ex.ªs amigos e clientes a sua casa na Travessa da Couraça de Lisboa, n.º 4, e o seu consultório, na Rua Ferreira Borges, n.º 174, em Coimbra.

NOTA OFICIOSA

Da Associação de Classe dos empregados menores dos correios e telegrafos, recebemos a seguinte nota officiosa:

Afim de desfazer qualquer má impressão que por ventura possa haver contra os empregados dos Correios e Telegrafos, devido ao agravamento das taxas postais e telegraficas, os corpos directivos das associações de classe do respectivo pessoal veem esclarecer o publico de que esse aumento em nada veio beneficiar a classe telegrafo-postal, pois que os seus vencimentos continuam sendo os mesmos.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1921. — As Comissões Administrativas.

Titulares

Fomos ultimamente informados que já ha tempos o sr. D. Manuel de Bragança autorizou: a usar o titulo de seu pai Conde do Ameal, o sr. Visconde do Ameal; e de seu tio Conde do Juncal, o sr. dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Veieira da Mota.

Os perigos da emigração

Do commissariado geral dos serviços de emigração foi nos enviada a seguinte nota officiosa:

Por comunicação do consulado geral de Portugal em Honolulu (Hawaii), sabe-se que as condições de vida e de trabalho naquelle territorio contraindicam, em absoluto, qualquer tentativa de emigração portuguesa para ali.

O custo da vida é mais caro do que no continente americano, donde o Hawaii está inteiramente dependente no que se peita ao abastecimento de viveres. Os salarios são tambem ali manifestamente inferiores. Um trabalhador rural, sem conhecimentos técnicos de especialidade, condição em que se encontra a maioria dos nossos emigrantes, vence 50 dolares mensais, com alojamento, agua, lenha e tratamento medico, tudo fornecido pelos proprietários das plantações em que se empregam. Estas são de cana sacarina e de ananazes, visto algumas outras já ensaiadas, como a cultura cerealifera e hortícola não terem obtido resultados satisfatórios. Da baixa produzida nos ultimos meses no preço do assucar resultou a recusa de aumento de salarios, pedida pelos trabalhadores, e del a declaração de greves insoluveis. Os trabalhadores portugueses de origem portuguesa, tem partido para a California, como unica forma de procurarem remedio para a sua triste situação.

Ocorrencias varias

Nos Hospitais da Universidade foi feita a lavagem ao estomago de Maria Cândida, de 30 annos, casada, que tentou envenenar-se. Recolheu a sua casa.

Tambem ali recebeu curativo, José Maria Carvalho, de 40 annos de idade, casado, trabalhador, natural da Ribeira de Frades, que, numa desordem, recebeu diversas pauladas na cabeça.

De domingo para segunda-feira, nesta cidade, houve uma desordem da qual seiu com a mão esquerda em estado comatoso, o carroceiro, José Maria Batista, de 42 annos, casado, natural do Cabouco, freguesia de Ceira.

COIMBRA INDUSTRIAL

Importante fábrica de porcelanas

Está já concluído o projecto da grande fábrica de porcelana que aqui vai ser montada. Foi feito com todos os aperfeiçoamentos modernos. O plano é grandioso e a sua execução completa, feita em etapas, deve levar cerca de seis annos. No entanto, ao fim de um ano, deve estar a fábrica montada para produzir trez mil toneladas de artigo manufacturado por ano. Quando a fábrica tiver atingido o seu pleno desenvolvimento, a sua produção deve ser de dez a doze mil toneladas.

As maquinas necessarias para a execução da primeira parte do programa, foram já adquiridas na Alemanha e em França. São das mais modernas e completas, permitindo o fabrico automatico de uma grande variedade de artigos.

A empresa vai fabricar entre outros artigos, louça de porcelana, artigos para electro-tecnica, incluindo isoladores de alta tensão, etc.

Os srs. Estalano Dias Ribeiro, importante capitalista, e os engenheiros Santos Viegas e Lapa já regressaram do estrangeiro, onde foram fazer a escolha e encomenda do material. O sr. Estalano esteve ha dias em Coimbra, achando-se todos os membros da grande empresa satisfetissimos com a sua arrojada iniciativa.

As obras de construção do edificio devem começar em fevereiro.

"O Jornal"

Dirigido pelo sr. dr. José Cardoso, começa a publicar-se esta semana, nesta cidade, *O Jornal*, bi-semanario e orgão official do Partido Liberal neste distrito.

"Juramento de amor"

Com este titulo escreveu o sr. Eduardo de Aguiar uma peça dramatica em 1 acto, cuja leitura nos foi muito agradável, revelando-nos o seu autor qualidades de escritor desse genero.

O sr. Aguiar escreveu já outras peças para teatro e quatro romances, alguns dos quais se encontram esgotados, o que prova o valor dessas obras.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

Contribuições

Estão em pagamento as contribuições de decima de juros e suntuaria; as outras só talvez para Fevereiro, visto terem de ser aumentadas.

Encorporação de recrutas

O seu adiantamento

Com o fim de comprimir as despesas no Ministério da Guerra, e procurar quanto possível que na época do ano em que mais se tornam precisos aos serviços agricolas, os homens que são chamados ás fileiras, pelo mesmo Ministerio foi determinado o seguinte:

A encorporação de recrutas que devia realizar-se de 12 a 15 do corrente mez, só tem lugar de 1 a 4 de Março do corrente ano; a 2.ª encorporação da infantaria que devia realizar-se de 12 a 15 de Maio, tem lugar de 5 a 8 do mesmo mez. A instrução do 1.º contingente de infantaria termina em 27 de Abril e a do 2.º contingente termina em 27 de Junho.

A instrução da infantaria passa de 15 semanas a 8; a da cavalaria de 30 a 20; a da engenharia de 25 a 20; a da artilharia de 20 a 15; a das tropas de serviço de saúde e veterinario de 25 a 15; a das tropas de administração militar de 15 a 10.

Desta forma estará concluída toda a instrução de recrutas das diversas armas em 30 de Junho, com excepção das de cavalaria e engenharia que terminam em 18 de Julho.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

As reclamações feitas ao sr. Administrador Geral dos Correios e Telegrafos, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sobre os melhoramentos a introduzir nos respectivos serviços desta cidade, foram devidamente apreciadas no Congresso Telegrafo Postal ha dias realiado em Lisboa, cujo secretario geral, por ordem do sr. administrador geral, acaba muito amavelmente de officiar á Direcção da Sociedade, a comunicar-lhe o que foi resolvido sobre o assunto.

Pela comunicação feita, parece que só obterão satisfação as reclamações referentes ao serviço permanente do telegrafo e á criação de dois postos telegrafo postais urbanos.

O Congresso resolveu que estas duas reclamações fossem estudadas, bem assim a respeitante á ampliação da rede telefonica até varios concelhos do distrito, pelas respectivas Direcções a que estes serviços interessam, para oportunamente serem satisfeitos.

O Director Geral da Segurança Publica, por ordem do sr. Ministro do Interior, acaba de officiar á mesma referida e prestante colectividade, comunicando-lhe que o sr. Ministro tem o maior desejo de satisfazer a solicitação que a Sociedade lhe fez sobre a organização da banda do batalhão da Guarda Nacional Republicana, aquartelado nesta cidade.

Já foram requisitados ao sr. Ministro da Guerra os musicos necessarios, e desde que estes sejam fornecidos, proceder-se á referida organização.

Espectaculos

O Teatro Avenida e o Circo Imperial continuam a ter enchen tes á cunha, mesmo quando ha dois espectaculos em cada noite, como no domingo.

No Teatro tem sido exhibidas novas peluculas e no Circo tem havido estreias de novos artistas, esperando ambos por numeros de atracção.

Vê-se que Coimbra até nos espectaculos publicos vai passando por uma grande transformação, pois não ha muito tempo ainda em que era raro ver as casas cheias. Agora é todas as noites e ambas.

Alfazema, director do Circo, diz que tem numeros sensacionais para oferecer ao publico.

Hoje no Teatro Avenida faz se a estreia das distintas 5-acrobatas *Irmãs Lecusson*, que trabalharam no Coliseu de Recreios, de Lisboa; dos triples barristas-ingleses *The Dionnes* e a equilibrista e antipodista japoneza *Miss. Kitchée*.

Todos os trabalhos do programa de hoje no Circo Imperial, são feitos por mulheres, até mesmo os numeros de *clowns*.

Sociedade metalurgica

Consta nos ter sido constituída em Coimbra uma nova sociedade metalurgica, que adquiriu já um grande predio da rua da Madalena, para ser demolido e ali construir outro para essa industria, a que se pretende dar grande desenvolvimento.

Construído o novo predio, tornar-se-á necessario prolongar a referida rua até á Avenida dos Oleiros e esta até á Sofia, obra ha muito de absoluta necessidade.

Cheviotes para fatos a 11\$500

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

CASA DAS LÃS
67 — Rua Visconde da Luz — 69

SERENATAS

A tropa não gosta de musica. E' esta uma verdade assente, insofismavel e que ela se encarrega de demonstrar a quem quer que se permita duvidar da sua autenticidade. Não está para cantigas, não lhe está na massa — acabou-se! Cante-lhe alguém na voz mais comovida deste mando, debruçado na guttarra:

O' geme, guitarra, geme
O' geme, guitarra, chora...

Não gostas! Chora, é isto tudo para eles. Chorar, só na cama... que é parte quente. Em Lisboa não há disto. Lá the chega, isso é verdade, a fama das serenatas coimbrans. Mas a cidade precisa descansar, está fatigada, não quer musicas, ainda que infinitamente reconheça que isto tudo está a pedir musica.

Se até os regimentos vão deixar de ter musica!

Bem entendida, esta proibição só redundada em proveito: evita noites perdidas, evita o defluxo das donzellas espertadeiras e evita o sobresalto dos papás. Não é pouco!

Mas obedecerá este sistema, realmente, lá de lá do bem-estar e a conchego dos cidadãos? Será, mas não acreditamos. Quanto a nós isto mete Cunha Leal no caso. Na melhor das hipóteses deve ir prender-se com o sistema de propostas daquelle illustre senhor. Mats dia, menos dia cada garganta sofre a intromissão do fisco. Ali a do sr. Antonio Menano deve ser a primeira. Um lá, bem timbrado, da sua boca, deve ficar numa exorbitancia. Se, como a do porco, houver muitas que tenham só duas notas, outras haverão, como a daquelle senhor, que devem ficar rendosas.

Enão, já o sr. Antonio Menano poderá cantar sem que a tropa lhe brade o seu brulal — São ordens. Interrompido, poderá apresentar o seu salvo-conduto — Pode cantar...

Já não ha serenatas em Coimbra. O' Hildrio, ouves? A tua Coimbra, lembra-te? essa Coimbra que tu trouxeste presa dos teus lábios e da tua guitarra — já não ouve serenatas... Morreram. Sob o manto estrelado da noite, só se ouvia, ábravante, a arruaça infernal da jolda das tabernas... Ouves, Hildrio? Morreram as serenatas...

Cheviotes para fatos a 11\$50

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

CASA DAS LÃS
67 — Rua Visconde da Luz — 69

Concertos musicais

Ainda este mês se realisam no Teatro Sousa Bastos os primeiros concertos musicais promovidos pela Sociedade de Concertos de Coimbra.

Tambem se realizarão *matineés*.

Carreira de automoveis

O sr. Antonio H. Castanheira, de Paradelá da Cortiça, acaba de estabelecer uma carreira semanal de automoveis entre Gouveia e Coimbra, para transporte de passageiros e de carga.

A partida de Gouveia é ás segundas feiras, pelas 7 horas, chegando a Coimbra ás 15. Partida de Coimbra, ás quartas feiras, ás 7 horas.

Na Moita da Serra, passa cerca das 10 horas e meia.

Alunos do Liceu

Voltaram ontem a reunir se no Teatro Avenida os alunos do Liceu de Coimbra, que se acham em greve como protesto por se exigir o exame de admissão ás Universidades.

Compareceram tambem algumas alunas do Liceu feminino, cujas aulas tem funcionado.

Foram mantidas as resoluções já tomadas de se conservarem em greve até que o congresso, no dia 17 do corrente, reunido em Lisboa, delibere sobre este assunto. A esse congresso irão delegados de Coimbra.

Academia de musica

Está sendo activada a inscrição de alunos para a Academia de Musica, criada pela Sociedade de Concertos de Coimbra.

Ha já muitas inscrições.

"Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz"

NOTA OFICIOSA

A Direcção do Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz tem reunido regularmente três vezes por semana para tratar de assuntos que dizem respeito ao Parque e executar as propostas aprovadas na assembleia geral de 22 de Dezembro proximo passado.

Na execução de uma dessas propostas, cumprimentou os ex.ªs srs. Dr. Julio Henriques, seu presidente de honra; Governador Civil, Reitor da Universidade, General da 5.ª Divisão, Presidente da Camara Municipal, Comandante da Guarda Nacional Republicana e Commissario de Policia Civica, inscrevendo-se suas ex.ªs no Grupo.

A direcção confessa se muito reconhecida pela gentileza com que foi recebida por suas ex.ªs, com inequivocas provas de consideração, e com promessas que muito animam a proseguir nos seus trabalhos, convencida de que, com a cooperação de suas ex.ªs, conseguirá o fim que tem em vista.

A direcção continuará com a mesma regularidade a execução do seu mandato, tanto com relação a esta proposta, como aos fins a que se destina o Grupo.

O Presidente, Vicente José de Seica.

No proximo numero publicaremos a relação dos socios inscritos, o que não fazemos hoje por falta de espaço.

Queda do ministerio

Os jornais da noite, de ontem, dão como certa a queda do ministerio por causa da questão da Agencia Financial do Brasil. Quando não caia todo o ministerto, é certa a saída dos ministros pertencentes aos partidos reconstituente, popular e dominguista.

Obituário

Faleceu no domingo á noite, a sr.ª D. Henriqueta do Patrocinio Mendes Gil de Matos, estremeida esposa do sr. dr. Joaquim Augusto Pereira Gil de Matos, illustre senador, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias, bem como a seus estreimos filhos e mais familia entulada.

O funeral realisou-se ontem de tarde, tendo-se encorporado nele a Mêsa da Santa Casa da Misericórdia e muitas outras pessoas, não tendo sido feitos convites.

Os responsos foram rezados na Sé Velha.

A extincta, que era estreitamente bondosa, contava 58 annos de idade e era natural de Souto da Casa, concelho de Fundão.

Faleceu o sr. Joaquim Antonio Garcia d'Andrade, pai do sr. Antonio Augusto Garcia d'Andrade, professor da Escola Nacional de Agricultura, onde está servindo de director.

Tambem faleceu nesta cidade o sr. Antonio Lolo Cera, que durante muito tempo foi correspondente da *Gazeta de Coimbra* em Condeixa, onde era geralmente estimado. A sua morte foi muito sentida. Succumbiu aos estragos da tuberculose muito novo ainda.

Tambem faleceu o proprietario, morador na Estrada da Beira, sr. Francisco Gomes dos Santos.

Cheviotes para fatos a 11\$50

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

Casa das Lãs
67 — Rua Visconde da Luz — 69

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 8-1-1921

APELAÇÕES CIVEIS

Montemor-o-Velho—Joaquim Varela, solteiro, de Tentugal, contra José Tubarão Mendes, também conhecido por José Marques Tubarão Mendes, casado, proprietário.—Relator, Pereira Machado; escrivão, Pimentel.

Taboa—Cesar Joaquim Pinto e esposa, proprietários, residentes no lugar e freguesia de Covas, e Elisio da Costa Amaral e esposa, da Quinta do Pombal.—Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Quintal.

Castelo Branco—A Direcção do Centro Republicano Dr. Afonso Costa, de Castelo Branco, representada pelo seu presidente Martinho Lopes Tavares Cardoso, contra Leonardo José de Sousa e esposa, proprietários, residentes em Castelo Branco.—Relator, Amândio de Campos; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CRIME

Louzã—Francisco José de Figueiredo Junior, casado, proprietário, da Louzã, contra o M. P.—Relator, Crispiniano; escrivão, Quintal.

Acórdãos

Escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CIVIL

Vizeu—José Rodrigues Pinto de Azevedo, contra Carlos Alberto de Moura Maldonado.
Revogada.

Escrivão, Quintal.

AGRAVO CIVIL

Fundão—Maria Candida de Ascensão, por si e como representante de seus filhos menores e outros, contra Carlos Augusto de Oliveira Pessoa e mulher.
Provido.

AGRAVO CRIME

Guarda—O M. P. contra Manuel da Fonseca Pina.
Negado.

Escrivão, Pimentel.

AGRAVO CIVIL

Anadia—Antonio Filipe da Silva, mulher e outros, contra Maria Ferreira e outros.
Negado.

AUDITORIO

ADMINISTRATIVO

Por sentença de 5 de Janeiro foi concedido provimento ás reclamações apresentadas contra a Camara Municipal de Coimbra, por Joaquim Janeiro de Oliveira, sub-inspector e chefe da Repartição de Finanças deste concelho, e Hercúlio de Matos Sarmento Beja, chefe dos serviços da Direcção Geral das Contribuições.

CIVIL e COMERCIAL

Distribuição de 10-1-1921

4.º officio, Freitas Campos:—Acção commercial de letra, requerida pela firma commercial de Coimbra, Dias, Maia & C.ª Limitada, contra a firma commercial da Barquinha, comarca de Torres Novas, Viuva Antonio Francisco Rodrigues & Filhos.—Advogados, drs. Carvalho Lucas e Sebastião de Carvalho.

5.º officio, Perdigo:—Acção civil de processo ordinario que Virgilio de Abreu Pessoa e esposa desta cidade, move contra Luiz de Oliveira Machado e esposa, também desta cidade.—Advogados, drs. Sousa Bastos e Macario da Silva.

JUIZO CRIMINAL

No dia 8 do corrente, responderam em audiencia de policia correccional, os seguintes individuos:

Lourenço dos Santos, do Casal do Luzero e Antonio de Oliveira, cantoneiro das Obras Publicas, por offensas corporais, que foram absolvidos.

Manuel Francisco Varzeas, proprietario, do Dianteiro, pelo crime de offensas corporais, foi condemnado em 8 dias de multa a 1.º00 e 45.º00 de indemnização para o Estado.

Maria do Rosario, casada, de Souza-las, por ameaças e offensas corporais, foi condemnada em 20 dias de multa a 50 e 35.º00 de indemnização para o Estado.

Antonio Gomes, o Barracas, de Santa Clara, por offensas corporais, foi condemnado em 30 dias de prisão correccional, 5 dias de multa a 50 e 30.º00 de indemnização para o Estado.

Audiencias gerais

No presente trimestre julgar-se-hão os seguintes processos de querrela:

Dia 28 de Janeiro—Contra Modesto Pinto de Sousa, alfaiate, da Figueira da Foz, e preso nas cadeias desta comarca, pelo crime de furto.—Advogado, dr. José Paredes.

Dia 4 de Fevereiro—Contra Albino Maria de Brito, o Albino Maneta, pintor de louça, de Santa Clara, pelo crime de furto com arrombamento.—Advogado, dr. Macario da Silva.

Dia 11—Contra Bento dos Santos, o Bentinho, Mateus Eliziario o Unicornio, gatunos desta cidade, José Rodrigues, o José dos Banhos e sua mulher Emilia Santa Rodrigues, taberneiros da rua Direita e Maria da Conceição Oliveira a Catirra, também desta cidade, os dois primeiros pelo crime de furto com arrombamento e os tres ultimos como encoberdores deste furto.—Advogados, drs. Octaviano de Sá e Pinto Loureiro.

Dia 16—Contra Maria Adelaide a Maneta, lavadeira, de Santa Clara, pelo crime de furto.—Advogado, dr. Octaviano de Sá.

Dia 19—Contra Francisco Barbosa Ferreira o Pisquinho, ajudante de chauffeur, da Figueira da Foz, pelo crime de furto com arrombamento.—Advogado, dr. Ambrozio Neto.

Dia 22—Contra Alberto da Silva Reis, empregado commercial, de Provença-Nova, por ter furtado do Banco de Seguros uma maquina de escrever. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Dia 26—Contra Maria da Nazaret, solteira, de S. Martinho do Bispo, pelo crime de furto.—Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Dia 2 de Março—Contra Miguel Gonçalves, serrador, do Porto e João da Silva Ferreira Monteiro, de Louzada, pelo crime de furto com escalamento, no arrombamento de fazendas de Quimares & Car-

valho, Sucessor.—Advogado, dr. Coelho de Carvalho.

Dia 5—Contra Miguel Lopes de 18 anos, alfaiate, de Santa Clara, pelo crime de offensas corporais de que resultou a morte de Manoel Salgueiro, de Santa Clara.—Advogado, dr. Jaime Sarmento.

A convalescença

Para apressar e acelerar as convalescenças, para restituir melhor equilibrio aos organismos extenuados pelo mal que sofreram, são as Pilulas Pink ou auxiliar a que é mister recorrer com toda a confiança.

Depois de ter tido uma grave enfermidade, o sr. Leonel de Vasconcelos Cabral, residente em Lisboa, Travessa da Pereira, 17, 1.º andar, só conseguiu restabelecer-se de todo, quando seguiu o tratamento das Pilulas Pink.

« Tomei durante algum tempo as Pilulas Pink, escreve-nos este cavalheiro, no intuito de debelar com elas a anemia e grande fraqueza que sentia, ao cabo duma grande doença. Hoje, completamente restabelecido, venho exprimir-lhe, meu caro senhor, a muita satisfação que me causou o feliz resultado obtido com as suas pilulas tão benéficas. »

É, efectivamente, nas consequências de uma grave doença, quando o pobre enfermo, vê as forças de todo desfeitas á custa do sangue, que as Pilulas Pink mostram todo o seu valor, toda a aptidão que possuem, para reconstituir o sangue empobrecido, e para darem um sangue novo e puro a cada pilula-que se toma. Facilmente se compreende, pois, que se estas pilulas curam e restabelecem assim os organismos que acabam de sofrer tão rudes assaltos, mais facil se lhes torna debelar rapidamente as manifestações ordinarias e benignas da anemia, sob todas as suas fórmias, assim como as da extenuação nervosa: a questão é recorrer a elas a tempo e a horas.

São estas pilulas soberanas contra as seguintes doenças: anemia, clorose das jovens, perturbações da crecença, doenças e dores do estomago, consequencia das doenças graves, extenuação nervosa e neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5\$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Arrendam-se os terrenos que fazem parte da VILA MARINI, ao Calhabé.

Para tratar, na mesma vila.

Cheviotes para fatos a 11\$50

VÃO VER UM SALDO QUE ACABA DE CHEGAR Á

Casa das Lãs

67—Rua Visconde da Luz—69

Pinheiros de madeira

Vendem-se em hasta publica no proximo dia 16, pelas 9 horas, em S. Silvestre, na residencia do sr. José Gandara.

Presta informações a Firma Fresco da Rosa Limit.ª, com a sede nos Casias, S. Martinho do Bispo.

Dissolução de sociedade

Por escritura de 6 de Janeiro corrente, lavrada no notario desta comarca Bacharel Calisto, deixou de fazer parte da sociedade, que nesta praça girava sob a firma Neves, Ferreira & C.ª, Limit.ª o socio Joaquim da Silva Neves, ficando todo o activo e passivo a cargo da mesma sociedade que adotou a firma Ferreira & C.ª, Limit.ª.

ARMANDO GONSAVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

Beja Pedro Augusto de Sousa Feio, official da secretaria da Junta Geral de Beja, trata de qualquer negocio.

Escritura lavrada a folhas de sesses verso, do livro de notas numero quinze do notario desta comarca, bacharel Nunes Correia,

DA FIRMA Dias Maia & C.ª, Limitada com Armazem de Fazendas e Miudezas SÉDE—Rua Formosa, 342-2.º (Palacio do Bolhão) PORTO FILIAL—Rua do Corvo, 73-1.º, COIMBRA

Art. 1.º

Continua a sua existencia juridica e reger-se ha pelas clausulas e disposições da presente escritura, e pelas disposições legais applicaveis e designadamente pelas da lei de onze de Abril, de mil novecentos e um, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, lavrada nas minhas notas, em seis de Janeiro, do ano corrente e que nesta praça tem girado sob a firma Dias, Maia & C.ª, Limitada.

Art. 2.º

A sua sede fica sendo na cidade do Porto, na rua Formosa, numero trescentos e quarenta e dois, segundo andar, tendo uma filial em Coimbra na rua do Corvo, numero setenta e tres, primeiro andar, podendo a sociedade eliminar esta ou estabelecer outras filiais ou sucursais, quando o julgar conveniente.

Art. 3.º

O objecto social é o commercio de fazendas e miudezas por atacado, podendo adicionar qualquer outro artigo que fôr julgado conveniente, não efectuando porem operações bancarias.

Art. 4.º

A duração da sociedade é pelo prazo de dez anos, contando-se para todos os efeitos o seu inicio desde o dia primeiro de Janeiro de mil novecentos e vinte; pode contudo dissolver-se depois de decorridos cinco ou mais anos, caso tres socios assim o entendam.

Art. 5.º

E' ampliado o capital social de sessenta contos para duzentos contos que será dividido da seguinte forma:

Dr. Antonio Maria Antunes Maia . .	75.000\$00
Porfirio Delgado . .	75.000\$00
Fausto Pinto Amado	25.000\$00
José do Carmo Dias	25.000\$00
	200.000\$00

§ unico. O capital social deve ficar completamente realizado no dia dois de Janeiro de mil novecentos e vinte e um.

Art. 6.º

Os lucros ou perdas serão distribuidos em partes iguais pelos socios.

Art. 7.º

A gerencia ficará a cargo de todos os socios que são dispensados de caução, sendo os encargos da administração distribuidos na primeira reunião da Assembleia Geral.

§ unico. O socio Porfirio Delgado não será obrigado a exercer cargo que o force a permanecer na sede da sociedade.

Art. 8.º

Nenhum gerente poderá por si ou interposta pessoa, delegar os seus poderes em pessoa extranha aos negocios da sociedade a não ser por acordo dos restantes socios.

Art. 9.º

Nenhum dos socios poderá, quer em nome individual, quer por interposta pessoa, exercer o commercio por atacado de qualquer dos ramos de commercio que a sociedade explore.

Art. 10.º

Em caso algum poderá ser feito o uso da firma, em abonações, fianças, letras de favor e outros actos semelhantes, extranhos aos negocios da sociedade.

Art. 11.º

O socio que pretender ceder a sua quota, só o poderá fazer na totalidade e terá de oferecer previamente por carta registada á

sociedade, que em qualquer caso tem o direito de preferencia. No caso de esta a não querer, terá que ser ofrecida individualmente aos restantes socios. Só no caso de estes a regeitarem, poderá ser cedida a um estranho.

§ 1.º O prazo para a aceitação ou regeição da quota é de quinze dias e a falta de declaração findo o prazo importa regeição.

§ 2.º A cessão da quota não envolve o direito á gerencia.

Art. 12.º

O ano social corresponde ao ano civil.

Art. 13.º

Os balanços sociais serão fechados no dia trinta e um de Dezembro de cada ano e serão assinados por todos os socios dentro dos trinta dias subsequentes.

§ unico. O primeiro balanço encerrar-se-ha no dia trinta e um de Dezembro do corrente ano.

Art. 14.º

O fundo de reserva será formado pela importancia de cinco por cento dos lucros, enquanto este não estiver legalmente realizado.

Art. 15.º

A assembleia geral quando deva reunir-se, será convocada por carta registada, enviada aos socios, com a anticipação de oito dias pelo menos.

§ 1.º Qualquer resolução tomada em assembleia geral só será valida quando aprovada por tres dos socios.

§ 2.º As resoluções tomadas em assembleia geral obrigam todos os socios ao que nela fôr resolvido e que não seja contrario á lei.

§ 3.º Qualquer socio poderá fazer-se representar em assembleia geral por procuração passada a outro socio, ficando o socio Dr. Antonio Maria Antunes Maia, com o direito de se fazer representar por o seu tio Dr. Anibal Ferreira da Costa Maia.

Art. 16.º

A sociedade não se dissolverá por falecimento ou interdição de qualquer dos socios, sendo o respectivo quinhão de socio falecido ou interdito, representado pelos seus herdeiros ou representantes que deverão nomear um de entre si, para os representar na sociedade.

§ unico. O representante do socio falecido ou interdito não terá direito á gerencia e só poderá examinar a escrita nos dias cinco a dez de cada mês.

Art. 17.º

Quando seja resolvida e dissolvida todos os socios serão liquidatarios, adotando-se a licitação, no caso de algum ou alguns dos socios queterem ficar com o estabelecimento social.

Art. 18.º

Não haverá prestações suplementares mas suprimidos sendo necessarios, poderão ser feitos pelos socios ao juro combinado entre os mesmos.

Art. 19.º

Será no fôro da comarca da sede da sociedade a essa data, com expressa renuncia de qualquer outro, que se decidirão as questões entre os socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades.

§ unico. Fica expressamente estipulado que nenhum socio ou interessado, nem seus herdeiros ou representantes, poderão sob qualquer pretexto requerer apositação de selos e arrolamento, de haveres sociais.

Coimbra, 24 de Novembro de 1920.

Neves, Ribeiro & Sousa
Praça 8 de Maio, 8-1.º—Coimbra
Tele (GRAMA Lusa FONE...) Codigo, A. B. C. 5.ª edição

MECANICA Representantes para Portugal da casa Maltzahn & Springer, de Berlim, fornecedor de: Maquinas a vapor. Motores a gaz pobre, petroleo, benzina, benzol, etc. Instalações completas de industrias. Gruas e prensas hidraulicas e electricas. Maquinas agricolas e locomoveis. Material de caminho de ferro; locomotivas wagens, rails. Bombas hidraulicas a vapor; bombas centrifugas e de pistón. Planos e projectos.

Representantes em Coimbra de
CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto
Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

Sociedade em organização
Quem desejar entrar nela pode dirlgir-se a esta redacção, onde se dão esclarecimentos.

Cheviotes para fatos a 11\$50
Vão ver um saldo que acaba de chegar á
CASA DAS Lãs
67-Rua Visconde da Luz-69

Vende-se
Um predio, na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia. Mont'arroyo.

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.
Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Guarda-livros
Com longa pratica encarrega-se da montagem de qualquer escrituração, bem como dos que estejam em dia ou em atraso.
Carta a esta redacção ás iniciais A. F.

Materiais de Construção
Vende-se grande quantidade de sobras: Telha Marselha, ripa para telha, vigamento e fasquia.
Para tratar na — FARMACIA DONATO.

Vende-se
1 gramofone com disco, cama de varões de ferro, 1 meza de jantar, uma comoda e varios moveis.
Rua Sub-Ripas, 45.

João Vieira, Costa & Comp.ª
VENDEM:
Aguardente Bagaçeira
Vinagres
Azeitona Cordoveza.

Farmacia
Vende-se bem fornecida com bom movimento unica na localidade e com hospital.
Indica o sr. Pavia, Farmacia Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Coimbra.

Luiz Ferreira Gil
Comissões, consignações e conta propria. Fornecimentos de cristais, louças, vidraça, garrafas e garrações empalhados, por atacado e aos melhores preços do mercado.
—MARINHA GRANDE.

Vende-se
Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.
Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim, Figueira da Foz.

TRESPASSE
Toma-se de trespasse estabelecimento nas ruas Ferreira Borges ou Visconde da Luz.
Dirigir propostas em carta fechada a esta Redacção com as iniciais J. P. S.

Creado de 14 a 15 anos que saiba ler e escrever, precisa-se na Casa do Povo. Exige-se abonação.

Maquina giratoria de Sapateteiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Madeira vende-se de soalho, fôrro, barrotes, pontaleiros e outras com uso. Tratar M. C. Matos, Rua Arnado.

Moto Henderson 12 H. P. 3 velocidades, estado novo, com magnifico tandem moderno, equipamento electrico buzina electrica e claxon de mão, vende-se
Dirigir-se a João Rosa — Cantanhede.

Mobiliã de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Oferece-se feitor ou guarda de propriedade, um casal sem filhos. Informações, quinta do Caldeira, Cantanhede — Pocarica.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone. 260 — Figueira da Foz.

Pensão aceitam-se commensais garantindo-se bom tratamento. Preços modicos. Diz-se na rua do Corvo, 14-18, loja.

Quarto mobilado precisa-se. Nesta redacção se diz.

Quartos alugam-se dois contiguos, sem mobiliã, ao Calhabé, 164.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.º 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado, Agua de Maias.

Terreno
Vende-se um para construção, murado por todos os lados, no Penedo da Saudade — junto do Bairro de S. José.
Trata da venda o advogado Dr. Carvalho Lucas. — Rua da Sofia, 22.

Macho
Entrega-se um a quem provar pertencer-lhe. Dirigir a João de Deus Pedro Jesus. Fabrica da Cal — Ingote — Coimbra.

Estabelecimento
Passa-se um dos melhores estabelecimentos da Rua Ferreira Borges.
A quem servir pôde já tomar conta dele.
Tratar: Casa Minerva

Casa na Portela do Gato
Vende-se proximo de Coimbra, a 5 kilometros, casa com rezdo chão e andar, circulado com terreno, medindo 80m x 40m, com 5 oliveiras.
Para tratar com o Ex.º Sr. Dr. Angelo Ferreira, na Torre de Vera.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 7\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos e a Faculdade de Letras de Coimbra

Consta-nos que os alunos da Faculdade de Letras, tendo em conta os altos serviços prestados pelo sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, um dos mais distintos Catedráticos da nossa Universidade, durante a sua longa carreira de Professor e durante o seu cargo de Director da Faculdade de Letras de Coimbra, cargo que deixou de exercer há bem pouco tempo, com bastante máguia de todos os que conhecem as faculdades de trabalho, de abnegação e de interesse de S. Ex.ª, resolveram prestar áquele ilustre Professor a sua homenagem da mais alta consideração e respeito que, honrosamente, soube sempre merecer de todos os seus alunos.

Esta deliberação, que honra soberanamente os alunos de Letras, nada mais é que um acto de justiça para com um dos Professores que mais altos serviços tem prestado á Universidade de Coimbra e, duma maneira geral, ao seu País.

Nomeado Director da Faculdade de Letras na sessão inaugural do Concelho da mesma Faculdade, pouco depois da criação desta, tem o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos dirigido, ininterruptamente, os serviços da mesma Faculdade. Graças a seus esforços a Faculdade de Letras pode orgulhar-se de ser hoje um Instituto modelar e perfeito, e, de direito, a mais prestigiosa e respeitada instituição do País. Como intelligência, a sua obra ficará como um dos monumentos mais perfeitos, mais sólidos e mais duradouros da moderna Sciência. Como funcionário, alia S. Ex.ª ás qualidades de um trabalhador incansável, as de um metódico e as de um organizador incomparável, tendo-lhe sido cometidas, por vários governos, algumas comissões especiais de que se tem desempenhado brilhantemente. De S. Ex.ª disse alguém num jornal de Lisboa em circunstância bem melindrosa para a vida da Faculdade e para a vida da própria Universidade — **que valia uma Faculdade.** Nada mais justo e nada mais verdadeiro. A Faculdade de Letras tem encontrado naquele ilustre Professor o seu grande amigo e o seu grande defensor. Por milagre da sua vontade e do seu trabalho a Faculdade de Letras é o que hoje é — o estabelecimento mais bem organizado e dotado do nosso País. Mas não é só aqui que S. Ex.ª tem provado o seu amor, a sua dedicação e até a sua abnegação por tudo quanto se liga a assuntos de Instrução. Quem conheceu o Arquivo da Universidade antes de ser chamado a organizá-lo e a dirigi-lo, sabe o caos e a ruína em que tudo se encontrava. Por despacho ministerial de 21 de Maio de 1897 foi o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, chamado a organizá-lo e a proceder á sua catalogação, sendo por Decreto de 6 de Maio de 1902, nomeado seu Director. O Arquivo da Universidade causa hoje a admiração e o assombro de quem quer que o visite.

E é o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, a quem a Universidade e o seu País tanto devem que, talvez por desgostos, talvez por cansaças, pede a demissão do cargo que com tanta proficiência e espirito de renúncia, tem desempenhado. Do Governo, não nos consta que tenha sido feita qualquer tentativa no sentido de demover S. Ex.ª da sua resolução. Pois quem tem servido os Governos com a dedicação com que aquele distinto Catedrático tem servido, sem que estes, salvo honrosas excepções, tenham correspondido á grande vontade de S. Ex.ª de ver acabada uma Obra, que é toda sua e que lhe tem valido o melhor do seu tempo e do seu esforço, seria justo, que ao menos este, soubesse mostrar por S. Ex.ª aquele interesse a que a sua alta capacidade, boa-vontade e trabalho têm direito.

Honra, pois, áqueles alunos que tiveram a boa lembrança de prestar ao sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos uma homenagem de respeito pela dedicação e alto espirito que tem pôsto em todos os actos da sua vida pública.

A S. Ex.ª endereçamos nós também os nossos mais vivos desejos de que volte a exercer, em breve, o seu cargo de Director da Faculdade de Letras de Coimbra para honra e prestigio deste importante Estabelecimento scientifico.

“A Mocidade de Lisboa,”

Recebemos o primeiro numero deste jornal, que se publica, quinzenalmente, em Lisboa.

Magnificamente colaborado, e pertencente a um grupo de moços, avidos de viver e sentir a vida superiormente.

Projecta o grupo redactorial desse quinzenario organizar varias excursões, iniciando com a visita a Coimbra, a que eles tecem os elogios elevados do seu espirito.

O mesmo jornal insere um esplendido artigo sobre a nossa terra, que nos orgulha e entusiasma, por vermos a alacridade do espirito desses moços que sabem evocar a terra das lendas e dos encantos.

Ainda bem que hoje, Coimbra, é devotada e sinceramente estimada pela mocidade.

Agradecendo o jornal, enviamos-lhe as nossas mais sinceras saudações, fazendo os mais altos votos pelas suas prosperidades.

Aviso aos interessados

Em virtude do decreto n.º 7.228 de 7 do corrente, todos os produtores, comerciantes e industriais de conservas, devem declarar até ao dia 25 do corrente mês de Janeiro, perante a respectiva administração de concelho, as quantidades de azeite, tanto da actual colheita como das anteriores, que tiverem em seu poder.

Professor ROCHA BRITO
Doenças de pele, sifilis e corações
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

“Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz,”

Tem-se inscrito ultimamente como socios deste Grupo, os srs.:

Dr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira, antigo ministro da Agricultura; dr. Julio Ernesto Lima Duque, antigo ministro do Trabalho; Governador Civil; Rector da Universidade; General da 5.ª divisão militar; Presidente da camara municipal; Comandante da guarda nacional republicana; Comissario da policia civica; Conde de Juncal; dr. Eusebio Tamagnini Matos da Encarnação, professor de sciencias; Victor da Silva Heitor, assistente da escola de farmacia; João Simões da Fonseca Barata, proprietario; dr. Manoel Gaio, secretario geral da Universidade; Antonio Augusto Lourenço, tesoureiro do Banco de Portugal; Antonio Maria Pimenta, director dos Correios e Telegrafos; dr. Abilio Mexia, medico e professor do Liceu; Adelino de Sousa Maia, funcionario publico; Adriaõ de Moura Forjaz, proprietario; dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, Procurador da Republica; dr. Augusto da Costa Pereira, 1.º official da repartição de Finanças; Carlos Carreira Pequeno, tenente-coronel; Francisco Gomes, coronel; dr. Joaquim Mendes, professor e proprietario; Joaquim Gonçalves Mendes, capitão; José Antunes Vaz Serra, professor do Liceu e proprietario; José Cemente Pinto, proprietario; José da Silva Bandeira, coronel; dr. João Franco de Sousa, juiz auditor; dr. Julio de Sousa Refoios, assistente da faculdade de Medicina; dr. Manoel de Figueiredo Veiga, proprietario; dr. Mario de Almeida, advogado e director da Escola Commercial; dr. Mario Mendes, medico; Mario Temido, presidente da Associação Commercial; João Rodrigues de Moura Marques, livreiro editor; Virgilio Cardoso de Figueiredo, proprietario; Artur Cardoso de Figueiredo, comerciante; João Marques Perdigão, escrivão de direito; Artur Ferreira da Cruz, comerciante; dr. Antonio da Rocha Manso, capitão-medico; Guilherme de Barros e Cunha, assistente da Escola Superior de Farmacia; Latino Maia Leite, comerciante; Raul Peixoto, comerciante; José Sebastião de Almeida, comerciante; Manoel Alves Monteiro, industrial; Cassiano Martins Ribeiro, proprietario; José Gomes Freire Duque, farmacêutico e proprietario; dr. Luiz Flaminio Teixeira de Almeida, maior-medico; dr. Alfredo Freltas, medico e professor; dr. Fernando Godinho F. Melo, coronel-medico; dr. Carlos Augusto da Costa Mota, medico; Joaquim Correia Leite, proprietario, (Penacova); Alipio Coimbra, proprietario, (Penacova); Manoel Rodrigues Paiva, proprietario; Joaquim Antonio Casimiro Junior, proprietario; Adolfo Pinto de Sousa, comerciante; Diniz da Cunha Rocha, industrial.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

As considerações que aqui repetidas vezes temos feito sobre a necessidade de dotar a cidade com um café amplo e moderno, que satisfizesse as exigencias não só da sua população fixa, mas também dos forasteiros que, de ano para ano, cada vez em maior numero a visitam, parecem terem despertado algumas apreciáveis iniciativas nesse sentido. Assim, sabemos que dois grupos de capitalistas se propõem montar dois estabelecimentos desse género na cidade baixa, um na Praça 8 de Maio e outro na rua Ferreira Borges, devendo este, segundo as nossas informações, ficar instalado em Março, para neste mez se fazer a sua abertura inaugural.

Bom é que assim seja, para que Coimbra perca, principalmente aos domingos, o ar triste de aldeia, em que desagradavelmente costumamos vê-la mergulhada com prejuizo do seu prestigio e bom nome da cidade progressiva e de vida alegre e moderna.

E' esta uma falta que ha muito se faz sentir, falta imperdoavel numa cidade tão admiravelmente fadada para ser um distinto e movimentado centro de turismo.

As palmeiras da Praça 8 de Maio

Diz-se por aí que um cavalheiro desta cidade, muito conhecido pelo amor que tem á floricultura, afirma que não teria duvida de dar 200 escudos pelas palmeiras que desapareceram á machadada da Praça 8 de Maio, ficando todas as despesas por sua conta.

Sendo assim, não se perderiam tão bons exemplares e os cofres municipais, que tanto precisam, receberiam aquela receita.

Acacio Ribeiro
MEDICO
Clinica geral. Sifilis.
(Análises de sangue)
Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA

Teatro Avenida

Tem agradado muitissimo e chamado ao teatro grande concorrência, os tres numeros de variedades que fizeram a sua estreia na terça-feira.

A familia Lecussou, composta de cinco irmãs e um irmão, apresenta-se, em admiráveis exercicios acrobaticos. Certamente os membros desta familia de bons artistas são descendentes de Mr. Lecussou que ha mais de 30 anos esteve em Coimbra e trabalhou no antigo circo de José Correia d'Almeida, junto ao antigo convento de S. Tomás.

The Dionnes são dois famosos barrantas ingleses, perfeitissimos nos seus trabalhos.

Miss Ritchée é igualmente uma artista de merecimento nos seus trabalhos de equilibrio.

Vale a pena ver tão apreciados artistas, que o publico tem aplaudido com entusiasmo.

FALTA DE SARDINHA

Continuam em greve os tripulantes das traineiras da Figueira e de Buarcos, como demonstração de protesto pelo imposto *ad valorem* que lhes foi tributado pela Camara. Na sessão da Commissão Executiva da Camara, realisada em 22 de Dezembro, varias sociedades de pesca e fabricas de conservas, fizeram uma reclamação protestando contra a cobrança do imposto *ad valorem*, e pedindo a redução de 2%.

AS AMBULANCIAS POSTAIS

Deu entrada na Administração Geral dos Correios e Telegrafos um officio da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, notificando que ia mandar retirar da composição dos seus comboios as carruagens do serviço postal ambulante, visto que, pelo estado deploravel em que se encontram, constituem um perigo para a circulação desses comboios, acrescentando que, se o pessoal dos correios soubesse os perigos que corre, se recusaria a fazer serviço em tais condições.

O chefe d'aqueles serviços postais vem ha muito tempo reclamando contra o pessimo estado daquelas carruagens, instando pela sua reparação ou pela aquisição de novas ambulancias. Superiormente tem-se empregado, ao que nos consta, todos os esforços para remediar um tal estado de coisas, recorrendo-se até á industria particular para a efetivação das reparações, visto que a C. P. e a direcção dos Caminhos de Ferro do Estado se recusaram a mandar efectuar esse trabalho.

Custa acreditar que tão pouco caso se tenha feito dum serviço tão importante como é o do correio.

Não falta ver mais nada senão acabar com as ambulancias postais. Isso seria retroceder quarenta anos, para se voltar á permuta das correspondencias em malas dumas para outras localidades.

Pagar selos para cartas a 10 centavos e bilhetes postais a 6 centavos para ver o serviço andar para traz como a carangueijo, é duro de roer.

Voltaremos ao tempo dos almocreves serem os portadores das correspondencias?

Oxalá se acuda quanto antes a estes serviços com medidas não só urgentes mas da maior conveniencia publica.

Agora que já está autorizado o emprestimo de 8.000 contos para melhoramentos dos serviços telegrafo-postais, não ha razão para queixas nem reclamações.

Já se podem realizar as feiras

Pela administração deste concelho foram afixados editais, tornando livres todas as feiras e mercados neste concelho, que ha viam sido prohibidos em virtude da febre aftosa.

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

E' bom saber-se

O preço do pão subiu já em algumas padarias e noutras diminuiu de peso e volume.

A carne tambem subiu de preços.

Bastou que a Camara subisse 2 centavos de imposto em cada kilo, para que os marchantes aumentassem logo 8 centavos por kilo, e, alegando a falta de trocos, passou o aumento a ser de 10 centavos.

DESPORTOS FOOTBALL

Como noticiamos, realisou-se no domingo passado, o *match* de football entre os dois mixtos compostos por jogadores da Academia Sport e União Operario, ficando este vencido por 1 goal a 0.

Este desafio decorreu monotonamente tendo havido fases de bom jogo.

A arbitragem confiada a D. Raimundo foi muito correcta agradando aos jogadores e ás galerias.

Falsificação de documentos para a saída de azeite

Um esclarecimento aos nossos leitores. Uma prisão

Não obstante alguém ter levado a sua prespicacia a apoderar-se duma nota officiosa que todos os representantes da imprensa dela tinham de utilisar-se, nota que se referia á falsificação de documentos no Comissariado de Abastecimentos, e isto com o intuito da *Gazeta de Coimbra* ser prejudicada na sua informação, nós nem por isso deixamos de informar os nossos presados leitores, e ainda tivemos ocasião de constatar que mais uma vez falharam projectos como os que de ha muito se veem maquinando e sem resultado para o autor da triste façanha.

E posto isto, vamos ao caso dos documentos falsos.

Ha dias foi recebido no Governo Civil deste distrito um telegrama de Lisboa pedindo livre transito de grande quantidade de azeite, cerca de 10.000 litros, da veracidade do qual suspeitou o secretario geral interino, sr. Fernandes Martins, que chamou para o facto a atenção do governador civil, sr. dr. João Turquato Coelho da Rocha, que por sua vez se pôs logo em comunicação com o Comissariado dos Abastecimentos donde teve a certeza que o telegrama não era official.

No Governo Civil apresentou-se depois o sr. Francisco Pereira da Silva, dos Casais de Eiras, proprietario, que era portador dum officio assinado pelo Comissario de Abastecimentos e identico ao telegrama, sendo imediatamente preso pelo sr. Fernandes Martins. O officio de que era portador era tambem falso.

O preso seguiu para Lisboa acompanhado pelo inspector da policia de investigação criminal de Coimbra, sr. Eurico de Campos, que, ao que nos consta, tem em seu poder elementos que lhe permitirão saber os autores da falsificação.

Do Comissariado de Abastecimentos foi para o Governo Civil pedida toda a energia contra os que estejam envolvidos nesta falsificação.

Exposição de pintura

Vem brevemente a esta cidade expor os seus quadros, na Associação Commercial, a distinta pintora, sr.ª D. Eduarda Lapa.

Comissario dos abastecimentos

No Governo Civil foi ontem conferida a posse ao comissario distrital de abastecimentos, o agronomo, sr. João Vasco de Carvalho.

Écos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Julia Adelaide Tinoco
D. Aida de Carvalho.
A'manha:
D. Maria Rosa de Meo Pereira Coullho Garrido.

Faculdade de Direito

O distincto jurisconsulto brasileiro sr. Octavio Rodrigues ofereceu á Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra uma importante colleção de obras sobre direito.

S. ex.ª deve fazer brevemente uma conferencia na mesma Universidade.

Cheviotes para fatos a 11\$50

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

CASA DAS Lãs

67-Rua Visconde da Luz-69

O medico AZEVEDO LEITÃO

oferece aos seus Ex.ªs amigos e clientes a sua casa na Travessa da Couraça de Lisboa, n.º 4, e o seu consultório, na Rua Ferreira Borges, n.º 174, em Coimbra.

EXPEDIENTE

O serviço de administração deste jornal passará a cargo do sr. Manoel Ribeiro Arrobas, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia relativa á mesma administração.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Consultas :: Residência ::
:: das 3 ás 5 :: R. Dr. Costa Simões
Calçada, 96 :: (junto ao Hospital) ::
:: Tel. 556 ::

Em ruínas

O predio em ruínas, á esquina da rua de Sub-Ripas e de Quebra-Costas, bem como o terreno, ainda por regularisar, ao cimo da rua Fernandes Tomás, dão bem a nota do caso que se faz em Coimbra de coisas que deviam merecer a atenção de quem tem o dever de olhar por ellas!

Fernandes Ramalho
Aurellano Viegas
Clinica geral
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
R. Visconde da Luz, 88

Cheviotes para fatos a 11\$50

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

Casa das Lãs

67-Rua Visconde da Luz-69

“Revista da Universidade,”

Vai reaparecer esta importante revista, cuja publicação ha tempo estava interrompida.

Procição da cinza

Organisou-se uma comissão para levar a efeito no corrente ano a procição da Cinza.

Ocorrências varias

Foram pronunciados e presos: Antonio de Lemos, Maria Rodrigues e Julia Taborda, de S. Martinho do Bispo, como receptores de varios roubos praticados por Antonio Ferreira Duarte, e Manoel Bento da Paixão, proprietario e seu filho Francisco Paixão, dos Palheiros, Santo Antonio dos Olivais, pelo crime de ofensas corporais.

Mau tempo

Esteve ontem um dia terrivel de chuva e frio. Um verdadeiro dia de inverno.

Estamos em plena epoca dele.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 12-1-921

APELAÇÃO CIVEL

Sabugal — Laura Tourais, marido e outros, residentes na Aldeia da Ponte, contra Ana Tourais, solteira, maior e outros, do mesmo logar.

Relator, Crispiniano; escrivão, Pimentel.

APELAÇÕES CRIMES

Trancoso — O Ministerio Publico, contra Miguel Duarte da Silva e Firmão de Andrade, ambos solteiros e do logar de Sequiros.

Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Faria Lopes.

Trancoso — O Ministerio Publico e Antonio Paulo, casado, lavrador, de Carnices. Relator, Amandio de Campos; escrivão, Pimentel.

Acordões

Escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CRIME

Covilhã — João Proença Garcia, contra o M. P.

AGRAVOS CIVEIS

Agueda — A Companhia das Minas do Vale do Vouga, contra a Camara Municipal de Agueda.

Negado provimento. Agueda — Mario Simões de Almeida, contra Manuel Joaquim Ferreira e mulher.

AGRAVOS CIVEIS

Agueda — A Companhia das Minas do Vale do Vouga, contra a Camara Municipal de Agueda.

Negado provimento. Agueda — Mario Simões de Almeida, contra Manuel Joaquim Ferreira e mulher.

AGRAVOS CIVEIS

Agueda — A Companhia das Minas do Vale do Vouga, contra a Camara Municipal de Agueda.

Negado provimento. Agueda — Mario Simões de Almeida, contra Manuel Joaquim Ferreira e mulher.

AGRAVOS CIVEIS

Agueda — A Companhia das Minas do Vale do Vouga, contra a Camara Municipal de Agueda.

Negado provimento. Agueda — Mario Simões de Almeida, contra Manuel Joaquim Ferreira e mulher.

AGRAVOS CIVEIS

Agueda — A Companhia das Minas do Vale do Vouga, contra a Camara Municipal de Agueda.

Negado provimento. Agueda — Mario Simões de Almeida, contra Manuel Joaquim Ferreira e mulher.

AGRAVOS CIVEIS

Agueda — A Companhia das Minas do Vale do Vouga, contra a Camara Municipal de Agueda.

Negado provimento. Agueda — Mario Simões de Almeida, contra Manuel Joaquim Ferreira e mulher.

AGRAVOS CIVEIS

Agueda — A Companhia das Minas do Vale do Vouga, contra a Camara Municipal de Agueda.

Negado provimento. Agueda — Mario Simões de Almeida, contra Manuel Joaquim Ferreira e mulher.

AGRAVOS CIVEIS

Agueda — A Companhia das Minas do Vale do Vouga, contra a Camara Municipal de Agueda.

Negado provimento. Agueda — Mario Simões de Almeida, contra Manuel Joaquim Ferreira e mulher.

AGRAVOS CIVEIS

Agueda — A Companhia das Minas do Vale do Vouga, contra a Camara Municipal de Agueda.

Negado provimento. Agueda — Mario Simões de Almeida, contra Manuel Joaquim Ferreira e mulher.

AGRAVOS CIVEIS

Agueda — A Companhia das Minas do Vale do Vouga, contra a Camara Municipal de Agueda.

Negado provimento. Agueda — Mario Simões de Almeida, contra Manuel Joaquim Ferreira e mulher.

AGRAVOS CIVEIS

Agueda — A Companhia das Minas do Vale do Vouga, contra a Camara Municipal de Agueda.

Negado provimento. Agueda — Mario Simões de Almeida, contra Manuel Joaquim Ferreira e mulher.

ARMAZENS DO CHIADO

Não é só nos Grandes Armazens do Chiado em Lisboa que muitos artigos sofreram grandes reduções de preço, pois em Coimbra toda a sua existencia, mais ou menos teve importantes **BAIXAS de PREÇOS**

Trinta a quarenta por cento

mais barato do que em qualquer outra casa, porque todos os nossos artigos NA SUA MAIORIA são fabricados nas nossas 21 FABRICAS, e outros são comprados directamente, não tendo o lucro dos intermediarios, o que representa bastante, não tão pouco pagam direitos e tantas outras despesas

Ninguém faça compras sem primeiro se certificar

PANOS CRUS. -- Grande saldo -- Desde 750

Chales pretos, em boa sarja, tamanho grande, custavam 9.500	Malhães francezas, em todas as cores, artigo muito bom, de grande agasalho, metro . 25.000
custa 6.000	Sedas das nossas fabricas, tudo quanto existe de melhor.
Cobertores mescla com bonitas barras e muito fortes, 8.500, 7.500 e 6.250	Ponje de seda em todas as cores, metro desde 2.500
Zehres de Santo Tirso, que ninguém pode vender por menos de 2.200. Nós, metro 1.800	Messalinas em cores variadas e muito lindas para blusas, metro 6.500
Fiancias estampadas em variados padrões, custava muito mais, metro 1.250	Glacets de seda em todas as cores, metro 6.000
Riscados Percal, para aventais, bibes, blusas, etc., que ninguém pode vender por tal preço, metro 1.050	Veludos em cores e preto para chapéus, metro desde . 4.500
Fiancias mescla em muitas cores e bem sortidas, muito largas, metro 1.750	Enorme sortido em failles, charmeses, crêpes da China, radames, selins, glaces, tafetás, tudo com grande largura por preços sem competencia.
Riscados Zehri, em muitas cores e padrões, proprios para camisas, custam muito mais, metro 1.150	Rouletas americanas para casacos de senhora, artigo de muito agasalho, metro 15.000
Fiancias camisas em lindas riscas e xadrezinhos, para camisas d'homem, metro 1.850	Barretes de malha de lã em cores escuras para homem, de grande economia, preço unico 500

Ceroulas de lã para homem, 2950

Pano branco, enfiado, para lençois, com muito boa largura, metro desde 2.950	Saldo monstro de luvãs de malha de grande agasalho, para homem, preço unico 1.150
Fiancias lisas, em grande sortido de cores, muito fortes e garantidas, metro 1.850 e . . . 1.650	Las, em varios padrões, muito forte e cores garantidas, metro 2.850
Panos crus, um saldo monstro, de todas as larguras, desde 750	Las em preto e azul escuro, proprias para vestidos de senhora. Saldam-se a 7.500
Cotins, verdadeira imitação de casimiras, para fatos d'homem, metro a 2.250	Cheviotes, para fatos d'homem, artigo de grande efeito, metro 4.500
Cotim militar, em escuro e muito resistentes, todos vendem por muito mais, metro . . . 2.500	Cheviotes, perfeita imitação inglesa, para fatos, grande sortido, de cores, metro 4.500
Bactas encarnadas, pretas e brancas, para saias, metro 4.500	Malhães tricout ao metro, em lindas cores, para casacos de senhora e creanças, metro . . . 15.000
Camisolas de lã em escuro de grande agasalho 4.250	Riscado colchão, com lindas riscas, muito largo, metro 1.400
Riscado Vizela, o melhor que se fabrica, ninguém vende por menos de 1.950. Nós, cada metro 1.650	Sarja azul e preta, para homem, grande qualidade, metro saldo 9.000

Carrões de linhas, preto e branco, desde 200

Riscados casimiras, muito largos, proprios para saias, camisas, aventais, etc., metro . 1.600	Letras para marcar roupa, muito perfeitas, duzia 180
Pano branco, muito bom e sem preparo, que custava muito mais, metro 850	Carrões de linha em preto e branco, desde 200
Saldo enorme de meias de pura lã em preto e cor para senhora, custava o dobro 1.250	Calção, grande existencia para homem e senhora, tudo vendido com grande abatemento.
Bolões de madreperla grande sortido em todos os tamanhos, desde duzia 100	Plugas em cor, muito fortes para homem, custava mais 600
Botinhas em malha de lã para creanças pequeninas, custavam muito mais, cada 100	Blusas de malha em lã e seda para senhora, artigo riquissimo custava muito mais cada 22.500
Grande saldo de seroulas de malha de pura lã para homem cada 2.950	Meias em cor e preto para senhora, desde 700
Palmilhas de corça torradas de flanela, contra o frio 400	Casacos de malha para senhora, em boas cores e de grande duração, desde 14.500
Caixas com cochetes em branco e preto, preço de reclame, cada 50	Palmilhas de corça torradas de flanela, contra o frio 400
Pano cru, entestado, para lençol muito boa largura desde 2.600	Caixas com cochetes em branco e preto, preço de reclame, cada 50
Molas para vestidos em preto muito fortes, duzia 50	Pano cru, entestado, para lençol muito boa largura desde 2.600

Riscados de Vizela, metro 1650

Prevenção Não vendemos quantidades, nem para tornar a vender, pois sendo o desejo desta casa promover o barateamento da vida terá de evitar que os seus artigos sejam açambarcados

ALFAIATARIA

Executa-se toda a obra, tanto para homem como para senhora, genero *tailleur*, por preços sem competencia, e com grande rapidez.

aos

Grandes Armazens do Chiado

Achado
O sr. José Antonio da Conceilção, morador na Praça do Comercio, tem em seu poder uma argola com 3 chaves, que achou e que entregará a quem provar pertencer-lhe.

CARTA

"Supura-Cura,"

O melhor reclame do *Supura-Cura* o afamado especifico das feridas cronicas e molestias da pele, são as cartas que todos os dias recebe o seu autor de toda a parte do paiz. A opinião do senhor João José da Silva, de S. Miguel, Açores:

S. Miguel, Açores, 22 de Novembro de 1920.
Il^{mo} Sr. Reis Branco, Varzea de Gois.

Amigo e Sr. — Recebi os seus postais de 3 e 5 do corrente, dizendo no primeiro que remetia pelo correio registado as 4 caixas de ungoento que lhe pedi; mas tal remessa não chegou; terá a bondade ir ao correio onde foi registada a encomenda para indagam onde pára ela.

No segundo postal pede-me V. S.^a autorização para publicar parte da minha carta e o meu nome; o que poderá fazer quando quiser pois desejo que toda a humanidade conheça que a sua pomada é a mais maravilhosa que conheço para a cura de feridas; pois sofri mais de um ano de uma ferida em um tornozelo do pé esquerdo e depois de aplicar varias pomadas a sua foi a que me curou e fiquei completamente bom.

Junto os 2 escudos que fiquei a dever.
De V. S.^a Att.^o e Ob.^o, João José da Silva.

O *Supura-Cura* encontra-se á venda em todas as Farmacias do Paiz.

Depositario em Coimbra na Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.^a, Succesores, Limit.^a.

Agradecimento

Elisio da Costa, sumamente penhorado não só pelo carinho e dedicação com que todo o illustre pessoal do hospital da Universidade de Coimbra tratou seu saudoso e chorado irmão, Antonio Costa, dispenseiro do mesmo hospital e ali falecido, mas ainda pela sua generosidade para com a viuva e filhos, vem por este meio, visto ser-lhe impossivel faze-lo por outro, tornar bem patente o seu profundo e inolvidavel reconhecimento para com todo o referido e distincto pessoal, pedindo desculpa de qualquer falta cometida e de se com este seu modesto mas sincero agradecimento o magoa na sua modestia.

A todos a sua eterna gratidão.
Figueira da Foz, Lavos, 10-1-921.

Dissolução de sociedade

Por escritura de 6 de Janeiro corrente, lavrada no notario desta comarca Bacharel Calisto, deixou de fazer parte da sociedade, que nesta praça girava sob a firma Neves, Ferreira & C.^a, Limit.^a o socio Joaquim da Silva Neves, ficando todo o activo e passivo a cargo da mesma sociedade que adotou a firma Ferreira & C.^a, Limit.^a.

Arrendam-se os terrenos que fazem parte da VILA MARINI, ao Calhabé.

Para tratar, na mesma vila.
Pinheiros de madeira
Vendem-se em hasta publica no proximo dia 16, pelas 9 horas, em S. Silvestre, na residencia do sr. José Gandara.

Presta informações a Firma Fresco de Rosa Limit.^a, com a sede nos Castias, S. Martinho do Bispo.

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8-1.^o — Coimbra

Tele ORAMA Lusa Código, A. B. C. 5.^a edição FONE

Produtos quimicos em armazem, aos melhores preços do mercado, para entrega imediata.

Da casa E. Merck, Darmstadt; a mais acreditada em produtos para farmacia e laboratorio.

Da casa C. A. F. Kahlbaum, Berlin; fornecedor de reagentes de maior pureza para analyses.

Aspirina "Bayer", — Comprimidos em tubos de vidro.
Lune Mann — Pó para limpar metais de efeito rapido.

Representantes da casa Wilhelm, Huttula, Nürnberg. Purpurinas, folhas de ouro, prata e aluminio. Imitações.

Representantes em Coimbra de

CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

Tribunal da Relação de Coimbra.

Faço saber que se acha aberta a correição por espaço de trinta dias, a começar em 24 de Janeiro e a terminar em 23 de Fevereiro do ano corrente, aos officiaes de justiça que servem neste Tribunal, sendo essa correição relativa ao tempo decorrido desde 1 de Julho de 1918 até 31 de Dezembro de 1920. Recomenda-se aos funcionarios sujeitos á correição a obediencia especial ao disposto no artigo 4.^o do Regulamento do Serviço de Correição, aprovado por decreto de 23 de Janeiro de 1909.

Por este anuncio e respectivo edital afixado á porta deste Tribunal, ficam chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentarem na Presidencia deste Tribunal. Coimbra, 12 de Janeiro de 1921.

O escrivão,
Fernando de Quental
Verifiquei a exactidão
O Presidente,
Eduardo Santos

Estabelecimento

Passa-se um dos melhores estabelecimentos da Rua Ferreira Borges.

A quem servir pôde já tomar conta dele.

Tratar: Casa Minerva

ANUNCIO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Condeixa-a-Nova:

Faz publico que por espaço de 30 dias contados da data do presente anuncio, se recebem na secretaria da mesma camara, propostas do fornecimento de materiais para a construção do Hospital D. Ana Laboreiro d'Eça.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara.
Secretaria da Camara Municipal de Condeixa-a-Nova, 12 de Janeiro de 1921.

O Presidente da Comissão,
Antonio Lopes Quaresma

Cheviotes para fatos a 11\$50

VÃO VER UM SALDO QUE ACABA DE CHEGAR Á Casa das Lãs

67 — Rua Visconde da Luz — 69

Professora diplomada

Ensina instrução primaria, recebendo creanças de todas as idades. Rua Direita, 65.

Vende-se

1 gramofone com disco, cama de varões de ferro, 1 meza de jantar, uma comoda e varios moveis.
Rua Sub-Ripas, 45.

Joda Vieira, Costa & Comp.^a

VENDEM: Aguardente Bagaçeira Vinagres Azeliona Cordoveza.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Vende-se

Um predio, na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia. Mont'arroyo.

Farmacia

Vende-se bem fornecida com bom movimento unica na localidade e com hospital.

Indica o sr. Pavia, Farmacia Drogaria Rodrigues da Silva & C.^a Succesores, Coimbra.

Vende-se

Casa na Praia de Buarcos, n.^o 25.
Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim, Figueira da Foz.

Cheviotes para fatos a 11\$50

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

CASA DAS LÃS

67 — Rua Visconde da Luz — 69

Antiguidades vende-se cama pãu preto e mesa de cabeceira, de bilros. Rua Padrão, 2. (Casa do Sal).

Antiguidades vende-se 2 camas e comoda pombalina. Rua Padrão, 2. (Casa do Sal).

Cama antiga de vinhatico e pãu preto, vende-se. Rua de S. João n.^o 20.

Cavalo vende-se. M. C. Matos. Rua Arnado.

Creado precisa-se para tratar d'um cavalo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Calheiro precisa-se bem habitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Creado de 14 a 15 anos que saiba ler e escrever, precisa-se na Casa do Povo. Exige-se abonação.

Empregado precisa-se na Retrozaria João Vilaça.

Inglês, para gramofone metódico Curtina — vende-se. Tratar M. C. Matos. Rua Arnado.

Irene Pissarra Cabral, aluna da facultade de sciencias, explica as lições de mathematica, fisica e quimica aos alunos e alunas dos liceus.

Maquina gramatoria de Sapatteiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Madeira vende-se de soalho, ferro, barrotes, pontaletes, e outras com uso. Tratar M. C. Matos. Rua Arnado.

Moto Henderson 12 H. P. 3 velocidades, estado novo, com magnifico tandem moderno, equipamente electrico buzina electrica e claxon de mão, vende-se.

Dirigir-se a João Rosa — Cantanhede.
Marçano precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lãs, 16 — Telefone. 260 — Figueira da Foz.

Pensão acitam-se comensais garantindo-se bom tratamento. Preços modicos. Diz-se na rua do Corvo, 14-18, loja.

Senhora habilitada com o curso dos liceus (secção sciencias) oferece-se para prestar serviços de sua competencia em casas comerciais ou escriptorios. Rua da Barbeira n.^o 6 — Celas ou na Agencia do Banco de Portugal a José Ospar Cabral.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.^o 44 — rua de Pedro Cardoso, n.^o 148 e n.^o 50-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado, Agua de Maiss.

Joaquim Antonio Garcia de Andrade MISSA

Antonio Augusto Garcia de Andrade, sua mãe, esposa e filhos, participam ás pessoas de suas relações que no proximo sabado, 15 do corrente, pelas 9 horas, na Igreja de S. Bartolomeu, mandam rezar a missa do 7.^o dia sufragando a alma de seu falecido pai, marido, sogro e avô.

Antecipadamente agradecem, muito reconhecidos, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Cheviotes para fatos a 11\$500

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

CASA DAS LÃS

67 — Rua Visconde da Luz — 69

ARMANDO GONSALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.^o, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.^o 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

Terreno

Vende-se um para construção, murado por todos os lados, no Penedo da Saudade — junto do Bairro de S. José.

Trata da venda o advogado Dr. Carvalho Lucas. — Rua da Sofia, 22.

Alunos do Liceu

Já ontem houve algumas aulas no Liceu Dr. José Falcão. Como informamos os alunos estavam em greve por causa dos exames de admissão ás universidades.

Grande industria coimbricense

Foi adquirido por 460 contos o palacio dos srs. Condes do Ameal, para montagem de uma grande fabrica de moagem e massas, cuja sociedade se acha em organisação.

Obituario

D. Maria Augusta de Paula

Com 73 anos, finou-se no dia 3, em Gões, a sr.ª D. Maria Augusta de Paula, professora aposentada e senhora das mais respeitadas e estimadas daquela vila.

Era tia dos srs. drs. José de Paula Nogueira, Antonio de Sousa Saraiva, Alberto Baeta da Veiga, e Francisco Inacio Dias Nogueira e Alvaro de Paula Dias Nogueira e prima dos srs. dr. Mario Ramos e comendador Antonio Torres Dias Galvão.

O seu funeral, com officios de corpo presente, a que assistiram 13 eclesiasticos, foi muito concorrido, sendo o feretro acompanhado desde a residencia pelas principais senhoras e cavalheiros da localidade e por muito povo, que sinceramente lhe queria.

Abria o funeral a Irmandade de Bordo e levava a chave do caixão o sr. engenheiro Alvaro Dias Nogueira, fazendo-se ouvir durante os officios, no coro da igreja, uma orquestra sob a regencia de Augusto Pais.

Fernando Antunes Garcia

Faleceu ontem, realisando-se hoje o funeral, o abastado capitalista sr. Fernando Antunes Garcia, que durante cerca de 50 anos viveu no Brasil, onde foi um incansavel e honrado cidadão.

Era natural da Varzea de Gões e contava 59 anos de idade.

Dotado das mais apreciaveis qualidades de coração, nunca nenhum pobre lhe bateu á porta que não fosse contemplado com esmola.

A sua morte foi por isso bastante sentida.

Faleceu o operario de ceramica, sr. Diniz Mendes Garcia, que fazia parte da corporação de Bombeiros Voluntarios.

No seu funeral, que foi muito concorrido, tomaram parte as duas corporações e as praças da G. N. R. do corpo de Bombeiros.

Faleceu o sr. Joaquim Justiniano Ferreira Lobo, antigo comerciante e vereador da Camara Municipal.

Era um excelente caracter, merecendo a estima e consideração de todos os seus concidadãos.

O sr. dr. José Pereira de Paiva Pita requereu a trasladação dos restos mortais de seu sobrinho Manoel Pita, do cemiterio da Conchada para o de Penacova.

No cemiterio da Conchada fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 3: Maria Helena dos Santos, de Coimbra, 5 anos, filha de Maria Helena e pai incognito; Carolina de Jesus, de Brasesfemes, 40 anos, filha de Joaquim da Costa e Custodia de Jesus.

Dia 5: Antonio Henriques, de Coimbra, 1 ano, filho de Torcato José Costa e Aida Duarte Torres; Micaela do Rozario, de Cordinhã, 80 anos, filha de Silvestre dos Santos e Maria do Rozario.

Dia 6: Antonio do Couto, de Mangualde, 53 anos, filho de Antonio do Couto e Maria da Soledade.

Dia 8: Emilia da Silva Faria, de Coimbra, 54 anos, filho de José da Silva e Nazar da Silva.

Dia 9: Joaquim Antonio Garcia, de Figueira Castelo Rodrigo, 71 anos, filho de José Garcia de Brito e Maria Andrade; Carlos Vieira, de Coimbra, 3 anos, filho de José Maria Vieira e Felismina da Conceição; Miguel Lolo Cera, de Condeixa; 27 anos, filho de Antonio Lolo Cera e Elisa da Costa.

Instituto de Medicina Legal

Clinica Medico-Legal

Efectuaram-se os exames de sanidade de Antonio Ferreira Jorge, e a requisição da Inspeção da Policia o de Manoel Cenaculo Vilela e de José Maria Simões.

Sendo peritos os drs. Mario Martins Ribeiro, chefe de serviço e Custodio de Almeida Henrique, assistente.

Serviço de Tanatologia

Realisa-se hoje a autopsia do cadaver de João Augusto Rodrigues, casado, proprietario, natural e residente que foi em Matança, concelho de Fornos de Algodres, que faleceu nos Hospitais da Universidade em virtude de ferimentos por arma de fogo.

Secretaria

Ao Juiz do Juizo Criminal foi enviado o relatório do exame de Antonio Ferreira Jorge e á Inspeção da Policia de Investigação os relatórios dos exames de Manoel Cenaculo Vilela e de José Maria Simões.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.



A Beleza

não se adquire, mas é preciso conservar a que se possui. Para isso se conseguem não uzeis deões especialidades verdadeiramente higiénicas como o Crème o Pó e o Savon SIMON. Desconfiai das falsificações e exigir o verdadeiro nome. Vende-se em toda a parte.

Grande marca Franceza.

Revogação de mandato

Para os devidos efeitos se faz publico que José Melo Ferreira, casado, proprietario, do logar dos Casais do Campo, freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca, revogou o mandato que conferiu a sua mulher Joaquina Mana, daquele mesmo logar e freguesia, constante da procuração de 18 de Março de 1911, exarada no cartorio do notario desta comarca de Coimbra, Artur de Freitas Campos, e arquivada no cartorio do notario desta mesma comarca, dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, no masso de documentos, respeitante ao livro de notas para contratos e actos entre vivos, n.º 167.

O Advogado,
Jaime Sarmento.

Dissolução de sociedade

Por escritura lavrada nas notas do notario desta comarca de Coimbra, sr. dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma **Alfredo Amado & Companhia**, ficando todo o activo e passivo da sociedade a cargo do sr. Alfredo Amado Ferreira.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1921.

Tribunal da Relação de Coimbra.

2.ª Publicação

Faço saber que se acha aberta a correição por espaço de trinta dias, a começar em 24 de Janeiro e a terminar em 23 de Fevereiro do ano corrente, aos officiaes de justiça que servem neste Tribunal, sendo essa correição relativa ao tempo decorrido desde 1 de Julho de 1918 até 31 de Dezembro de 1920. Recomenda-se aos funcionarios sujeitos á correição a obediencia especial ao disposto no artigo 4.º do Regulamento do Serviço de Correição, aprovado por decreto de 23 de Janeiro de 1909.

Por este anuncio e respectivo edital afixado á porta deste Tribunal, ficam chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentarem na Presidencia deste Tribunal.

Coimbra, 12 de Janeiro de 1921.

O escrivão,
Fernando de Quental

Verifique a exactidão

O Presidente,
Eduardo Santos

Materiais de Construção

Vende-se grande quantidade de sobras: Telha Marselha, ripa para telha, vigamento e fasquia. Para tratar na — FARMACIA DONATO.

ANUNCIO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Condeixa-a-Nova:

Faz publico que por espaço de 30 dias contados da data do presente anuncio, se recebem, na secretaria da mesma camara, propostas do fornecimento de materiais para a construção do Hospital D. Ana Laboreiro d'Éça. As condições estão patentes na Secretaria da Camara.

Secretaria da Camara Municipal de Condeixa-a-Nova, 12 de Janeiro de 1921.

O Presidente da Comissão,
Antonio Lopes Quaresma

TARGO RESING-HOPE
Largo da Ferreira, 12
Mais barato que no importador

Anuncio

A sociedade Central de Importação e Exportação, Limitada, com sede nesta cidade, pretende licença para ter um deposito de: carboneto de calcio em quantidade superior a mil quilogramas, gasolina em quantidade superior a duzentos quilogramas, enxofre, petroleo e liquidos combustiveis — alcool e agua rãz, na rua da Sota, n.º 8, freguesia de S. Bartolomeu, desta cidade, predio que confronta do norte e nascente com João Vieira da Silva Lima, sul com rua da Sota e poente com rua do Póço.

E, como o referido deposito se acha compreendido na 1.ª e 3.ª classes da tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 d'Outubro de 1863, como estabelecimento perigoso, sendo os seus inconvenientes — mau cheiro e emanações muito insalubres, perigo de incendio e, neste caso evolução de vapores sufocantes e insalubres, — por isso, em conformidade com as disposições daquelle decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações de opposições, contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1921.

O gerente,
Joaquim Fernandes dos Santos.

Usem só o
'Supura-Cura,
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humico ou seco, molestias de pele seja qual for a sua origem, doencas do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.
Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.
A VENDA em todas as farmacias

Leilão de bilhar

Vende-se em leilão, no dia 23 do corrente, domingo, nm bilhar completo, em bom uso, pelas 14 horas, no Club de Condeixa-a-Nova.

Joa Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM:
Aguardente Bagaçeira
Vinagres
Azeitona Cordoveza.

Farmacia

Vende-se bem fornecida com bom movimento unica na localidade e com hospital. Indica o sr. Pavia, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Coimbra.

Professora diplomada

Ensina instrução primaria, recebendo creanças de todas as idades. Rua Direita, 65.

Pinheiros de madeira

Vendem-se em hasta publica no proximo dia 16, pelas 9 horas, em S. Silvestre, na residencia do sr. José Gandara.

Presta informações a Firma Fresco da Rosa Limit.ª, com a sede nos Casias, S. Martinho do Bispo.

Arrelo. Compra-se para animal só, preto com ferragem branca em bom estado de conservação. Informa Julio da Cunha Pinto.

Antiguidades vende-se cama pau preto e mesa de cabeceira, de bilros. Rua Padrão, 2. (Casa do Sal).

Antiguidades vende-se 2 camas e comoda pombalina. Rua Padrão, 2. (Casa do Sal).

Cavalo vende-se. M. C. Matos. Rua Arnado.

Creado precisa-se para tratar o um cavalo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Caixeiro precisa-se bem habilitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Creado de 14 a 15 anos que saiba ler e escrever, precisa-se na Casa do Povo. Exige-se abonação.

Dinheiro. Empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta a esta redacção com as iniciais L. P.

Estabelecimento passa-se um estabelecimento ao Paço do Nivel de Bemcanta.

Os socios passam este estabelecimento pela razão de irem desenvolver uma industria de madeira.

A quem servir pode já tomar conta dele. Tratar em Bemcanta com Luiz Carlos & Gomes.

Empregado precisa-se na Retrozaria João Vilaça.

Fogão de forno e estufa com 1.º de comprido em bom estado de conservação. Vende-se Rua das Solas n.º 56.

Ingês, para gamotone metodo Curtina — vende-se. Tratar M. C. Matos, Rua Arnado.

Irène Pissarra Cabral, aluna da faculdade de ciencias, explica as lições de mathematica, fisica e quimica aos alunos e alunas dos liceus.

Moto. Em estado de novo, vende-se. Para ver na 1.ª esquadra de policia.

Maquina giratoria de Sapatório, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Madeira vende-se de soalho, forno, barrotes, pontaletes e outras com uso. Tratar M. C. Matos, Rua Arnado.

Moto Henderson 12 H. P. 3 velocidades, estado novo, com magnifico tandem moderno, equipamento electrico buzina electrica e claxon de mão, vende-se.

Dirigir-se a João Rosa — Cantanhede.

Marçano precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.º 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Perdeu-se corrente com duas pequenas chaves, sendo uma yale, no dia dos Reis nas ruas da Alta a caminho do mercado. Gratifica-se quem as entregar nesta redacção.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Pensão aceita-se comensal garantindo-se bom tratamento. Preços modicos. Diz-se na rua do Corvo, 14-18, loja.

Senhora habilitada com o curso dos liceus (secção ciencias) oferece-se para prestar serviços da sua competencia em casas comerciais ou escritorios. Rua da Barbeira n.º 6 — Celas ou na Agencia do Banco de Portugal a José Gaspar Cabral.

Vendem-se tres predios situados na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.º 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Maiz.

Nesta REDACÇÃO

Recebem-se anuncios para O SEculo, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA, COMERCIO DO PORTO, PRIMEIRO DE JANEIRO, JORNAL DE NOTICIAS, EPOCA, GAZETA DA FIGUEIRA e VOZ DA JUSTICA.

Vende-se

Casa na Praia de Buarcos, n.º 25. Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim, Figueira da Foz.

Arrendam-se os terrenos que fazem parte da VILA MARINI, ao Calhabé.

Para tratar, na mesma vila.

Vende-se

Um predio, na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia, Mont'arrollo.

Neves, Ribeiro & Sousa
Praça 8 de Maio, 8-1.º — Coimbra
Tele. GRAMA Lusa FONE... Codigo, A. B. C. 5.ª edição

Material de laboratorio Representantes das casas
ERNST LEITZ Microscopios, microtomos e accesorios. Aparelhos de projecção e microfotografia.
Wetzlar-Alemanha
C. GERHARDT Instalações completas de laboratorios. Material de vidro de Iena e Bohemia.
Bonn-Alemanha
Ampolas para medicamentos em vidro neutro de Thüringer e Iena

Representantes em Coimbra de
CARL FUHS, engenheiro. Lisboa-Porto
Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

PRECISAM-SE AGENTES
Boas Comissões
AVIZ COMPANHIA SEGURODORA PORTUGUEZA
Rua do Carmo, 69, 2.º — Lisboa
SINISTROS PAGOS ATÉ 30 DE NOVEMBRO DE 1920
237.054\$03

POS DE KEATING MATAM
Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconseltamos a Loção de Nice
Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente. E' o remedio mais perfeito para o cabelo A' venda nas farmacias

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
DEPOSITO PARA REVENHA 103, Rua dos Figueiros, 1. TEL. C. 1717 LISBOA

Sociedade em organisação
Quem desejar entrar nela pode dirlgir-se a esta redacção, onde se dão esclarecimentos.

Augusto Luiz Martha, SUCESSORES
COIMBRA
(CASA FUNDADA EM 1871)
Fabrica de sabão A LUSITANA
Armazem de cereais, legumes, palha e azeite
Escritorio e gerencia, em SANTA CLARA.
TELE (gramas, SABÃO) fone n.º 162 : : :
MOSTRUARIOS: Praça do Comercio, 22 a 26. Telefone n.º 11
VENDAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

TRESPASSE
Toma-se de trespasse estabelecimento nas/ruas Ferreira Borges ou Visconde da Luz. Dirigir propostas em carta fechada a esta Redacção com as iniciais J. P. S.